

Relatório & Contas
Annual Report

2017



CONFIANÇA NO FUTURO.

Índice

Index

1.	Principais Indicadores - <i>Key Indicators</i>	4
A.	Síntese dos Indicadores Financeiros - <i>Summary of Financial Indicators</i>	5
B.	Análise Gráfica dos Principais Indicadores - <i>Graphic Analysis of Key Indicators</i>	12
2.	Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva <i>Joint Statement from the Chairman of the Board of Directors and Chief Executive Officer</i>	13
3.	Principais Referências - <i>Key References</i>	16
A.	Órgãos Sociais - <i>Statutory Bodies</i>	17
B.	Estrutura de Gestão - <i>Management Structure</i>	19
C.	Acionistas - <i>Shareholders</i>	21
D.	Marcos de Atividade - <i>Milestones</i>	22
4.	Enquadramento Macroeconómico e Financeiro - <i>Macroeconomic and Financial Framework</i>	25
A.	Contexto Internacional - <i>International Context</i>	26
B.	Contexto Nacional - <i>National Context</i>	28
5.	BAI Cabo Verde no Sistema Financeiro - <i>BAI Cape Verde in the Financial System</i>	30
6.	Síntese da Actividade Bancária - <i>Summary of Banking Operations</i>	32
7.	Canais Electrónicos - <i>Electronic Banking</i>	45
8.	Gestão de Riscos - <i>Risks Management</i>	48
8.1.	Riscos Financeiros - <i>Financial Risks</i>	49
8.2.	Riscos Não Financeiros - <i>Non-Financial Risks</i>	54



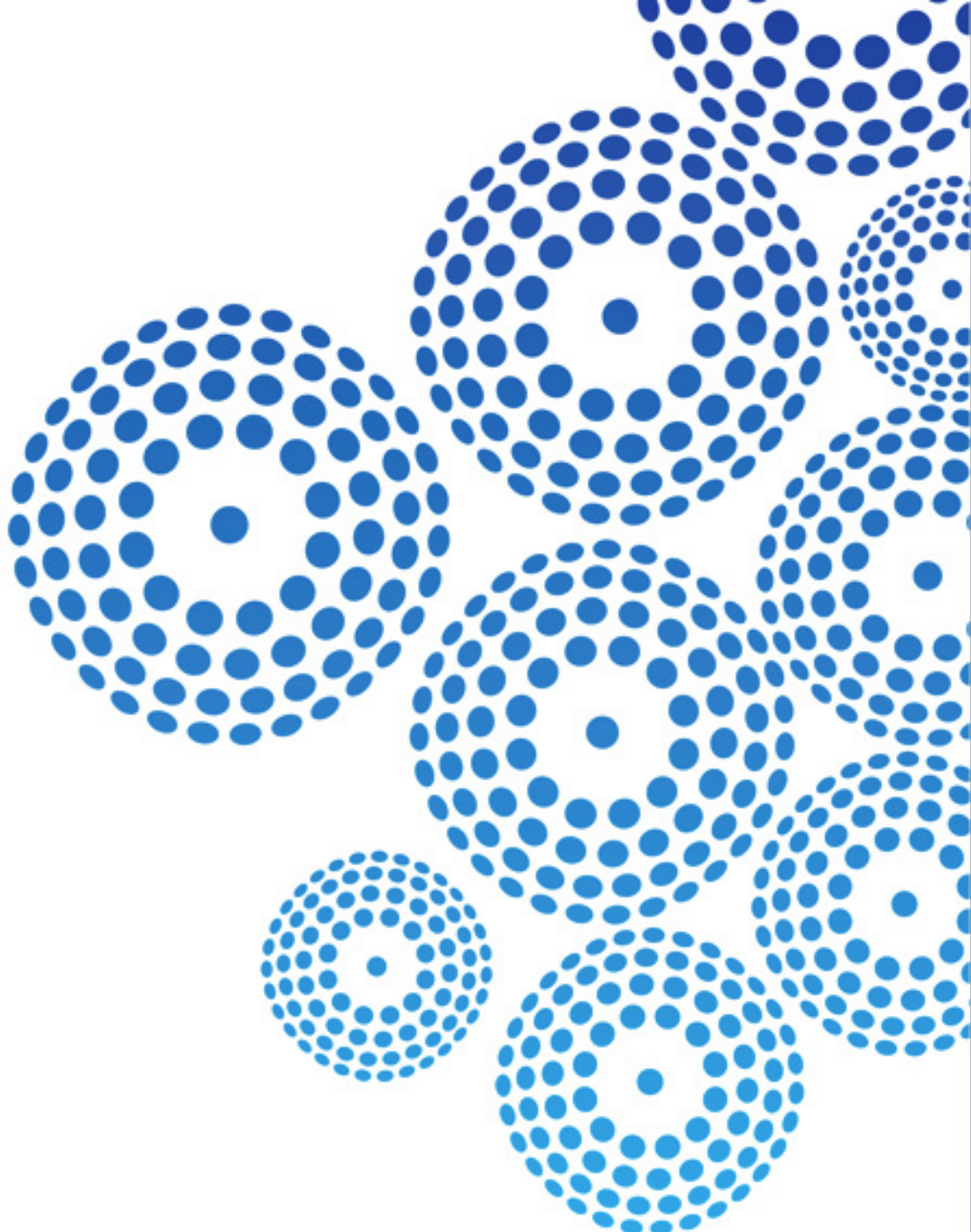
9.	Compliance - <i>Compliance</i>	55
10.	Capital Humano - <i>Human Resources</i>	60
11.	Responsabilidade Social - <i>Social Responsibility</i>	62
12.	Análise Financeira - <i>Financial Analysis</i>	66
A.	Elementos do Balanço - <i>Balance Sheet Items</i>	67
B.	Elementos da Demonstração de Resultados - <i>Income Statement Items</i>	73
C.	Indicadores Económicos e Financeiros - <i>Economic and Financial Indicators</i>	78
13.	Aprovação do Conselho de Administração - <i>Approval by the Board of Directors</i>	80
14.	Demonstrações Financeiras - <i>Financial Statements</i>	82
A.	Balanço dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 <i>Balance Sheet on 31 December 2017 and 31 December 2016</i>	83
B.	Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 <i>Income Statement for the financial years ended 31 December 2017 and 31 December 2016</i>	85
C.	Demonstração de Rendimento Integral dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 <i>Statement of Comprehensive Income of the financial years ended on 31 December 2017 and 31 December 2016</i>	87
D.	Demonstração de Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 <i>Statement of Changes to Shareholders' Equity of the financial years ended on 31 December 2017 and 31 December 2016</i>	88
E.	Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 <i>Statement of Cash Flows of the financial years ended on 31 December 2017 and 31 December 2016</i>	89
15.	Proposta de Aplicação e Distribuição de Resultados - <i>Proposal for the Application of Net Income</i>	91
16.	Notas às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017 e 2016 - <i>Notes to the Financial Statements of 31 December 2017 and 2016</i>	93
17.	Relatório do Auditor Externo - <i>Opinion of the External Auditors</i>	201
18.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal - <i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	208

PRINCIPAIS
INDICADORES
KEY INDICATORS

01



CONFIANÇA NO FUTURO.



1. Principais Indicadores

1. Key Indicators

A. Síntese dos Indicadores Financeiros

A. Summary of Financial Indicators

Expresso em milhares ECV
Expressed in thousands (CVE)

	Dez-17 Dec-17	Dez-16 Dec-16	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Activo Líquido <i>Net Assets</i>	19.366.813	16.855.902	2.510.912	14,9%
Créditos s/clientes(líquidos) <i>Loans and advances to customers (net)</i>	9.090.503	7.439.099	1.651.403	22,2%
Crédito vincendo <i>Outstanding credit</i>	8.795.856	7.073.056	1.722.800	24,4%
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	654.979	721.386	- 66.407	-9,2%
Crédito e juros vencidos (sem créditos titulados) <i>Overdue credit and interest (without securitised loans)</i>	282.819	349.724	- 66.905	-19,1%
Imparidade <i>Impairment</i>	360.333	355.343	4.990	1,4%
Garantias e avals prestados <i>Guarantees and sureties</i>	547.671	369.812	177.859	48,1%
Créditos documentários abertos <i>Documentary credit</i>	-	175.614	- 175.614	-100,0%
Créditos total <i>Total credit</i>	9.638.173	7.984.525	1.653.649	20,7%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

	Dez-17 Dec-17	Dez-16 Dec-16	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Créditos Abatidos ao Activo <i>Write-offs</i>	171.222	38.162	133.060	348,7%
Depósitos Clientes <i>Deposits</i>	10.515.761	8.915.874	1.599.886	17,9%
Recursos de OIF <i>Other financial institution's resources</i>	7.096.107	6.248.066	848.040	13,6%
Passivos Subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	500.708	500.620	88	0,0%
Capitais próprios <i>Shareholder's equity</i>	1.164.283	1.089.282	75.001	6,9%
Actividade <i>Activity</i>				
Margem financeira <i>Net interest income</i>	554.400	474.677	79.722	16,8%
Margem complementar <i>Non-interest income</i>	141.512	128.968	12.544	9,7%
Produto Bancário líquido <i>Net operating income</i>	695.912	603.645	92.267	15,3%
Custos de Estrutura <i>Structure costs</i>	509.362	475.456	33.906	7,1%
Cash Flow <i>Cash flow</i>	242.874	180.689	62.185	34,4%
Resultado antes de impostos (RAI) <i>Income before tax (IBT)</i>	53.123	57.963	- 4.840	-8,4%
Imposto Diferido Activo (IDA) <i>Deferred tax assets</i>	30.693	-	30.693	



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

	Dez-17 Dec-17	Dez-16 Dec-16	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Resultados Líquidos do Exercício <i>Net income for period</i>	75.001	55.746	19.255	34,5%
Ações <i>Activity</i>				
Nº de ações <i>Number of shares</i>	1.531	2.331	- 800	-34,3%
Funcionamento <i>Operation</i>				
Número de empregados <i>Number of employees</i>	87	79	8	10,1%
Número Balcões <i>Number of branches</i>	7	7	-	0,0%
Número de clientes <i>Number of customers</i>	20.128	16.414	3.714	22,6%
Caixas Automáticas Ativas (CAs Activas) <i>Active ATMs</i>	12	12	-	0,0%
Caixas Automáticas Matriculadas (CAs Matriculadas) <i>Registered ATMs</i>	12	12	-	0,0%
Produtividade/Eficiência <i>Productivity / Efficiency</i>				
Cost to income ratio <i>Cost to income ratio</i>	73,2%	78,8%	-5,6%	-7,1%
Margem Financeira/Produto Bancário <i>Net interest income / Net operating income</i>	79,7%	78,6%	1,0%	1,3%
Número de clientes por empregado <i>Number of customers per employee</i>	231	208	24	11,4%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

	Dez-17 Dec-17	Dez-16 Dec-16	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Activo Líquido / Número de empregados <i>Net assets / Number of employees</i>	222.607	213.366	9.241	4,3%
Custos de Estrutura / Activo Líquido <i>Overheads / Net assets</i>	2,6%	2,8%	-0,2%	-6,8%
Rentabilidade <i>Profitability</i>				
Lucro líquido por acção (EPS) <i>Earnings per share (EPS)</i>	49,0	23,9	25,1	104,9%
Taxa de Transformação 1 (Crédito/Depósitos) <i>Loans-to-deposit ratio 1 (Credit / deposits)</i>	86,4%	83,4%	3,0%	3,6%
Taxa de Transformação 2 (Crédito/Depósitos) (exclui os créditos titulados) <i>Loans-to-deposit ratio 2 (Credit / deposits) (excludes securitised loans)</i>	76,3%	71,2%	5,1%	7,2%
Taxa de Transformação 3 (Crédito/(Depósitos+Recursos OIF+Passivo Subordinado)) <i>Loans-to-deposit ratio 3 (Credit / (Deposits + Other financial institutions' resources OIF + Subordinated liabilities))</i>	50,2%	47,5%	2,7%	5,7%
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROAE) <i>Return on Equity (ROAE)</i>	6,7%	5,3%	1,4%	26,7%
Rendibilidade do activo médio (ROAA) <i>Return on Assets (ROAA)</i>	0,4%	0,4%	0,1%	14,6%
Gestão de Fundos <i>Fund management</i>				
Depósito Total / Activo <i>Total deposit / Assets</i>	54,3%	52,9%	1,4%	2,7%
Total Crédito / Total Depósitos (Incluí Crédito por assinatura) <i>Total Credit / Total Deposits (Including contingent liabilities)</i>	91,7%	89,6%	2,1%	2,3%
Concentração Depósitos = 20 > Depositantes / Total de Depósitos <i>Deposits concentration = 20 > Deposits / Total deposits</i>	55,9%	62,0%	-6,1%	-9,8%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

	Dez-17 Dec-17	Dez-16 Dec-16	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Relevância dos Recursos de Clientes (Depósitos/Passivo Financeiro) <i>Importance of customer resources (Deposits / Financial liability)</i>	58,1%	56,9%	1,1%	2,0%
Qualidade dos Activos <i>Asset Quality</i>				
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	654.979	721.386	- 66.407	-9,2%
Crédito vencido/ Crédito Total <i>Overdue credit / Total credit</i>	6,9%	9,3%	-2,3%	-25,1%
Crédito vencido/ Crédito Total (sem créditos titulados) <i>Overdue Credit / Total credit (without securitised loans)</i>	3,1%	4,7%	-1,6%	-33,9%
Crédito Vencido a + 90 dias (Circular 150)/Crédito Total <i>Overdue credit + 90 days (Circular No. 150)/ Total credit</i>	6,3%	8,5%	-2,2%	-25,6%
Crédito vencido / Activo Total <i>Overdue credit / Total assets</i>	3,4%	4,3%	-0,9%	-21,0%
Imparidade / Total Crédito <i>Impairment / Total credit</i>	3,8%	4,6%	-0,7%	-16,4%
Imparidade / Crédito e juros vencidos <i>Impairment / Overdue credit and interest</i>	55,0%	49,3%	5,8%	11,7%
Total Crédito / Total Activo <i>Total credit / Total assets</i>	46,9%	44,1%	2,8%	6,4%
Concentração Devedores = 20 > Devedores / Total de Crédito <i>Debtors concentration = 20 > Debtors / Total credit</i>	63,6%	69,2%	-5,7%	-8,2%
Adequação do capital <i>Capital adequacy</i>				
Imobilizações / Fundos próprios regulamentares <i>Fixed assets / Regulatory own funds</i>	28,0%	26,0%	1,9%	7,3%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

	Dez-17 Dec-17	Dez-16 Dec-16	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Endividamento (Passivo/Cap. Próprios) <i>Debt (Liabilities / Shareholders' equity)</i>	1563,4%	1447,4%	116,0%	8,0%
Fundos próprios de base / Activo Ponderado pelo Risco <i>Basis own funds / Risk-weighted assets</i>	9,9%	10,2%	-0,3%	-3,1%
Fundos próprios regulamentares / Activo ponderado pelo risco <i>Regulatory own funds / Risk-weighted assets</i>	14,6%	15,3%	-0,6%	-4,2%
Total Passivo / Fundos próprios regulamentares <i>Total liabilities / Regulatory own funds</i>	1172,6%	1069,8%	102,8%	9,6%
Fundos próprios de base / Total Activo <i>Basis own funds / Total assets</i>	5,4%	5,9%	-0,4%	-7,3%
(Crédito Vencido - Provisões) / Fundos próprios regulamentares <i>(Overdue credit - Provisions) / Regulatory own funds</i>	65,4%	73,1%	-7,7%	-10,5%
Financiamento do Activo financeiro (Passivo Financeiro/Activo Total) <i>Financing financial assets (Financial liabilities / Total assets)</i>	93,5%	92,9%	0,6%	0,6%
Prudenciais <i>Prudential ratios</i>				
Fundos Próprios de Base (Tier1) <i>Basic Own Funds (Tier1)</i>	1.052.527	987.753	64.775	6,6%
Fundos Próprios Complementares (Tier2) <i>Ancillary Own Funds (Tier2)</i>	500.007	493.883	6.124	1,2%
Fundos Próprios Regulamentares = Tier1 + Tier2 <i>Regulatory Own Funds = Tier 1 + Tier 2</i>	1.552.378	1.473.824	78.553	5,3%
Rácio Global Solvabilidade (Limite 12%) <i>Global Ratio solvency (12% Limit)</i>	14,61%	15,25%	-0,6%	-4,2%
Rácio Mínimo de adequação FP de Base (Limite 10%) <i>Ratio adequacy minimum FP Base (10% Limit)</i>	10%	10,22%	-0,3%	-3,1%



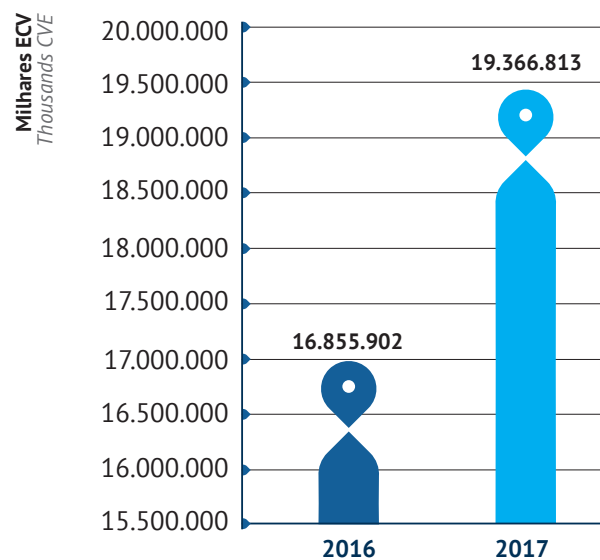
Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

	Dez-17 Dec-17	Dez-16 Dec-16	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Cobertura Imobilizado (Limite 100%) <i>Coverage Property (100% Limit)</i>	479,7%	435,4%	44,3%	10,2%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Grupo (Limite 20% FP) <i>Concentration Limit Credit-Risk Group Company (20% FP Limit)</i>	310.507	296.327	14.180	4,8%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Individual (Limite 25%FP) <i>Concentration Limit Credit-Risk Company Individual (25% FP Limit)</i>	388.134	370.409	17.725	4,8%
Limite Concentração Risco Crédito-Grande Risco (Limite 8*FP) <i>Limit Concentration Risk Credit Risk-Grande (8* FP Limit)</i>	155.253	148.164	7.090	4,8%
Rácio Títulos Dívida Pública/Depósitos Clientes (Limite 5%) <i>Ratio Title Public Debt / Deposits Customers (5% Limit)</i>	49,4%	46,3%	3,1%	6,6%
Cobertura das Responsabilidades (Limite 20%) <i>Coverage of Responsibilities (20% Limit)</i>	44,0%	58,3%	-14,3%	-24,5%
Liquidez e Gestão de Fundos <i>Liquidity and Fund management</i>				
Liquidez Geral (Limite 20%) <i>General liquidity (20% Limit)</i>	48,00%	50,55%	-2,5%	-5,0%
Liquidez Reduzida <i>Reduced liquidity</i>	18,63%	23,23%	-4,6%	-19,8%
Liquidez Imediata <i>Immediate liquidity</i>	14,4%	20,2%	-5,8%	-28,9%

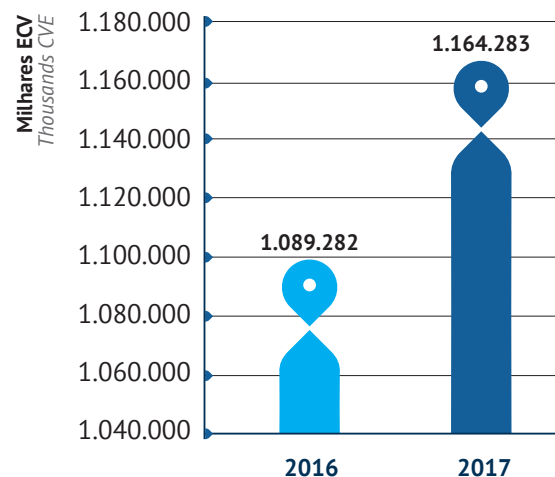
B. Análise Gráfica dos Principais Indicadores

B. Graphic Analysis of Key Indicators

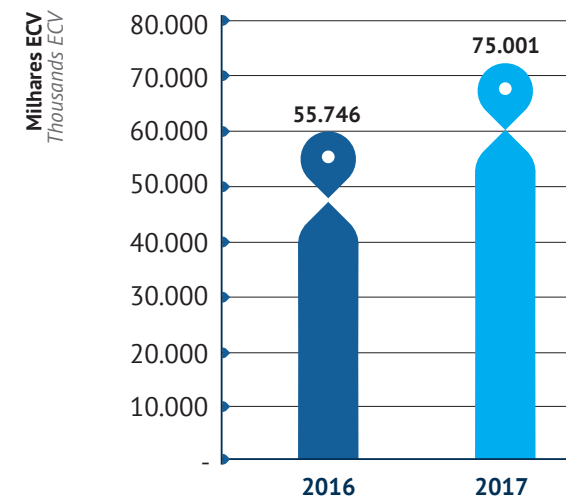
Activo Líquido
Net Assets



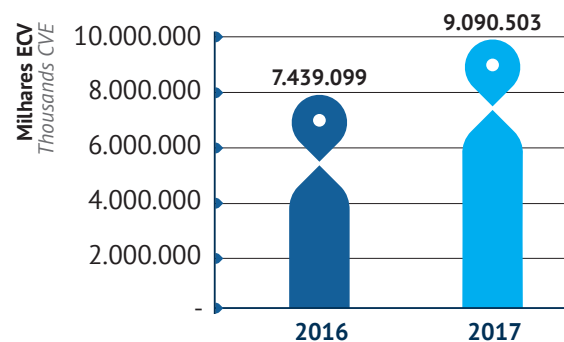
Capitais Próprios
Shareholders' Equity



Resultado Líquido do Exercício
Net Income



Crédito a clientes Líquido
Net loans to customers





02

MENSAGEM CONJUNTA
DO PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE
DA COMISSÃO EXECUTIVA

*JOINT STATEMENT FROM THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS AND
CHIEF EXECUTIVE OFFICER*



CONFIANÇA NO FUTURO.



2. Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

2. Joint Statement from the Chairman of the Board of Directors and Chief Executive Officer

O BAI Cabo Verde continuou a seguir em 2017 uma trajetória de crescimento operacional e dos indicadores do balanço e da conta de lucros e perdas, consolidando a posição no tier do mercado em activos líquidos, créditos líquidos sobre clientes, activos financeiros disponíveis para venda, e em depósitos e recursos de clientes, bem como em fundos de clientes processados por cheques e por ordens de transferência.

O processo de anulação de resultados transitados negativos decorreu conforme previsto pelos accionistas e aprovado pelo regulador, tendo já sido realizadas duas operações parciais ao longo do ano, abrindo caminho a anulação total das perdas registadas nos primeiros anos de actividade.

O BAI Cabo Verde é hoje percebido como um banco de soluções financeiras activas e passivas credíveis, robustas, criadoras de valor para aforradores, mutuários e investidores. O Banco cortou em 50%, no final do ano, os montantes mínimos de abertura de conta no sentido de alicerçar a sua base de clientes no segmento Particulares e no segmento Micro, Pequenas e Médias Empresas.

O rácio de qualidade de activos expresso pela taxa créditos em incumprimento (NPL) situa-se em 7%, ou 3%, se excluídos os créditos titulados; a rentabilidade média dos activos em 0,41%; a rentabilidade média dos capitais próprios em 6,7%; o rácio de adequação dos capitais próprios em 14,61%

Desde o ultimo exercício 2016, o activo líquido total cresceu em 14,9%, os créditos líquidos sobre clientes em 22,2%, os recursos de clientes em 17,9%, os activos financeiros disponíveis para venda em 24,9%, e o produto bancário e o resultado líquido do exercício em 15,3% e 34,5%, respectivamente. A suportar essa trajetória, o número de clientes cresceu em 22,6%, com o segmento Particulares a contribuir com 23,4% desse crescimento.

In 2017, BAI Cape Verde continued to follow a growth path of the activity and of the balance sheet and profit and loss account indicators in 2017, consolidating the market tier position in net assets, net loans to customers, available-for-sale financial assets and customer deposits and funds, as well as customer funds processed by cheques and transfer orders.

The process of cancelling negative retained earnings was carried out as planned by the shareholders and approved by the regulator. Two partial operations have already been carried out throughout the year, opening the way to the total cancellation of the losses recorded in the first years of activity.

BAI Cape Verde is now perceived as a bank of credible, robust and value-creating borrowing and lending financial solutions for savers, borrowers and investors. At the end of the year, the Bank cut the minimum amounts for opening an account by 50% in order to consolidate its customer base in the Private segment and in the Micro, Small and Medium-Sized Enterprise segment.

The asset quality ratio expressed by non-performing loans (NPL) is 6%, or 3% if credits are excluded; the average return on assets is 0.5%; the return on shareholders' equity of 8.2%; the average capital adequacy ratio is 14.8%

Since the last financial year (2016), total net assets increased by 15.0%, net loans to customers by 22.4%, customer funds by 17.9%, available-for-sale financial assets by 24.9% and banking product and net income for the year were 15.3% and 66.4%, respectively. To support this trend, the number of customers grew by 22.6%, with the Private segment contributing with 23.4% of this growth.

O novo plano estratégico e de negócios para 2017-2021, entrou em fase de lançamento ao longo do ano, estando já em curso as iniciativas estratégicas nos cinco pilares de crescimento estratégico do Banco, de entre os quais se destacam o desenvolvimento do capital humano, a oferta digital, e controlo interno e boa conformidade. O plano continuará a conduzir a acção estratégica, operacional, comercial e de negócio do Banco, e a sua postura institucional no mercado.

O Banco continuará a dar atenção ao desenvolvimento de políticas, estratégias e acções de valorização e motivação contínua dos colaboradores como parte da política de desenvolvimento do capital humano.

A terminar a apresentação das contas do Banco a 31 de Dezembro de 2017, resta-nos agradecer a atenção, o apreço e consideração das autoridades nacionais, entidades de regulação bancária e de supervisão financeira, e a dedicação dos colaboradores, e expressar o compromisso da administração do BAI Cabo Verde de contribuir para a solidez financeira do banco e o reforço do sector financeiro de Cabo Verde.

Cidade da Praia, 09 de Fevereiro de 2018

- Luís -
Carlos R. C.

The new strategic and business plan for 2017-2021 was launched during the year, with strategic initiatives already underway in the Bank's five strategic growth pillars, including the development of human capital, digital offer, internal control and good compliance. The plan will continue to drive the Bank's strategic, operational, commercial and business action and its institutional position in the market.

The Bank will continue to pay attention to the development of policies, strategies and actions for the training and continuous motivation of employees as part of the human capital development policy.

As we draw to a close the presentation of the Bank's accounts at 31 December 2017, we would like to thank the attention, appreciation and consideration of the national authorities, banking regulators and financial supervision entities, and the dedication of our employees, and express the commitment of the management of BAI Cape Verde to contribute to the Bank's financial soundness and to the strengthening of Cape Verde's financial sector.

Praia, 09 February 2018

PRINCIPAIS
REFERÊNCIAS
KEY PERSONNEL

03



CONFIANÇA NO FUTURO.

A. Órgãos Sociais

A. Statutory Bodies



Mesa Assembleia Geral

Shareholders' Meeting

Silvino Manuel da Luz

● Presidente

Chairman of the General Meeting

Alexandre Augusto Borges Morgado

● Secretário

Secretary



Conselho de Administração

Board of Directors

Luís Filipe Rodrigues Lélis (Até Abril e a partir de Outubro por cooptação)

(Until April and as from October by co-option)

Presidente do Conselho de Administração

Chairman of the Board of Directors

● José de Lima Massano (De Abril a Outubro)

(From April to October)

Presidente do Conselho de Administração

Chairman of the Board of Directors

● Manuel Jesus Costa

Administrador Não Executivo

Non-Executive Director

● Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Administrador

Director

● Carla Monteiro do Rosário

Administradora

Director

● David Luís Dupret Hopffer Almada

Administrador

Director



Comissão Executiva

Executive Committee

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

● Presidente

Chief Executive Officer

Carla Monteiro do Rosário

● Administradora Executiva

Executive Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

● Administrador Executivo

Executive Director



Auditor externo

External Auditor

PricewaterhouseCoopers, SROC, Lda

PwC - PricewaterhouseCoopers, SROC, S.A

Representada por Carlos José Figueiredo Rodrigues

Represented by Carlos José Figueiredo Rodrigues



Conselho Fiscal

Supervisory Board

António Querido dos Reis Borges

● Presidente do Conselho Fiscal (independente)

Chairman of the Supervisory Board (independent)

Margarida Maria Varela de Carvalho

● Vogal Efectivo

Full Member

Albertino Xisto Almeida

● Vogal Efectivo (independente)

Full Member (independent)

José Carlos Ramos Cunha

● Vogal Suplente

Alternate Member

B. Estrutura de Gestão

B. Management Structure

DIRECÇÕES/GABINETES		
Direcção Financeira e Contabilidade – DFC <i>Financial and Accounting Department – DFC</i>	Hercules Cruz	Diretor <i>Head</i>
Direcção de Organização e Sistemas de Informação – DOS <i>Organisation and Information Systems Department – DOS</i>	Eder Pina	Diretor <i>Head</i>
Direcção de Operações – DOP <i>Operational Department – DOP</i>	Areolino Carvalho	Diretor <i>Head</i>
Direcção Comercial – DCM <i>Commercial Department – DCM</i>	Amilton Fernandes	Diretor <i>Head</i>
Direcção Administrativa – DAD <i>Administrative Department – DAD</i>	Ricardo Maximiano	Diretor <i>Head</i>
Gabinete de Auditoria e Inspeção – GAI <i>Audit and inspection Office – GAI</i>	Paulino Gonçalves (até Novembro - until November) Mónica Gomes (a partir de Novembro - as from November)	Director - Head Diretora - Head
Gabinete de Marketing e Comunicação – GMC <i>Marketing and Communication Office – GMC</i>	Éder Pina (até Junho - until June) Deina Barros (a partir de Junho - as from June)	Diretor - Head Diretora - Head
Gabinete Planeamento e Controlo – GPC <i>Planning Control and Risk Office – GPC</i>	Olga Barbosa	Diretora <i>Head</i>
Gabinete Jurídico e Compliance – GJC <i>Legal and Compliance Office – GJC</i>	António Monteiro	Diretor <i>Head</i>
Gabinete de Gestão de Risco – GGR <i>Risk Management Office – GGR</i>	Paulino Gonçalves (a partir de Junho - as from June)	Diretor <i>Head</i>
Gabinete de Apoio ao Conselho e à Comissão – GCC <i>Support Office of the Board of Directors and Executive Committee – GCC</i>	Suzete Lopes (a partir de Setembro - as from September)	Chefe <i>Head</i>



REDE COMERCIAL - BRANCH OFFICE NETWORK

Agência da Praia (Sede) <i>Praia Branch (Head Office)</i>	Rogério Tavares	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Plateau – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Plateau Branch – Island of Santiago – Praia</i>	Rei Igo Baptista	Gerente <i>Manager</i>
Agência da Achada Santo António – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Achada Santo António Branch – Island of Santiago – Praia</i>	Moisés Martins	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Espargos – Ilha do Sal <i>Espargos Branch – Island of Sal</i>	Eneida Teixeira	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Santa Maria – Ilha do Sal <i>Santa Maria Branch – Island of Sal</i>	Eneida Teixeira	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Mindelo – Ilha de S. Vicente <i>Mindelo Branch – Island of S. Vicente</i>	Isanete Luz	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Assomada – Ilha de Santiago <i>Assomada Branch – Island of Santiago</i>	Kateline Monteiro	Gerente <i>Manager</i>

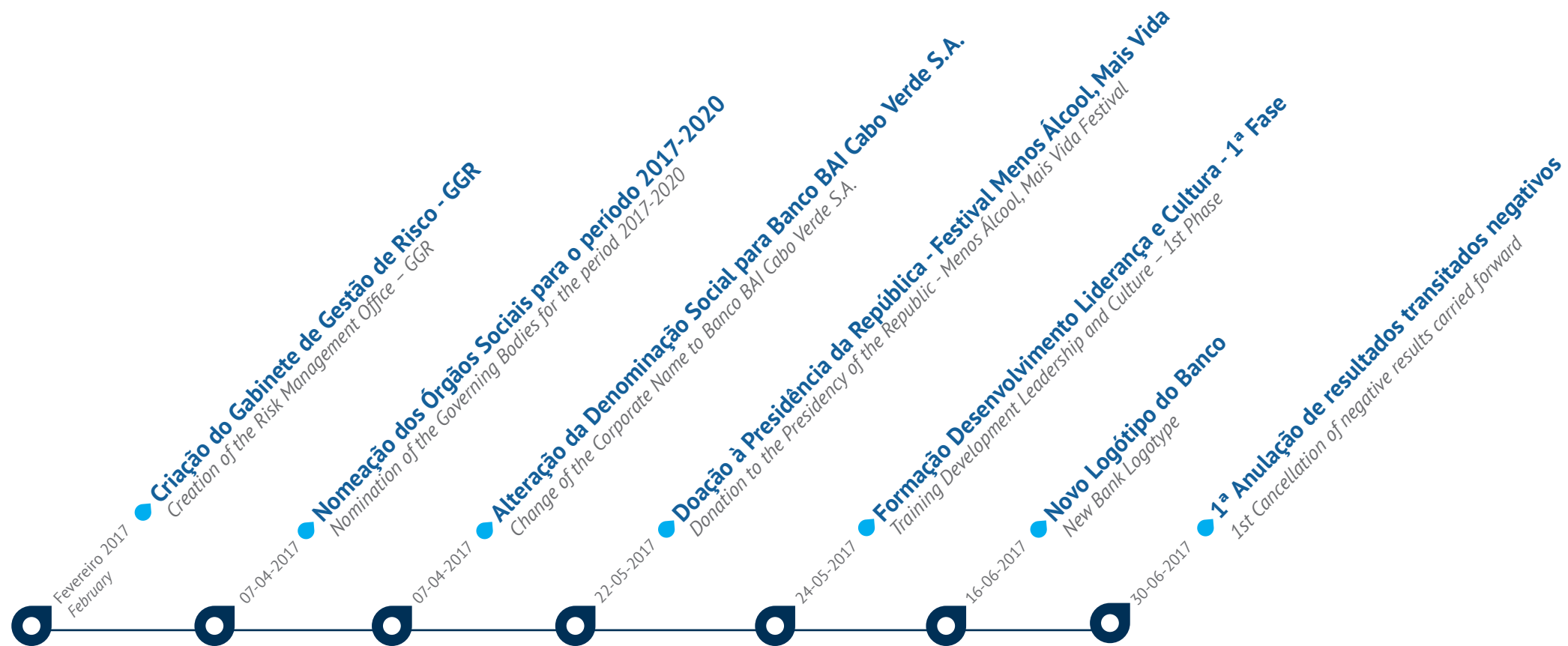
C. Accionistas

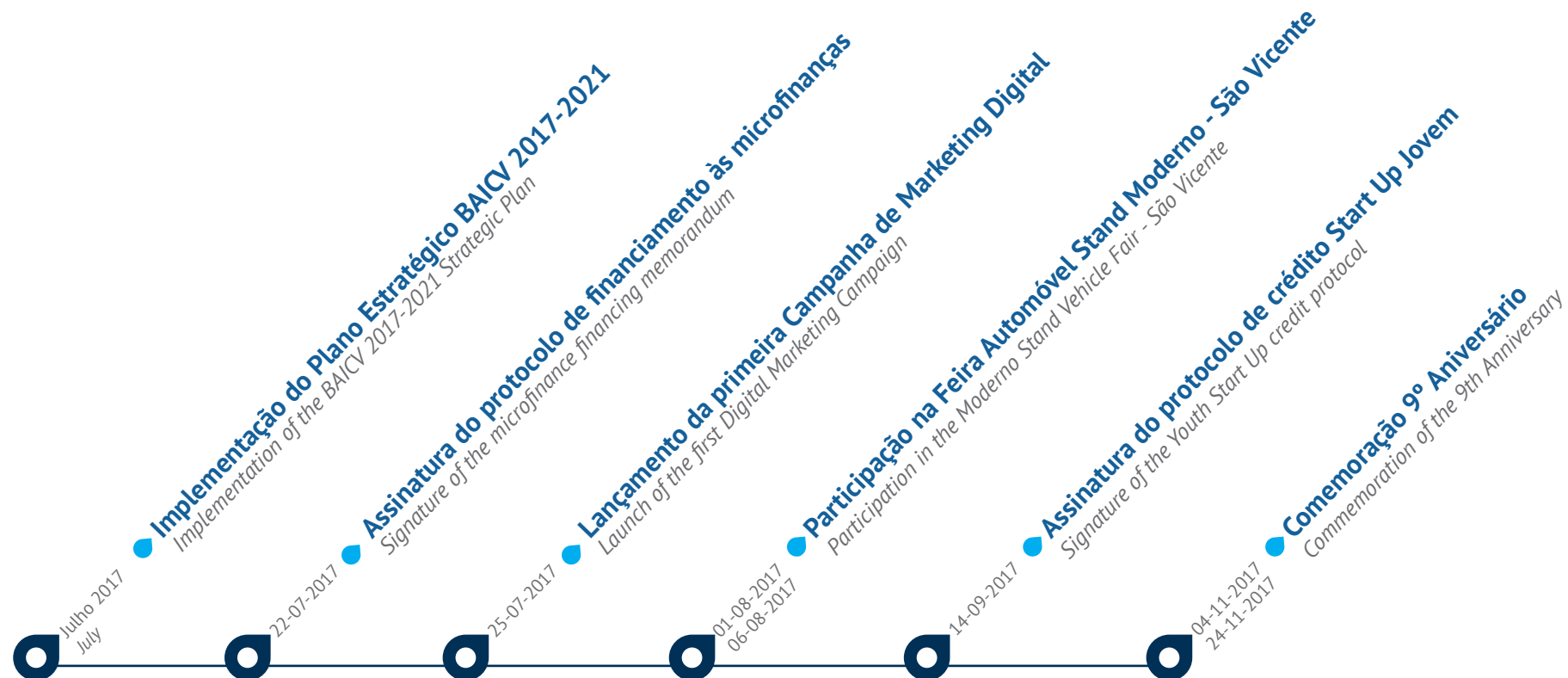
C. Shareholders

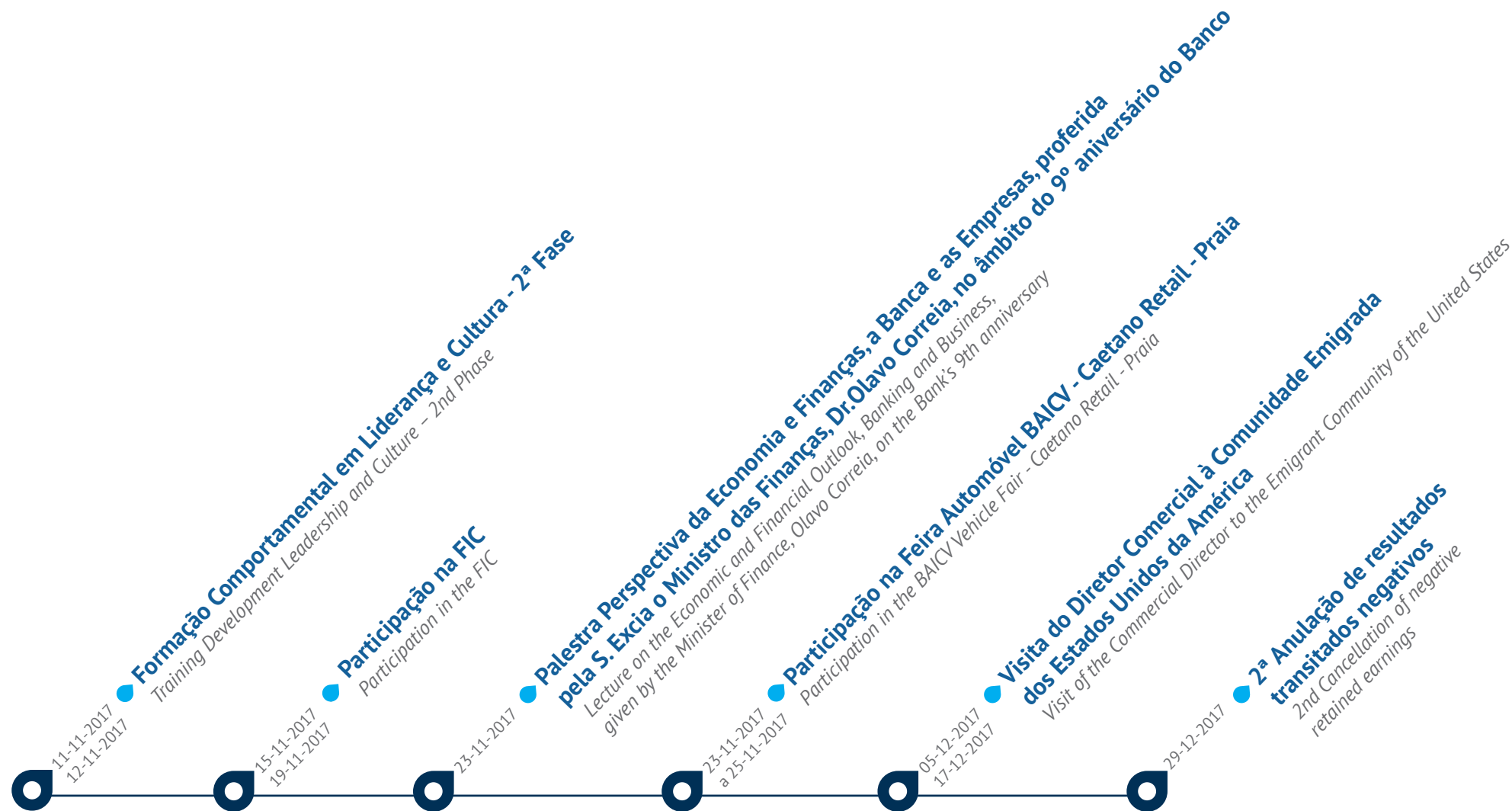
	2017			2016		
Accionista Shareholder	Parte no Capital Equity Investment	Participação Amount	Nº Acções No. Shares	Parte no Capital Equity Investment	Participação Amount	Nº Acções No. Shares
BANCO BAI CABO VERDE S.A.	80,4%	1.231.242.444	1.231.242	80,4%	1.874.695.000	1.874.695
SONANGOL CABO VERDE SA	16,3%	249.572.400	249.572	16,3%	380.000.000	380.000
SOGEI - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS SA	3,3%	49.980.156	49.980	3,3%	76.100.000	76.100
TOTAL	100%	1.530.795.000	1.530.795	100%	2.330.795.000	2.330.795

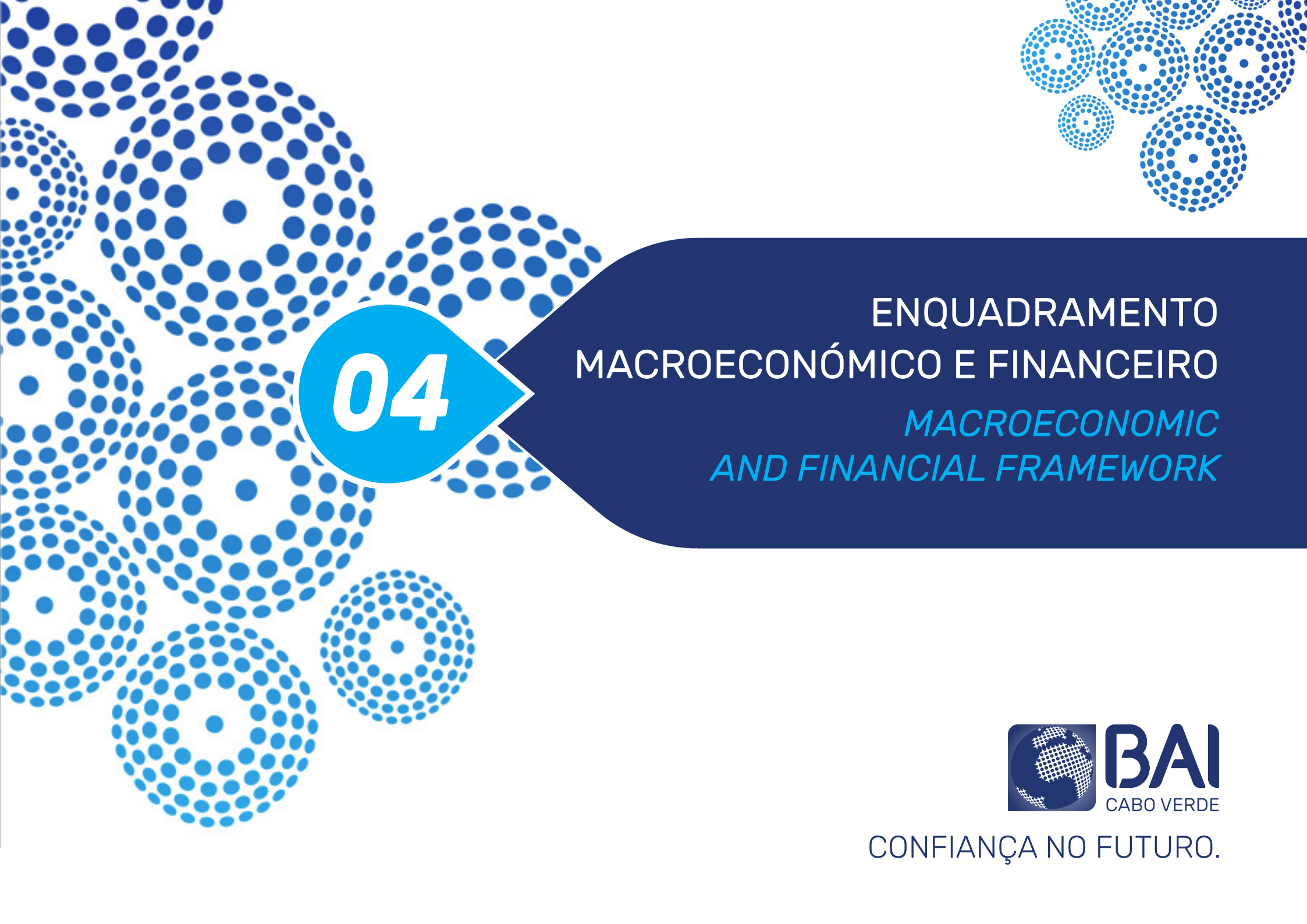
D. Marcos de Actividade

D. Milestones









04

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

*MACROECONOMIC
AND FINANCIAL FRAMEWORK*



CONFIANÇA NO FUTURO.



4. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro

4. Macroeconomic and Financial Framework

De acordo com as informações do Fundo Monetário Internacional (FMI), a atividade económica mundial evidenciou um crescimento de 3,7%, melhor que em 2016 (3,2%), impulsionado em grande medida pelo melhor desempenho tanto das economias avançadas como das emergentes e em desenvolvimento. Com efeito, o FMI aponta para um crescimento de 2,4% para a Área Euro, 1,7% para o Reino Unido e 2,3% para os EUA. As previsões de crescimento para 2018 e 2019 situam-se nos 3,9%, de acordo com o mesmo organismo.

A nível interno, o crescimento do produto interno bruto atingiu os 3,9%, que compara a 3,8% do período homólogo, não obstante a restrição no ritmo de crescimento dos setores da agricultura e da construção.

A. Contexto Internacional

A. International Context

O ano de 2017 foi marcado por vários acontecimentos com influência significativa no fórum económico e político mundial. Efetivamente, as incertezas associadas ao primeiro ano de mandato do presidente Donald Trump e as tensões entre os EUA e a Coreia do Norte que marcou todo o ano de 2017, o acionamento do artigo 50 do tratado de Lisboa que materializou oficialmente a saída do Reino Unido da União Europeia – Brexit, introduziram alguma volatilidade no mercado exigindo uma atenção constante face aos indicadores económicos e financeiros. Porém, um dos focos de maior incerteza em 2017 foram as eleições presidenciais em França, onde observou-se avanços significativos na primeira volta da Frente Nacional encabeçada pela Marine Le Pen. Face a este cenário os mercados reagiram em queda temendo os impactos que teria a vitória de um partido anti-europeu no seio da União Europeia, ameaçando a sua estabilidade e continuidade. Entretanto, o centrista Emmanuel Macron venceu as eleições e dissipou o risco de um governo de extrema-direita em França.

According to information from the International Monetary Fund (IMF), world economic activity grew by 3.7%, better than in 2016 (3.2%), driven largely by the improved performance of both advanced economies and emerging and developing countries. The IMF points to growth of 2.4% for the Euro Area, 1.7% for the UK and 2.3% for the US. Growth forecasts for 2018 and 2019 point to 3.9%, according to the IMF.

Domestically, GDP growth reached 3.9%, compared to 3.8% in the same period of the previous year, notwithstanding the restriction on the growth rate of the agriculture and construction sectors.

The year 2017 was marked by several events with significant influence in the world economic and political forum. The uncertainties associated with the first year of President Donald Trump's mandate and the tensions between the United States and North Korea marked the whole of 2017, the activation of Article 50 of the Lisbon Treaty that officially materialised the exit of the United Kingdom from the European Union – Brexit, brought some volatility to the market, requiring constant attention to economic and financial indicators. However, one of the most uncertain outbreaks in 2017 was the presidential election in France, where significant gains were seen in the first round of the National Front led by Marine Le Pen. Faced with this scenario, markets fell fearing the impacts that the victory of an anti-European party in the European Union would have, threatening its stability and continuity. However, centrist Emmanuel Macron won the election, dispelling the risk of a far-right government in France.

NESTE CENÁRIO:

EUA: As previsões do FMI apontam para um crescimento de 2,3% para a economia dos EUA em 2017 que compara com um crescimento de 1,5% de 2016. Esse crescimento refletiu em larga medida o aumento da produção industrial e do consumo privado (em função da ampliação da massa salarial), em linha com a evolução, até novembro, dos índices de produção industrial e vendas no comércio a retalho. Ainda a redução do desemprego, de 4,9% em 2016 para os 4,1% da sua população ativa previstos para o final de 2017 e a baixa taxa de inflação que atingiu 2,1% em dezembro, mantendo-se em níveis idênticos ao período homólogo, contribuíram para o fortalecimento da economia americana, consubstanciados nas expectativas quanto ao eminente afrouxamento e reforma da política fiscal.

Zona Euro: As estimativas do quarto trimestre apontam para a aceleração do crescimento na Área Euro para os 2,4%, que compara com os 1,8% registados em 2016. O crescimento foi determinado pelo aumento da procura interna, num contexto de melhoria das condições de trabalho, com criação de novos postos de trabalho ao ritmo mais acelerado dos últimos 17 anos, com a taxa de desemprego previsto para 2017 a estabelecer-se em 8,7% contra os 10% de 2016, e a manutenção de uma política orçamental expansionista, bem como pelo aumento das exportações, não obstante a apreciação do euro. A taxa de inflação da Área Euro fixou-se em 1,4%, contra 1,1% do período homólogo.

Reino Unido: As estimativas da atividade económica no Reino Unido apontam para um nível de crescimento de 1,7%, fortalecida no quarto trimestre do ano, devido à melhor performance do setor dos serviços, em particular, dos serviços financeiros e de hotelaria e restauração, este último impulsionado pela depreciação da libra esterlina. A taxa de desemprego situou-se nos 4,3%, reduzindo 0,5 pontos percentuais face a Dezembro de 2016, enquanto que a taxa de inflação homóloga estabeleceu-se nos 2,9% que compara com os 1,6% do período homólogo.

Japão: Depois de apresentar um crescimento de 0,9% em 2016 derivado, principalmente, da fraca demanda global associada ao baixo investimento das empresas, a economia japonesa apresentou, em 2017, um crescimento de 1,8%, impulsionado pelo aumento das exportações e da procura externa.

IN THIS SCENARIO:

US: IMF forecasts point to a growth of 2.3 percent for the US economy in 2017 compared to a growth of 1.5 percent in 2016. This growth was largely a result of the increase in industrial output and private consumption (due to the expansion in the wage bill), in line with the evolution of industrial production indices and retail sales up to November. The reduction in unemployment, from 4.9% in 2016 to 4.1% of its active population foreseen for the end of 2017, and the low rate of inflation that reached 2.1% in December, remaining unchanged year on year, contributed to the strengthening of the American economy, based on expectations regarding the imminent winding down and reform of fiscal policy.

Euro Zone: Fourth quarter estimates point to growth acceleration in the Euro Area to 2.4%, compared to 1.8% in 2016. Growth was driven by increased domestic demand in a context of better working conditions, with the creation of new jobs at the fastest pace in the last 17 years, with the expected unemployment rate for 2017 at 8.7% compared to 10% in 2016, and maintenance of an expansionary fiscal policy, as well as the increase in exports, despite the appreciation of the euro. The Euro Area inflation rate stood at 1.4%, against 1.1% year on year.

United Kingdom: Estimates of economic activity in the United Kingdom point to a growth of 1.7%, strengthened in the fourth quarter of the year, due to the better performance of the services sector, in particular, financial services and hotels and restaurants, the latter boosted by the depreciation of the pound sterling. The unemployment rate stood at 4.3%, 0.5 percentage points lower than in December 2016, while the annual inflation rate stood at 2.9%, compared to 1.6% year on year.

Japan: Following a growth of 0.9% in 2016, mainly due to the weak overall demand associated with low investment by companies, the Japanese economy grew by 1.8% in 2017, driven by the increase in exports and external demand.



Países emergentes e em desenvolvimento: As previsões apontam para um crescimento de 4,7% nas economias emergentes e em desenvolvimento, contra os 4,4% de 2016, suportado pelos desempenhos do Brasil, que passou de um crescimento de -3,5% para 1,1% em 2017, China, cujo crescimento passou dos 6,7% para os 6,8% e da África do Sul que passou de um nível de crescimento de 0,3% para 0,9%.

Commodities: Os preços das matérias-primas energéticas aumentaram em outubro, enquanto que os preços dos bens alimentares reduziram. O preço do barril de Brent fixou-se em 63,56 dólares em dezembro, aumentando em termos médios anuais 13,9% em 2017, evidenciando a materialização do acordo entre os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e a Rússia para a contenção da produção de petróleo até finais de 2018, num contexto de tensões geopolíticas no médio oriente. Por sua vez, o food price index da FAO aumentou 8,2% em 2017, em termos médios anuais, tendo contudo reforçado nos últimos três meses do ano o perfil de desaceleração iniciado desde Abril. No último trimestre do ano o preço dos alimentos reduziu em cadeia 2,4%, com impacto nos preços de todas as categorias, com a exceção do óleo e açúcar, refletindo uma ampla oferta e uma procura mais contida.

B. Contexto Nacional

B. National Context:

Procura e Oferta: Conforme os dados disponibilizados pelo BCV, as estimativas apontam para um crescimento de 3,9% em 2017 que compara com os 3,8% do período homólogo, traduzindo os contributos positivos dos impostos líquidos sobre os subsídios e dos setores da indústria transformadora, alojamento e restauração e administração pública. A dinâmica do crescimento do produto foi, entretanto, restringida pelos contributos negativos dos efeitos do mau ano agrícola, do setor da construção e das telecomunicações. Do lado da procura, o crescimento mais acelerado foi explicado pela dinâmica do consumo e investimento privados, não obstante a contração do investimento no terceiro trimestre, num contexto de aumento do financiamento do setor privado com recursos internos e da contínua melhoria da confiança dos operadores económicos.

Emerging and developing countries: Projections point to a 4.7% growth in emerging and developing economies, against 4.4% in 2016, supported by the performance of Brazil, which grew from -3.5% to 1.1% in 2017, China, which grew from 6.7% to 6.8% and South Africa from a growth rate of 0.3% to 0.9%.

Commodities: Energy commodities prices increased in October, while food prices fell. The price of a barrel of Brent was set at USD 63.56 in December, increasing 13.9% in 2017 in average annual terms, confirming the materialisation of the agreement between the members of the Organisation of Petroleum Exporting Countries and Russia for the containment of oil production by the end of 2018, in a context of geopolitical tensions in the Middle East. The FAO food price index increased by 8.2% in 2017 in annual average terms. However, in the last three months of the year, the slowdown which started in April was enhanced. In the last quarter of the year, food prices fell by 2.4%, impacting prices in all categories, with the exception of oil and sugar, reflecting a wide supply and a more contained demand.

Demand and Supply: According to data provided by the BCV, estimates point to an increase of 3.9% in 2017 compared to 3.8% year on year, reflecting the positive contributions of net taxes on subsidies and the manufacturing, accommodation and catering and public administration sectors. The buoyancy of GDP growth was however restricted by the negative contributions of the effects of the bad agricultural year, the construction sector and telecommunications. On the demand side, the faster growth was explained by the buoyancy of private consumption and investment, despite the contraction of investment in the third quarter, in a context of increased private sector financing with domestic resources and the continuous improvement in the confidence of economic operators.

Preços: Em Dezembro a inflação média fixou-se em 0,8% (-1,4% em 2016), determinada pela trajetória de recuperação dos preços no consumidor, iniciada em Janeiro. O comportamento da inflação importada, nomeadamente pelo aumento dos preços das matérias-primas energéticas e dos preços no produtor e consumidor dos principais mercados do país, associado ao aumento da procura agregada impulsionou tal cenário. No entanto, a inflação homóloga, desacelerou 0,43 pontos percentuais em cadeia fixando-se nos 0,3%, refletindo a redução dos preços de bens alimentares não transformados e de vestuário e calçado, bem como o abrandamento do ritmo de crescimento dos preços da classe de transporte.

Contas Externas: O aumento das importações de bens e serviços em 15,2%, dos dividendos expatriados em 29,2% e a redução das remessas dos emigrantes em 3,7% associada ao aumento das remessas dos imigrantes em 23% contribuíram para a triplicação do défice da balança corrente, conduzindo para a sua expressiva deterioração nos primeiros nove meses do ano. Entretanto, os contributos positivos advinentes do aumento das transferências oficiais (ajuda orçamental e donativos para reconstrução dos estragos causados pelas chuvas de 2016 em Santo Antão) em 57,9%, das receitas do turismo em 16,9% (0,2% em período homólogo) e das exportações de bens em 9,1% (0,3% em período homólogo) amenizou em parte a deterioração da conta corrente no período. A redução do Investimento Direto Estrangeiro em 31% (face ao aumento de 29% do período homólogo) e dos desembolsos líquidos da dívida pública (em 109%) contribuíram para o défice da balança global. Assim, as necessidades de financiamento da economia foram parcialmente satisfeitas por ativos externos dos bancos comerciais e do banco central, através de reservas internacionais líquidas, que reduziram em 51 milhões de euros entre dezembro de 2016 e setembro de 2017.

Contas Públicas: As contas públicas apresentaram um saldo global positivo de 1.070 milhões de escudos no terceiro trimestre, determinado pela arrecadação de impostos, que aumentou em termos homólogos cerca de 10,1% e pela duplicação dos donativos (em particular, da ajuda orçamental). As despesas orçamentais aumentaram 1,5%, impulsionadas sobretudo pelas despesas com o pessoal e com benefícios sociais, bem como por outras despesas correntes. O stock da dívida pública, excluindo os títulos consolidados de mobilização financeira, ascendia em finais de Setembro a 216,6 mil milhões de escudos, que compara a 209,5 mil milhões registados no período homólogo, devido a um maior recurso ao endividamento interno pelo Estado, num contexto de aumento do seu custo.

Prices: In December, average inflation was set at 0.8% (-1.4% in 2016), as measured by the recovery in consumer prices, which began in January. The behaviour of imported inflation, in particular by the increase in the energy commodity prices and producer and consumer prices in the country's main markets, combined with the increase in aggregate demand boosted this scenario. However, year-on-year inflation slowed down by 0.43 percentage points in cascade to 0.3%, reflecting lower prices for unprocessed food and clothing and footwear, as well as a slowdown in the pace of price growth of the transport class.

External accounts: The increase in the imports of goods and services by 15.2%, of expatriate dividends by 29.2% and the reduction of remittances by emigrants by 3.7%, associated with the increase in remittances by immigrants by 23% contributed to the threefold increase of the current account deficit, leading to its significant deterioration in the first nine months of the year. However, positive contributions from the increase in official transfers (budget aid and donations to rebuild the buildings damaged by the 2016 rains in Santo Antão) by 57.9%, from tourism revenues by 16.9% (0.2% year on year) and exports of goods by 9.1% (0.3% year-on-year) partly offset the deterioration of the current account in the period. The 31% reduction in Foreign Direct Investment (versus the 29% increase year on year) and the net disbursements of public debt (by 109%) contributed to the global deficit. The economy's financing needs were thus partially met by external assets of commercial banks and the central bank through net international reserves, which dropped EUR 51 million between December 2016 and September 2017.

Public Accounts: Public accounts showed a positive overall balance of CVE 1,070 million in the third quarter as a result of the collection of taxes, which increased by around 10.1% year on year, and by the twofold increase in donations (in particular budget aid). Budgetary expenditure increased by 1.5%, driven mainly by staff costs and social benefits, as well as other current expenditure. The public debt stock, excluding consolidated financial instruments, stood at CVE 216.6 billion at the end of September, in comparison to CVE 209.5 billion in the same period of the previous year due to a greater recourse to internal indebtedness by the State in a context of increased cost.

BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO

*BAI CABO VERDE IN
THE FINANCIAL SYSTEM*

05



CONFIANÇA NO FUTURO.

5. BAI Cabo Verde no Sistema Financeiro

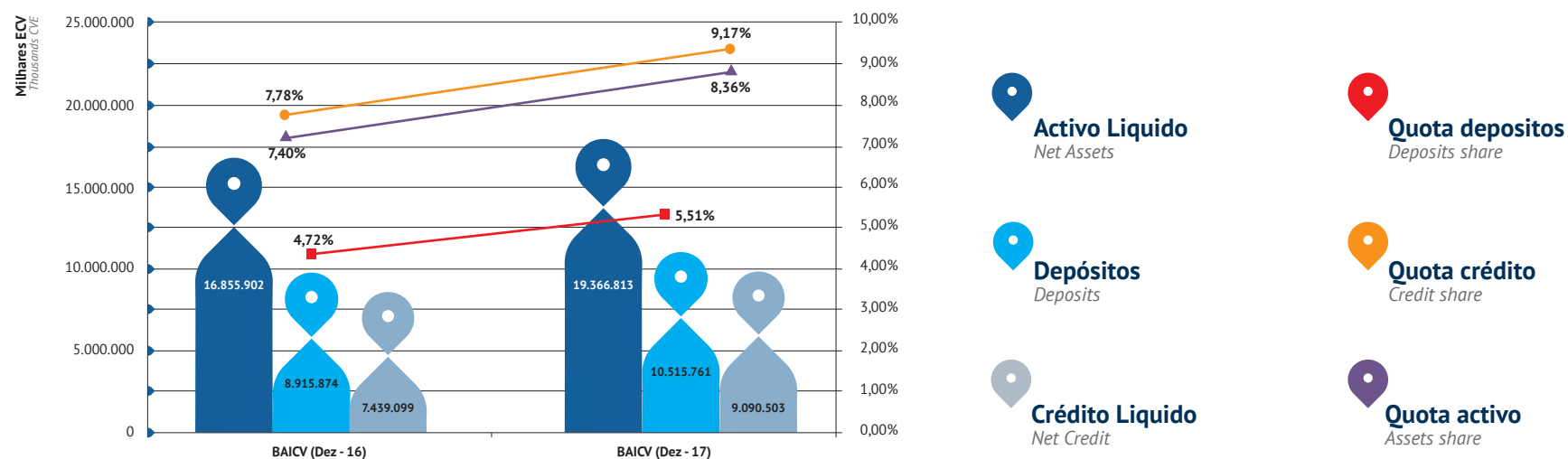
5. BAI Cabo Verde in the Financial System

Em 2017 o BAICV continuou a assinalar melhorias no crescimento da sua atividade, expandindo e aprimorando cada vez mais a qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos seus clientes, em soluções de pagamento, poupança e investimento. De facto, o Ativo Líquido, o Crédito Líquido e os Depósitos do BAICV referente ao exercício 2017 representavam cerca de 8,36%, 9,17% e 5,51 %, respetivamente, do total do Sistema Financeiro¹ face aos 7,40%, 7,78% e 4,72%, respetivamente, verificado em Dezembro de 2016.

In 2017, BAICV continued to show improvements in its activity, expanding and enhancing the quality of the products and services offered to its customers in payment, savings and investment solutions. In fact, BAICV's Net Assets, Net Loans and Deposits for the year 2017 represented around 8.36%, 9.17% and 5.51%, respectively, of the total Financial System compared to 7.40%, 7.78% and 4.72%, respectively, in December 2016.

Gráfico 1 – BAICV no sistema financeiro

Graph 1 – BAICV in the financial system



¹ Dados do BCV referentes a Setembro de 2017 - BCV data relative to September 2017

SÍNTESE DA
ACTIVIDADE BANCÁRIA
BANKING SUMMARY

06



CONFIANÇA NO FUTURO.

6. Síntese da Actividade Bancária

6. Summary of Banking Operations

O crescimento da atividade do BAICV reflete-se no aumento do seu volume de negócios, tanto na carteira de créditos como nos recursos de clientes.

The growth in the activity of BAICV is reflected in the increase in its turnover, both in the loan portfolio and in customer funds.

Carteira de Crédito

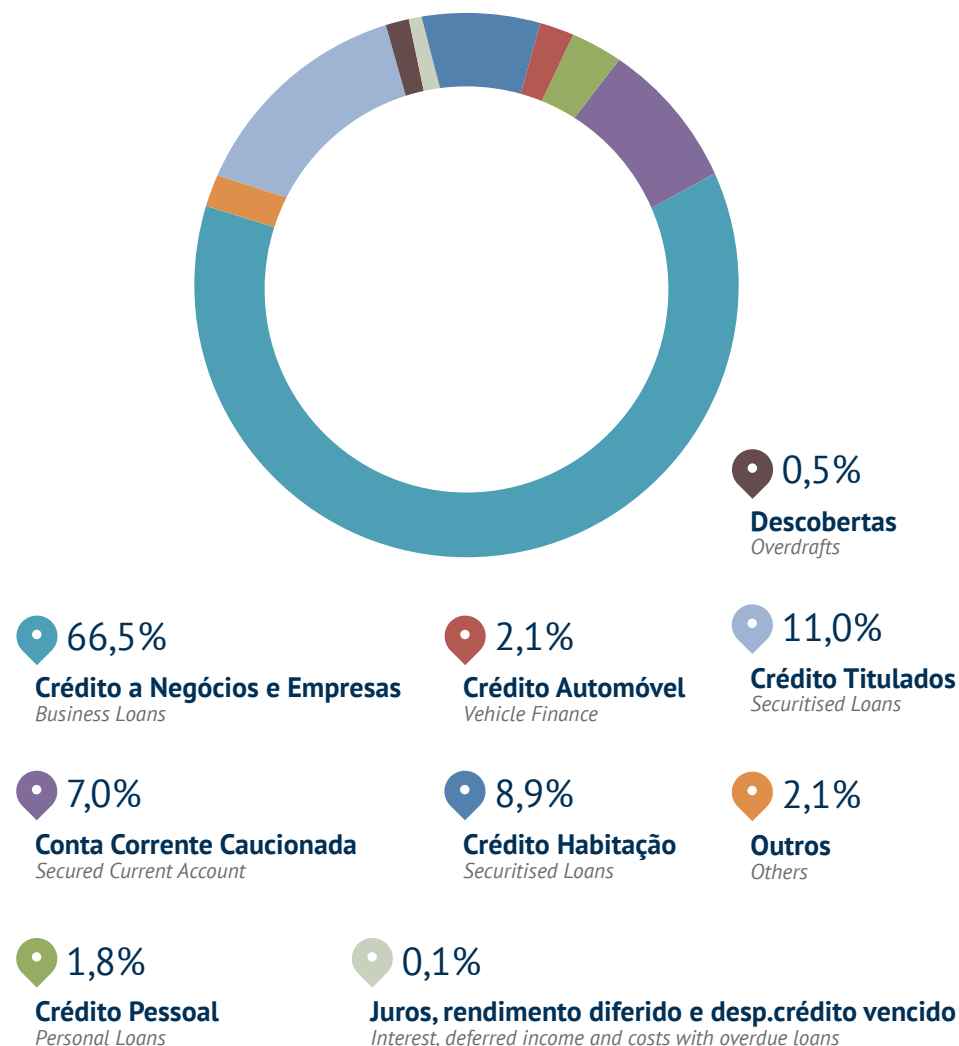
Loan Portfolio

A evolução da carteira de crédito do Banco, em 2017, foi favorável atingindo o montante de **9.450.835 Milhares de escudos** tendo a categoria “**Crédito a Negócios e Empresas**” concentrado 66,5% do volume, ou seja **6.280.744 Milhares de escudos**. Os “**Créditos Titulados**”, que registaram um montante **1.036.581 Milhares de escudos**, representaram 11% da carteira.

The Bank's loan portfolio grew favourably in 2017, amounting to CVE 9,450,835 thousand, with the category “Business Loans” concentrating 66.5% of the volume, or CVE 6,280,744 thousand. “Securitised Loans” which totalled CVE 1,036,581 thousand, accounted for 11% of the portfolio.

Gráfico 2 - Carteira de Créditos por Produto

Graph 2 - Loan Portfolio by Product





Verificou-se um aumento do valor da carteira de crédito em 1.656.393 Milhares de escudos, uma variação percentual de 21,3% face ao ano de 2016, em que o valor estabeleceu-se nos 7.794.442 Milhares de escudos, impulsionado pelo aumento ocorrido na categoria “**Crédito a Negócios e Empresas**” em 22,2%, uma evolução em termos absolutos de mais 1.142.498 Milhares de escudos adicionais. De igual modo, a categoria “**Crédito Habitação**” registou um aumento de 41,3%, mais 246.973 Milhares de escudos face ao período homólogo, situando-se nos 845.644 Milhares de escudos e representando 8,9% da carteira de crédito do Banco. Outrossim, a categoria “**Conta Corrente Caucionada**”, com um peso relativo de 7% no total da carteira, descreveu um aumento de 30,3% face ao período homólogo crescendo mais 154.314 Milhares de escudos.

Em sentido contrário, a carteira de “**Créditos Titulados**”, com um peso 11% na carteira, evidenciou uma redução na ordem dos -2,5%, ou seja -26.798 Milhares de escudos derivados da diminuição da dívida titulada dos TACV, não obstante as novas subscrições de títulos da ASA efetuadas pelo Banco em Agosto de 2017.

Os “Créditos Automóvel”, “Pessoal”, “Descobertos” e “Outros”, com pesos relativos de 2,1%, 1,8%, 0,5% e 2,1%, respetivamente também registaram aumentos em relação ao ano de 2016, com destaque para os “Créditos Automóvel” que teve uma variação de 60,6%.

*There was an increase in the value of the loan portfolio by CVE 1,656,393, a percentage change of 21.3% over 2016, when the amount was set at CVE 7,794,442, driven by an increase of 22.2% in “**Business and Loans**”, an increase in absolute terms of an additional CVE 1,142,498 thousand. Similarly, “**Housing Loans**” increased by 41.3%, CVE 246.973 thousand more year on year, standing at CVE 845.644 and accounting for 8.9% of the Bank’s loan portfolio. In addition, the category “**Secured Current Account**”, with a relative weight of 7% in the total portfolio, described an increase of 30.3% year on year, growing by CVE 154,314 thousand.*

*On the other hand, the portfolio of “**Securitised Loans**”, with a 11% weight in the portfolio, showed a decrease of -2.5%, or CVE -26,798 thousand as a result of the reduction of the TACV debt, notwithstanding the new ASA security subscriptions made by the Bank in August 2017.*

“Vehicle Loans”, “Personal Loans”, “Overdrafts” and “Others”, with relative weights of 2.1%, 1.8%, 0.5% and 2.1%, respectively, also increased in relation to 2016, in particular “Vehicle Finance”, which had a 60.6% variation.

Quadro 1 - Carteira de Créditos por Produto - Evolução

Table 1 – Loan Portfolio by Product

Milhares CVE
CVE thousand

Tipo de Crédito <i>Type of Credit</i>	2017		2016		Variação <i>Change</i>	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Crédito Habitação <i>Housing Loans</i>	845.644	8,9%	598.672	7,7%	246.973	41,3%
Crédito Automóvel <i>Vehicle Finance</i>	199.997	2,1%	124.537	1,6%	75.460	60,6%
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	166.261	1,8%	161.860	2,1%	4.401	2,7%
Conta Corrente Caucionada <i>Secured Current Accounts</i>	664.204	7,0%	509.890	6,5%	154.314	30,3%
Crédito a Negócios e Empresas <i>Business Loans</i>	6,280.744	66,5%	5.138.245	65,9%	1.142.498	22,2%
Crédito Titulados <i>Securitised Loans</i>	1.036.581	11,0%	1.063.379	13,6%	-26.798	-2,5%
Descobertos <i>Overdrafts</i>	47.068	0,5%	48.403	0,6%	-1.334	-2,8%
Outros <i>Others Loans</i>	200.804	2,1%	128.268	1,6%	72.536	56,5%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interests, deferred income and exp. w/overdue loans</i>	9.532	0,1%	21.189	0,3%	-11.656	-55,0%
Total <i>Total</i>	9.450.835	100%	7.794.442	100%	1.656.393	21,3%



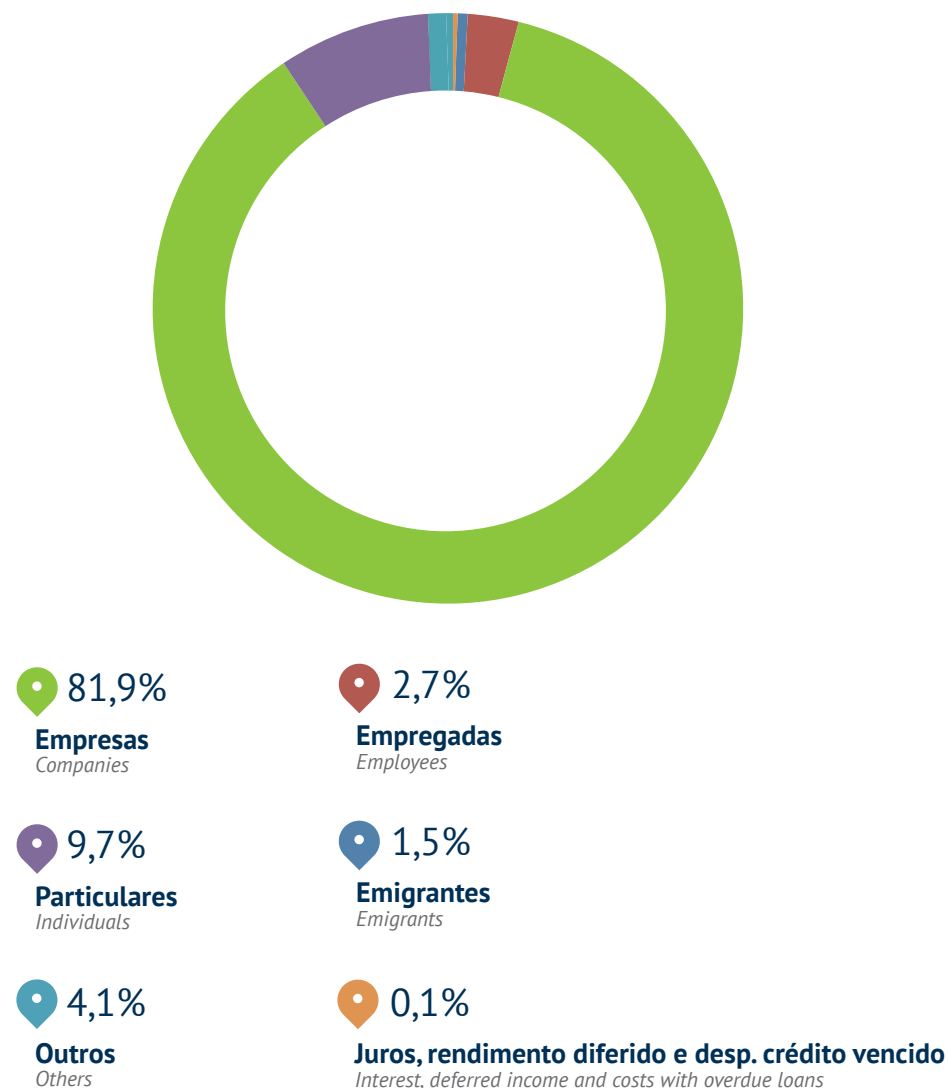
Em 2017, o volume de negócios em créditos do Banco continuou a ser dominado pelo segmento **Empresas**, com um montante total de 7.736.499 Milhares de escudos, o que representa cerca de 81,9% do total do crédito em carteira, traduzido essencialmente nos produtos “Crédito a Negócios Empresas” (cerca de 75,5%), “Créditos Titulados” (13%) e “Conta Corrente Caucionada” (8,6%), seguido dos créditos concedidos aos **Particulares**, no montante de 920.554 Milhares de escudos (9,7% da carteira), consubstanciados nas categorias “Créditos à habitação” (51,5%), “Crédito pessoal” (15,8%) e “Crédito Automóvel” (11,1%). Os segmentos **Empregados, Emigrantes e Outros**², com 257.119 Milhares de escudos (2,7%), 137.340 Milhares de escudos (1,5%) e 389.791 Milhares de escudos (4,1%), respetivamente, completam o valor total da carteira de crédito do BAICV registados no ano de 2017. Os créditos atribuídos aos segmentos Empregados e Emigrantes referem-se, essencialmente, ao produto Crédito à Habitação (92% em média), enquanto os créditos atribuídos ao segmento “Outros” são, na sua maioria, respeitantes à categoria “Crédito a Empresas e Negócios” (91,5%).

*In 2017, the Bank's credit volume continued to be dominated by the Companies segment, with a total amount of CVE 7,736,499 thousand, representing approximately 81.9% of total portfolio credit, essentially translated into "Business Loans" (around 75.5%), "Securitized Loans" (13%) and "Secured Current Account" (8.6%), followed by loans granted to Individuals, in the amount of CVE 920,554 thousand (9.7% of the portfolio), in the categories "Housing loans" (51.5%), "Personal loans" (15.8%) and "Vehicle Finance" (11.1%). The **Employees, Emigrants** and **Others**² segments, with CVE 257,119 thousand (2.7%), CVE 137,340 thousand (1.5%) and CVE 389,791 thousand (4.1%), respectively, make up the total value of the BAICV credit portfolio in the year 2017. Loans granted to Employees and Emigrants refer mainly to Housing Loans (92% on average), while loans granted to "Other" are essentially "Business Loans" (91.5%)*

² Inclui "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo" e "Org sem Fins Lucrativos"
Includes the "National Public Society", sector Public and Administrative Sector" and "NGO"

Gráfico 3 - Carteira de crédito Segmento de Clientes

Graph 3 - Credit Portfolio - Customer Segment



Em termos evolutivos é de salientar a variação em 14,1% (mais 957.561 Milhares de escudos) na carteira de créditos do segmento empresas impulsionado essencialmente pelo produto “Crédito a Negócios e Empresas” em 15,3% (mais 774.936 Milhares de escudos) e “Conta Corrente Caucionada” em 30,3% (mais 154.314 Milhares de escudos), pese embora a diminuição nos “Créditos Titulados” em -2,6% (-26.798 Milhares de escudos).

De igual modo, o crescimento nos créditos a Particulares traduziu-se num aumento de 38,5% (mais 255.866 Milhares de escudos), impulsionado sobretudo pela evolução do Crédito Habitação em 56,4% (mais 171.201 Milhares de escudos) e do Crédito Automóvel em 65,6% (mais 40.665 Milhares de escudos).

Os créditos concedidos aos Empregados, no montante total de 257.119 Milhares de escudos, aumentaram em 15,3% (mais 34.157 Milhares de escudos) face ao ano anterior. O segmento Emigrantes evoluiu em 82,7%, aumentando em mais 62.176 Milhares de escudos, estabelecendo nos 137.340 Milhares de escudos no final de 2017.

In evolutionary terms, it is worth noting the variation of 14.1% (CVE 957,561 thousand more) in the loan portfolio of the corporate segment, mainly driven by “Business Loans” by 15.3% (CVE 774,936 thousand) and “Secured Current Account” by 30.3% (CVE 154,314 thousand more), despite the decrease in “Securitised Loans” of -2.6% (CVE -26,798 thousand).

Likewise, growth in loans to Individuals translated into an increase of 38.5% (CVE 255,866 thousand more), driven mainly by the 56.4% rise in Housing Loans (CVE 171,201 thousand more) and 65.6% increase in Vehicle Finance (CVE 40,665 thousand).

Loans granted to Employees, totalling CVE 257,119 thousand, increased by 15.3% (CVE 34,157 thousand more) year on year. The Emigrants segment grew by 82.7%, increasing by a further CVE 62,176 thousand, standing at CVE 137,340 thousand at the end of 2017.

Quadro 2 - Carteira de Crédito por Segmento - Evolução - Table 2 Loan Portfolio by Segment

Milhares CVE - CVE thousand

Segmento de Crédito <i>Credit Segment</i>	2017		2016		Variação - Change	
	Valor - Amount	Peso - Weight	Valor - Amount	Peso - Weight	Abs.	%
Empresas <i>Companies</i>	7.736.499	81,9%	6.778.938	87,0%	957.561	14,1%
Particulares <i>Individuals</i>	920.554	9,7%	664.688	8,5%	255.866	38,5%
Empregados <i>Employees</i>	257.119	2,7%	222.962	2,9%	34.157	15,3%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	137.340	1,5%	75.164	1,0%	62.176	82,7%
Outros* <i>Others</i>	389.791	4,1%	31.501	0,4%	358.290	1137,4%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interest, deferred income and exp. w/overdue loans</i>	9.532	0,1%	21.189	0,3%	-11.656	-55,0%
Total <i>Total</i>	9.450.835	100%	7.794.442	100%	1.656.393	21,3%

* Inclui os sectores “Sociedade Nacional Pública”, “Sector Público e Administrativo” e “Org. sem fins lucrativos” - * Includes the “Public National Society” sector, “Public and Administrative Sector” and “NGO”

Analisando as maturidades dos créditos em carteira do BAICV importa salientar que os Créditos de Médio e Longo Prazos apresentaram uma representatividade de 87,3% com um montante de 8.246.814 Milhares de escudos, aumentando em 21,2% face ao período anterior, ou seja mais 1.442.951 Milhares de escudos, mantendo o mesmo peso relativo na carteira quando comparado com o ano de 2016.

When looking at the maturities of loans in the BAICV portfolio, it should be pointed out that Medium- and Long-Term Loans represented 87.3%, amounting to CVE 8,246,814 thousand, an increase of 21.2% over the previous period, i.e. an additional CVE 1,442,951 thousand, maintaining the same relative weight in the portfolio when compared to 2016.

Quadro 3- Carteira de Créditos por Prazos

Table 3 - Credit Portfolio by Maturity

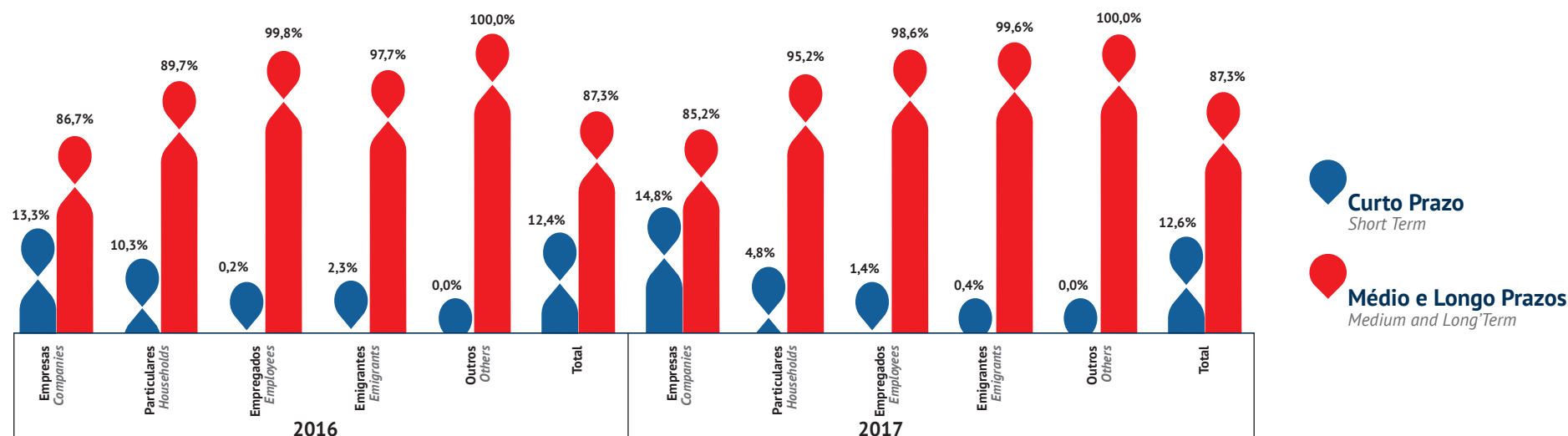
Milhares CVE
CVE thousand

Crédito por Prazos <i>Credit by Term</i>	2017		2016		Variação - Change	
	Valor - Amount	Peso - Weight	Valor - Amount	Peso - Weight	Abs.	%
Curto Prazo <i>Short Term</i>	1.194.489	12,6%	969.390	12,4%	225.099	23,2%
Médio e Longo Prazos <i>Medium and Long Terms</i>	8.246.814	87,3%	6.803.863	87,3%	1.442.951	21,2%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interest, deferred income and exp. w/overdue loans</i>	9.532	0,1%	21.189	0,3%	-11.656	-55,0%
Total <i>Total</i>	9.450.835	100%	7.794.442	100%	1.656.393	21,3%

O domínio dos créditos de Médio e Longo Prazos é visível em todos os segmentos do Banco. Com efeito, dos créditos atribuídos às empresas em 2017, 85,2% são de Médio e Longo Prazos apresentando, entretanto, um ligeiro decréscimo percentual face a 2016 em que o peso esteve nos 86,7%. Em relação aos Particulares, do total atribuído 95,2% representou Créditos de Médio e Longo Prazos, descrevendo um aumento face ao peso de 2016 (89,7%). Os créditos atribuídos aos Empregados, Emigrantes e Outros consubstanciaram-se, quase que totalmente, em empréstimos de Médio e Longo Prazos.

The area of Medium- and Long-term Loans is visible in all of the Bank's segments. In fact, of the loans made to companies in 2017, 85.2% are of Medium- and Long-term, dropping slightly compared to 2016, where the weight was 86.7%. With regard to Individuals, 95.2% of the total allocated were Medium- and Long-term Loans, which represents an increase compared to the weight of 2016 (89.7%). Loans to Employees, Emigrants and Others were almost entirely Medium- and Long-term.

Gráfico 4 - Carteira de Créditos por Prazos e por Segmentos - Graph 4 - Loan Portfolio by Maturity and Segment



O Banco totalizou 360.333 Milhares de escudos de Imparidade de crédito a 31 de Dezembro de 2017 (3,81% da carteira total), o que representa um aumento de 4.990 Milhares de escudos face ao ano de 2016, cobrindo 55,01% da carteira de crédito vencido a mais de 90 dias, contra os 49,3% do período homólogo. Refira-se que o aumento das imparidades traduziu o efeito conjugado do reforço de imparidades nos créditos titulados e dos créditos abatidos ao ativo que registaram uma variação de 348,7%.

At 31 December 2017, the Bank's credit impairment totalled CVE 360,333 thousand (3.81% of the total portfolio), which represents an increase of CVE 4,990 thousand year on year, covering 55.01% of the portfolio of loans overdue by more than 90 days, against 49.3% in the same period of the previous year. It should be noted that the increase in impairments reflected the combined effect of the increase in impairments in securitised loans and the write-off of assets with a change of 348.7%.

Recursos de Clientes

Os Recursos totais dos Clientes, incluindo os depósitos, cheques, ordens a pagar e juros atingiram, em 2017, o montante de 10.515.761 Milhares de escudos, representando um crescimento da carteira em 17,9%, resultando num aumento de 1.599.886 Milhares de escudos face a dezembro de 2016. Os Depósitos a Ordem representaram 51,8% do total da carteira de recursos e evoluíram em 21,1%, mais 949.811 Milhares de escudos. Por seu turno, os Depósitos à Prazo representaram 46,2% tendo crescido 13,1%, mais 563.490 Milhares de escudos face a 2016. A carteira de Recursos do BAICV é, predominantemente, representada pelas empresas, sociedades públicas e de segurança social, com cerca de 68% do total (considerando conjuntamente os Depósitos à Ordem e os Depósitos à Prazo).

Customer Resources

Total Customer Resources, including deposits, checks, orders and interest payable, totalled CVE 10,515,761 thousand in 2017, representing a portfolio growth of 17.9%, resulting in an increase of CVE 1,599,886 thousand compared to December 2016. Sight Deposits represented 51.8% of the total Customer Resources' portfolio and grew by 21.1%, an additional CVE 949,811 thousand. Sight Deposits, on the other hand, accounted for 46.2%, increasing by 13.1%, CVE 563.490 thousand more than in 2016. The BAICV Resources portfolio is predominantly represented by companies, public companies and social security companies, with approximately 68% of the total (jointly considering Sight Deposits and Term Deposits).

Quadro 4 - Recursos de Clientes

Table 4 – Customer Resources

Milhares CVE
CVE thousand

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2017		2016		Variação - <i>Change</i>	
	Valor - <i>Amount</i>	Peso - <i>Weight</i>	Valor - <i>Amount</i>	Peso - <i>Amount</i>	Abs.	%
Depósitos à Ordem <i>Sight Deposits</i>	5.445.753	51,8%	4.495.942	50,4%	949.811	21,1%
Empresas <i>Companies</i>	2.530.724	24,1%	2.258.555	25,3%	272.170	12,1%
Particulares <i>Individuals</i>	1.444.497	13,7%	1.243.759	13,9%	200.738	16,1%
Empregados <i>Employees</i>	8.870	0,1%	12.374	0,1%	-3.504	-28,3%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	98.804	0,9%	74.322	0,8%	24.482	32,9%
Outros <i>Others*</i>	1.362.857	13,0%	906.932	10,2%	455.925	50,3%
Depósitos à Prazo <i>Term Deposits</i>	4.857.082	46,2%	4.293.591	48,2%	563.490	13,1%
Empresas <i>Companies</i>	1.457.282	13,9%	1.394.263	15,6%	63.019	4,5%
Particulares <i>Individuals</i>	1.189.455	11,3%	805.729	9,0%	383.726	47,6%
Empregados <i>Employees</i>	9.482	0,1%	16.314	0,2%	-6.832	-41,9%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	425.444	4,0%	327.286	3,7%	98.158	30,0%
Outros <i>Others*</i>	1.775.419	16,9%	1.750.000	19,6%	25.419	1,5%
Juros a pagar <i>Interest payable</i>	212.926	2,0%	126.341	1,4%	86.585	68,5%
Total <i>Total</i>	10.515.761	100%	8.915.874	100%	1.599.886	17,9%

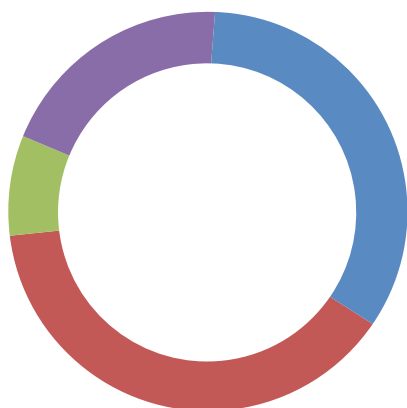
* Inclui o Sector "Sociedade Nacional Publica", "Sector Publico e Administrativo", "Segurança Social" e "Org sem Fins Lucrativos" - * Includes the Sector "Public National Society", "Public and Administrative Sector", "Social Security" and "NGOs"

Em termos de prazo residual dos Depósitos à Prazo depreende-se que existe uma concentração significativa nos prazos 1 mês até 6 meses, congregando 38,2%, com um montante de 1.855.182 Milhares de escudos, percentagem entretanto inferior ao registado em 2016 (43,4%), nos prazos Superior a 6 meses e até 12 meses com 34%, concentrando 1.650.242 Milhares de escudos, registando um aumento expressivo quando comparado com o período homólogo (12,2%). No prazo Superior a 2 anos concentra-se 17,9% dos recursos do Banco, traduzidos em 871.170 Milhares de escudos, permanecendo num nível idêntico ao registado em 2016 e no prazo Superior a 1 ano e até 2 anos registaram-se 9,9% dos recursos, no montante de 480.488 Milhares de escudos, inferior ao registado em 2016 (26,1%).

With regard to the residual term of Term Deposits, it is understood that there is a significant concentration in the 1-to-6-month maturities, representing 38.2%, with an amount of CVE 1,855,182 thousand, lower than in 2016 (43.4% %), in the 6-12-month maturities with 34%, concentrating CVE 1,650,242 thousand, recording a significant increase when compared to the same period in 2016 (12.2%). 17.9% of the Bank's resources were concentrated in the period of more than 2 years, translated into CVE 871,170 thousand, remaining at a level similar to that of 2016, while the 1-to-2-year maturities accounted for 9.9% of resources, in the amount of CVE 480,488 thousand, lower than in 2016 (26.1%).

Gráfico 5 - Prazo Residual Depósitos a Prazo -2017

Graph 5 – Residual Maturity of Term Deposits – 2017



34%

Superior a 6 meses e até 12 meses
6 months to 12 months

10%

Superior a 1 ano e até 2 anos
1 to 2 years

38%

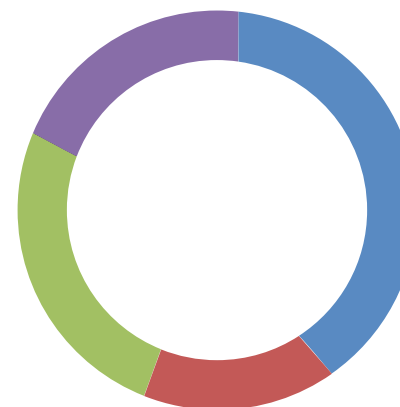
1 mês até 6 meses
1 to 6 months

18%

Superior 2 anos
More than 2 years

Gráfico 6 - Prazo Residual Depósitos a Prazo - 2016

Graph 6 – Residual Maturity of Term Deposits – 2016



12%

Superior a 6 meses e até 12 meses
6 months to 12 months

44%

1 mês até 6 meses
1 to 6 months

26%

Superior a 1 ano e até 2 anos
1 to 2 years

18%

Superior a 2 anos
More than 2 years



Nas operações de depósitos as principais moedas transacionadas pelo BAICV são o Escudo cabo-verdiano (CVE), com 9.517.767 Milhares de escudos, representando 90,5% das operações, seguido do Dólar (USD), com 4% das operações, traduzindo um contravalor de 420.542 Milhares de escudos em depósitos. Por seu turno, as operações em Euros (EUR) representaram 3,5%, com um volume de transações de 364.109 Milhares de escudos, enquanto que a Libra esterlina (GBP) teve um volume de transações residual em torno de 416 Milhares de escudos. Comparativamente com o ano de 2016 registou-se um aumento das operações em CVE em mais 1.795.323 Milhares de escudos (23,2%), com aumentos nos segmentos Empresas (17,6%), Particulares (37,5%) e Emigrantes (52,9%) e nas operações em EUR em mais 58.904 Milhares de escudos, com aumentos no segmento Empresas (52,3%). Em sentido contrário, as transações em USD reduziram em 340.908 Milhares de escudos, em decorrência da redução tanto dos depósitos empresas (-81,3%) como de Particulares (-2,5%). Em relação às operações em GBP praticamente manteve-se no mesmo valor, entretanto a redução do contra-valor em -3,9% deveu-se à desvalorização da libra esterlina que passou de 129,268 CVE por 1 GBP em Dezembro de 2016 para 124,22 por 1 GBP em Dezembro de 2017.

The main currencies traded by BAICV in terms of deposit operations are the Cape Verdean escudo (CVE) with CVE 9,517,767 Thousand, representing 90.5% of operations, followed by the Dollar (USD), with 4% of operations, translating into an exchange value of CVE 420,542 thousand in deposits. In turn, Euro (EUR) transactions accounted for 3.5%, with a transaction volume of CVE 364.109 thousand, while the British Pound (GBP) had a residual trading volume of around CVE 416 thousand. In comparison with 2016, there was an increase in CVE operations of more than CVE 1,795,323 thousand (23.2%), with increases in the Companies (17.6%), Private (37.5%) and Emigrants (52.9%) segments and in operations in EUR by more than CVE 58.904 thousand, with increases in the Companies segment (52.3%). On the other hand, transactions in USD dropped by CVE 340,908 thousand, as a result of the reduction of both Company deposits (-81.3%) and Private deposits (-2.5%). GBP remained virtually unchanged, but the exchange value reduction of -3.9% was due to the devaluation of the pound sterling, which went from CVE 129.268 per GBP in December 2016 to CVE 124.22 per GBP in December 2017.

Quadro 5 - Recursos de Clientes por Moeda - Table 5 – Customer Resources by Currency

Milhares CVE - CVE thousand

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2017			2016			Variação	
	Valor	Contravalor CVE	Peso	Valor	Contravalor CVE	Peso	Abs.	%
CVE	9.517.767	9.517.767	90,5%	7.722.445	7.722.445	86,6%	1.795.323	23,2%
Empresas <i>Companies</i>	3.649.819	3.649.819	34,7%	3.102.807	3.102.807	34,8%	547.012	17,6%
Particulares <i>Individuals</i>	2.198.414	2.198.414	20,9%	1.598.835	1.598.835	17,9%	599.579	37,5%
Empregados <i>Employees</i>	18.324	18.324	0,2%	28.296	28.296	0,3%	-9.972	-35,2%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	512.935	512.935	4,9%	335.575	335.575	3,8%	177.360	52,9%
Outros <i>Others</i>	3.138.276	3.138.276	29,8%	2.656.932	2.656.932	29,8%	481.343	18,1%



EUR	3.302	364.109	3,5%	2.768	305.204	3,4%	58.904	19,3%
Empresas <i>Companies</i>	2.429	267.791	2,5%	1.595	175.850	2,0%	91.941	52,3%
Particulares <i>Individuals</i>	834	92.015	0,9%	891	98.232	1,1%	-6.217	-6,3%
Empregados <i>Employees</i>	0	28	0,0%	2	252	0,0%	-224	-89,0%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	39	4.275	0,0%	280	30.871	0,3%	-26.597	-86,2%
USD	4.552	420.542	4,0%	7.219	761.451	8,5%	-340.908	-44,8%
Empresas <i>Companies</i>	758	70.010	0,7%	3.543	373.759	4,2%	-303.749	-81,3%
Particulares <i>Individuals</i>	3.718	343.494	3,3%	3.341	352.389	4,0%	-8.896	-2,5%
Empregados <i>Employees</i>	0	0	0,0%	1	141	0,0%	-140	-99,8%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	76	7.038	0,1%	333	35.162	0,4%	-28.124	-80,0%
GBP	3	416	0,0%	3	433	0,0%	-17	-3,9%
Empresas <i>Companies</i>	3	386	0,0%	3	402	0,0%	-16	-3,9%
Particulares <i>Individuals</i>	0.2	30	0,0%	0.2	31	0,0%	-1	-3,9%
Juros a pagar <i>Interest payable</i>		212.926	2,0%		126.341	1,4%	86.585	68,5%
Total <i>Total</i>		10.515.761	100%		8.915.874	100%	1.599.886	17,9%

É de assinalar a simetria na distribuição dos recursos em CVE entre Depósitos à Ordem e Depósitos à Prazo, em linha com a distribuição dos recursos totais do Banco, tendo em conta a sua expressão na carteira (90,5%).

It is worth highlighting the symmetry in the distribution of resources in CVE between Sight Deposits and Term Deposits, in line with the distribution of the Bank's total resources, taking into account its expression in the portfolio (90.5%).

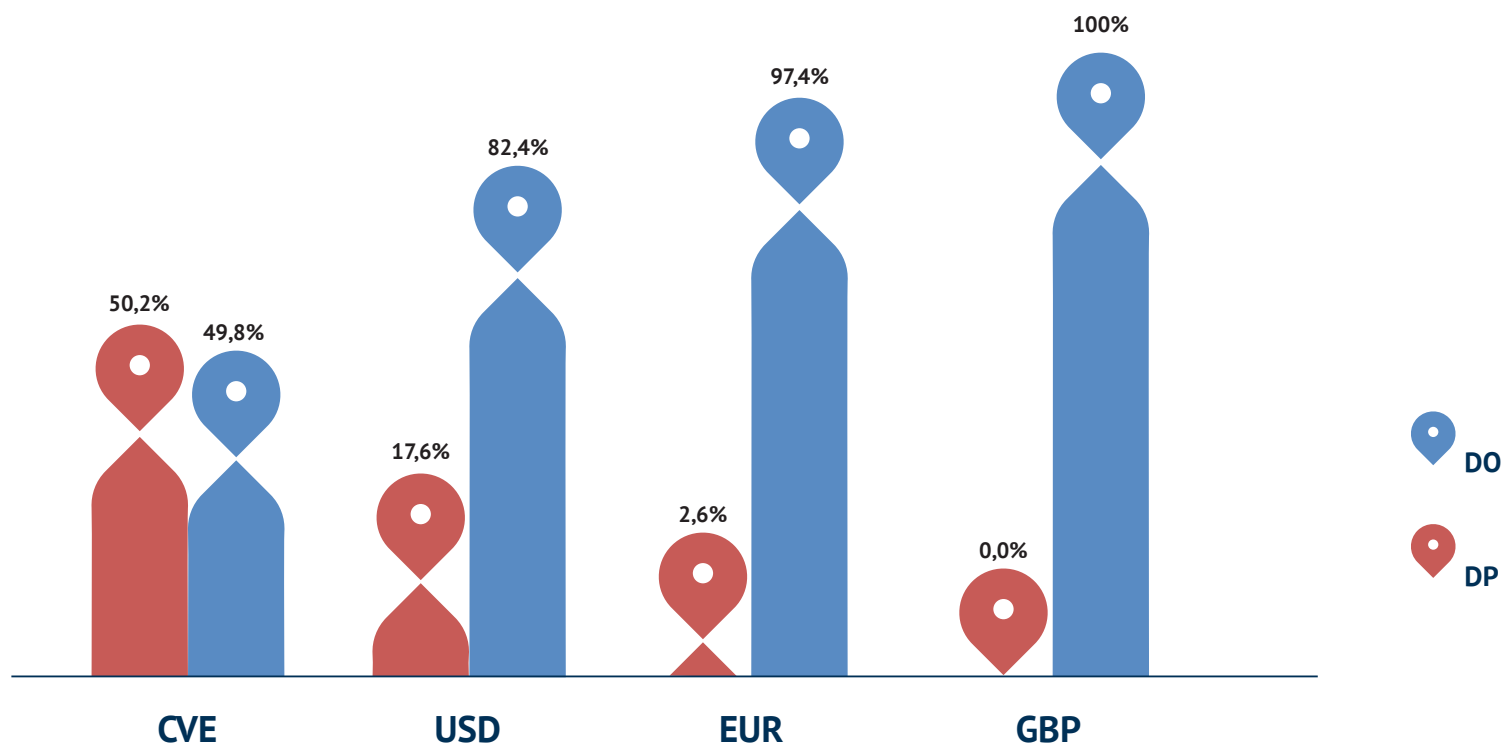


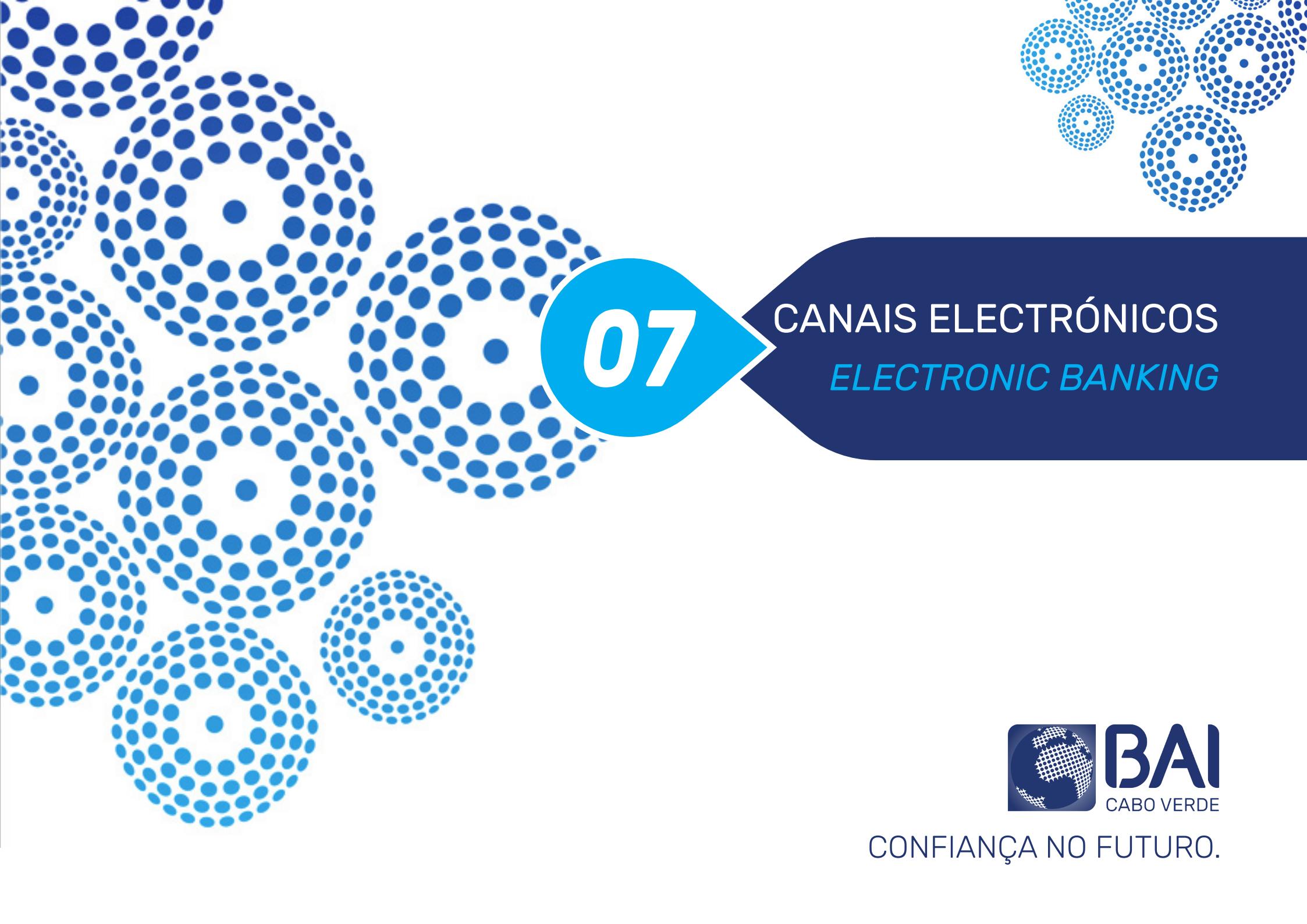
Em relação às outras moedas verificou-se uma preponderância dos Depósitos à Ordem face aos Depósitos a Prazo. De facto, das operações em USD 82,36% foram para constituições de Depósitos a Ordem e das operações constituídas em EUR 97,38% também visaram tal objectivo. E 100% dos recursos de clientes em GBP foram igualmente para constituições de Depósitos a Ordem. O Segmento Outros com saldo de 3.138.276 milhares de escudos e cujo peso é 29,8% trata-se de recursos do Setor Público, Segurança Social e Organizações sem fins lucrativos.

In relation to the other currencies, there was a preponderance of Sight Deposits in relation to Term Deposits. In fact, of the operations in USD 82.36% were to constitute Demand Deposits and of the operations constituted in EUR 97.38% had the same objective. And 100% of customer resources in GBP were also for Demand Deposits. The Others Segment, with a balance of CVE 3,138,276 thousand and a weight of 29.8%, refers to resources from the Public Sector, Social Security and Non-profit organisations.

Gráfico 7 - Recursos de Clientes por Moeda e por Prazos

Graph 7 – Customer Resources by Currency and Maturity





07

CANAIS ELECTRÓNICOS
ELECTRONIC BANKING



CONFIANÇA NO FUTURO.



7. Canais Electrónicos

7. Electronic Banking

Durante o ano de 2017 a atividade relativa à banca electrónica teve um desempenho favorável, após a introdução no ano anterior de três novos cartões, sendo um pré-pago Visa e dois Master Card: Standard e Gold. Os indicadores da Banca Electrónica continuam, por conseguinte, a ser atrativa pela natureza específica, não obstante os custos elevados associados à gestão e manutenção desse serviço.

a) Meios de Pagamento

a) Means of payment

A rede Vinti4 por ser uma rede partilhada de Caixas Automáticas – ATM's e Terminais de Pagamentos Automáticos – POS, e cujo potencial de desenvolvimento mostra-se a cada dia ser mais intenso, tem abrangido um número cada vez maior de serviços. A disponibilização desses serviços no mercado oferece a oportunidade de captação de fundos a mais clientes, podendo assim oferecer uma grande variedade de funcionalidade aos mesmos, desde levantamentos de numerário, transferências bancárias, pagamento de serviços, pagamento de faturas, consulta de saldos e de movimentos, recarga de telemóveis, consulta de NIB/IBAN entre outras.

O Banco totalizou, em 2017, 8.050 cartões vinti4, face aos 4.205 cartões do ano transato, tendo sido emitidos mais 3.845 novos cartões. O ano ficou ainda marcado pela expansão das atividades dos novos cartões introduzidos, Visa Cool (1.578), Master Card Morabeza Gold (81) e Master Card Morabeza Standard (98).

Relativamente aos terminais de pagamento, registou-se um total de 627 POS's enquanto que o número dos ATM's manteve-se nos 12.

In 2017, the activity related to electronic banking performed favourably after the introduction of three new cards in the previous year, a pre-paid Visa card and two Master Cards: Standard and Gold. The Electronic Banking indicators therefore remain attractive due to its specific nature, notwithstanding the high costs associated with the management and maintenance of this service.

Rede Vinti4 is a shared ATM and POS terminal network with an increasingly more intense day-to-day development potential, encompassing an ever expanding range of services. The marketing of such services has given the bank the opportunity to take in funds and secure new customers, enabling it to supply a wide spectrum of functions ranging from cash withdrawals, bank transfers, payment of services, payment of invoices, viewing balances and movements, crediting mobile phones, consulting BBANS and IBANs, inter alia.

In December, the bank had a total of 8.050 Vinti4 cards, in comparison to the 4.205 cards issued in the previous year, having issued 3.845 new cards. The year was further marked by the expansion of the activities of the new cards introduced, Visa Cool (1.578), Master Card Morabeza Gold (81) e Master Card Morabeza Standard (98).

There was a total 627 POS terminals, while the number of ATMs stood at 12.



b) Internet banking

b) Internet banking

O BAI Net, a internet banking do Banco é um importante canal de comunicação com os clientes, permitindo a realização de transações, como também a consulta de saldos, proporcionando mais valor aos clientes do BAICV.

Durante o ano de 2017 registou-se cerca de 1.351 adesões, representando uma variação positiva de mais 380 adesões comparativamente com o ano anterior. Entre as adesões 1.029 derivaram dos Particulares e 322 de Empresas.

BAI Net, the Bank's Internet banking is an important channel of communication, allowing customers to carry out transactions and view their accounts, providing more value to BAICV customers.

In 2017, 1,351 subscriptions were received, 380 more than in the previous year. Of these 1,029 pertain to Households and 322 to Companies.

GESTÃO DE RISCOS
RISKS MANAGEMENT

08



CONFIANÇA NO FUTURO.

8. Gestão de Riscos

8. Risks Management

8.1. Riscos Financeiros

8.1. Financial Risks

A gestão e controlo dos riscos inerentes às atividades do BAICV está centralizada no Gabinete de Gestão de Risco (GGR), cuja responsabilidade passa por identificar, analisar e acompanhar a exposição do Banco aos diversos riscos, especificamente, o risco de crédito (carteira), de liquidez, das taxas de juro e de câmbio, como também definir políticas que assegurem a prevenção e mitigação dos mesmos.

O Gabinete de Gestão de Risco tem a responsabilidade de identificar e analisar a exposição do Banco aos diversos riscos a que está sujeito, definir instrumentos de análise e políticas orientadoras, visando a maximização dos resultados da instituição, dentro de restrições pré-estabelecidas e devidamente supervisionadas pelos Órgãos de Gestão competentes.

Paralelamente às ações desenvolvidas pelo GGR o Departamento da Análise de Crédito, inserida na Direcção Comercial (DCM), é responsável pela análise dos pedidos de créditos submetidos à instituição, entretanto, nos pedidos de crédito superior ao 5% dos Fundos Próprios do Banco, devem ser enviados ao GGR para efeito da emissão do parecer sobre o Risco da operação.

A instituição possui ainda uma Direcção especializada de Compliance e de Auditoria Interna, nomeadamente o Gabinete Jurídico e Compliance e o Gabinete de Auditoria e Inspeção, responsáveis pelos riscos relacionados com eventuais perdas financeiras ou de imagem que possam surgir, decorrentes de ações judiciais e de sanções legais, resultantes da inconformidade dos negócios do Banco às leis, normas, regulamentos e códigos de conduta vigentes.

O Banco aprovou a criação do Comité de Gestão de Risco, responsável pela avaliação dos riscos inerentes à instituição e análise, controlo e implementação de estratégias de mitigação dos riscos estruturais do balanço, visando maximizar a rentabilidade e a solidez financeira da instituição. A referida tarefa era inicialmente da responsabilidade do Comité ALCO.

BAICV's financial risk management is the responsibility of its Planning and Risk Office (GPR). The Office is responsible for identifying and analysing the Bank's exposure to various risks, specifically credit risk (portfolio), liquidity, interest rate and foreign exchange risk, and for defining policies to ensure the prevention and mitigation of risk.

The Planning and Risk Office is responsible for identifying and analysing the bank's exposure to the various risks to which it is subject, defining analysis instruments as well as policy guidelines designed to maximise the bank's results, subject to pre-established restrictions and duly supervised by the competent management bodies.

In parallel with the action taken by the GPR, the Credit Analysis Unit – which falls under the Commercial Department (DCM) is responsible for analysing and approving credit applications submitted to the bank. Applications for credit exceeding 5% of the Bank's own funds must be sent to the GPR for the purpose of issuing the risk opinion on the operation.

The bank also has a specialised Department of Compliance and Internal Audit, namely the Legal Affairs, Compliance and Internal Audit Offices, responsible for operational risks and risks related with eventualities of financial or image losses that may arise as a result of lawsuits and legal sanctions, resulting from failure to comply with legislation, rules, regulations and applicable codes of conduct.

The Bank approved the creation of the Risk Management Committee, responsible for assessing the risks inherent to the institution, and for analysing, controlling and implementing strategies to mitigate the structural risks of the balance sheet in order to maximize the profitability and financial soundness of the bank. This task was initially the responsibility of the ALCO Committee.

A. Risco de Crédito

A. Credit Risk

O Risco de Crédito representa a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte em cumprir com os seus compromissos financeiros assumidos junto do Banco.

O acompanhamento do Risco de Crédito é feito tanto pelo Departamento de análise de crédito, responsável pela aprovação dos pedidos de crédito solicitados, consoante os indicadores qualitativos e quantitativos subsequentes das análises de Scoring e Rating como também pelo Departamento de recuperação de Crédito, destinado à recuperação dos créditos vencidos, mediante solução negociado extra judicialmente, em função dos objetivos do Banco.

O acompanhamento da carteira de crédito é feito pelo Gabinete de Planeamento e Controlo (GPC) e Gabinete de Gestão de Risco (GGR), averiguando tanto o grau de concentração dos créditos atribuídos, como também a diversificação setorial da carteira da instituição.

Credit risk is the probability of the occurrence of negative impacts on income or capital, deriving from singular or collective residents' or non-residents' incapacity to pay either the outstanding capital or agreed interest to the bank.

Credit risk is accompanied by both the Credit Analysis Unit, responsible for the approval of credit applications, based on the credit applications' qualitative and quantitative scoring and rating indicators, and the Credit Recovery Unit, which specialises in the recovery of overdue credit on the basis of extra judicially negotiated settlements, in line with the bank's objectives.

The credit portfolio is monitored by the Planning and Risk Office (GPR), which assesses both the level of concentration of the loans made as well as the sectoral diversification of the bank's portfolio.

Quadro 6 - Qualidade do crédito atribuído

Table 6 – Credit Quality

Milhares CVE

CVE thousand

Crédito Sobre Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	2017	2016	Variação - Change	
			Abs.	%
Crédito Vencido/Crédito Total <i>Overdue Credit/Total Credit</i>	6,9%	9,3%	-2,3%	-25,1%
Crédito Vencido a + 90 dias (Circular 150)/Crédito Total <i>Credit Overdue + 90 days (Circular 150)/Total Credit</i>	6,3%	8,5%	-2,2%	-25,6%
Imparidade Crédito de Clientes/ Crédito total <i>Impairment of Loans and Advances to Customers/Total Credit</i>	3,8%	4,6%	-0,7%	-16,4%

Os indicadores referentes à Qualidade de Crédito evidenciam uma diminuição do rácio de créditos vencidos em menos 2,3 pontos percentuais, situando-se em 6,9%. O rácio de cobertura do crédito total pelas imparidades registou uma diminuição de cerca de 0,7 pontos percentuais devido, essencialmente, ao abate de crédito antigo do balanço.

The Credit Quality indicators show a decrease in the overdue credit ratio of 2.3 percentage points, standing at 6.9%. The coverage ratio of total credit by impairment declined by around 0.7 percentage points, mainly due to the write-off of old credit on the balance sheet.

B. Risco de capital

B. Capital risk

O acompanhamento do Risco de Capital é feito tendo em conta todos os requisitos mínimos prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora, especificamente os Avisos nº 3/2007 e 4/2007, do Banco de Cabo Verde, relativo ao apuramento do Rácio de Solvabilidade.

BAICV assesses its Capital Risk on all of the minimum prudential requirements established by its regulator, specifically those contained in the Bank of Cape Verde's Official Notices 3/2007 and 4/2007 regarding the calculation of the Solvency Ratio.

Quadro 7 - Risco de capital

Table 7 – Capital Risk

Descrição <i>Description</i>	2017	2016	Variação - <i>Change</i>	
			Abs.	%
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	1.552.378	1.473.824	78.553	5,3%
Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito <i>Credit Risk-Weighted Assets</i>	9.706.517	8.848.879	857.638	9,7%
Valor Equivalente em Ativos Ponderados pelo Risco Operacional <i>Equivalent Value in Operational Risk-Weighted Assets</i>	917.799	814.364	103.435	12,7%
Total dos Ativos Ponderados <i>Total Weighted Assets</i>	10.624.316	9.663.244	961.073	9,9%
Rácio de Solvabilidade <i>Solvability Ratio</i>	14,61%	15,25%	-0,6%	-4,2%

Milhares CVE
CVE thousand



Em 2017 o Rácio de Solvabilidade situou-se em 14,61% (15,25% em 2016). Os Fundos Próprios e o Total dos Ativos Ponderados registaram um aumento de 78.553 Milhares de escudos e 857.638 Milhares de escudos, respetivamente.

C. Risco de Mercado

C. Market Risk

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições Ativas e Passivas, detidas pela instituição, e especificamente resultantes de flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de ações ou preços de mercadorias. A gestão do risco de mercado é monitorizada de forma contínua, sendo que os limites de atuação nos mercados são revistos e ajustados, havendo para o efeito uma avaliação de desempenho periódico em função da evolução das tendências de mercado.

D. Risco de Taxa de Juro

E. Interest Rate Risk

O Risco de Taxa de Juro consiste na eventualidade de variações adversas nas taxas de juro de mercado virem a afetar a margem financeira da instituição, atendendo ao facto de que grande parte dos ativos e passivos do balanço gerarem rendimentos e custos impulsionados pelas taxas de juro. A avaliação da exposição deste tipo de risco é feita através dos modelos de GAP de Taxas de juro, destinados à medição dos ativos e passivos, sensíveis às flutuações das taxas de juro de acordo com os seus prazos de maturidade. O acompanhamento é feito regularmente, permitindo assim a quantificação dos impactos sobre a margem financeira da instituição, derivado das flutuações das taxas de Juro, permitindo a adoção de estratégias adequadas, visando a mitigação dos efeitos nefastos nos resultados do Banco. Paralelamente aos modelos internos utilizados, o Banco utiliza também modelos definidos pela entidade reguladora, impostos através da Instrução Técnica nº 164/2011 do Banco de Cabo Verde.

In 2017, BAICV had a solvency ratio of 14.61% (15.25% in 2016). Own Funds and Total Weighted Assets went up by CVE 78.553 thousand and CVE 857.638 thousand, respectively.

Market risk is the possibility of the occurrence of losses resulting from fluctuations in the market value of the bank's lending and borrowing positions, specifically resulting from fluctuations in interest rates, exchange rates, share or commodity prices. Market risk is continually monitored and the action limits in markets are reviewed and adjusted. To this effect, performance is assessed periodically as a result of changing market trends.

Interest rate risk consists of the eventuality of adverse changes in market interest rates on the bank's net interest income, given that a large part of the assets and liabilities of the balance sheet generate income and costs driven by interest rates. The assessment of exposure to this type of risk is based on interest rate gap models to measure assets and liabilities which are sensitive to interest rates in accordance with their maturity gaps. This risk is regularly monitored and enables the impacts on the bank's net interest income deriving from fluctuations in interest rates to be quantified, permitting the adoption of adequate strategies, designed to mitigate harmful effects on the bank's results. In parallel with the internal models used, the bank also uses models defined by the regulator, imposed through Technical Instruction No. 164/2011 of the Bank of Cape Verde.

E. Risco Cambial

E. Foreign Exchange Risk

É o risco que uma instituição pode ter que enfrentar por deter ativos e passivos, numa determinada moeda estrangeira, estando assim exposta a uma eventual variação da taxa de câmbio. A exposição ao risco de câmbio é analisada através do acompanhamento dos activos e passivos em moedas estrangeiras, permitindo o apuramento da posição líquida do Banco face a cada moeda utilizada nas suas operações de mercado. O Banco tem seguido uma estratégia de minimização de riscos através da realização de operações maioritariamente em Euros, dada a paridade cambial existente entre o Euro e o Escudo Cabo-verdiano. Esta estratégia reduz significativamente os riscos esperados relacionados com a dotação de ativos e passivos em moeda estrangeira, reduzindo por conseguinte os impactos no Produto Bancário da instituição.

F. Risco de Liquidez

F. Liquidity Risk

O Risco de Liquidez resulta da incapacidade do Banco em poder dispor, em qualquer momento, de fundos necessários para satisfazer todos os seus compromissos a um custo aceitável e compensador, refletindo também a percepção do mercado perante a política de financiamento do banco. A monitorização do Risco de Liquidez é feita através da análise dos GAP de liquidez, em função dos montantes e prazos dos compromissos assumidos e dos recursos em carteira, de forma a evidenciar os desajustamentos existentes entre os ativos e passivos por intervalos temporais. O banco também utiliza os modelos impostos pela entidade reguladora no âmbito da gestão do risco de liquidez, nomeadamente, o cálculo de rácios de cobertura de responsabilidades, instituído pelo Aviso nº8/2007 nº 42 de 19 de Novembro de 2007, como também, o mapa de liquidez definido pela Instrução Técnica nº 165/2012 do Banco de Cabo Verde.

This is the risk a bank may have to face for holding assets and liabilities in a particular foreign currency, thus being exposed to a possible change in the exchange rate. Exposure to foreign exchange risk is analysed through the monitoring of assets and liabilities in foreign currencies, making it possible to calculate the net position of the Bank vis-à-vis each currency used in its market operations. The Bank has implemented a risk minimisation strategy by performing most of its operations in Euros, given the foreign exchange parity between the Euro and Cape Verde escudo. This strategy significantly reduces the expected risks related with appropriations of assets and liabilities in foreign currency and reduces impacts on the Bank's net operating income.

Liquidity Risk results from the inability of the Bank to be able to have at any time the necessary funds to meet all its commitments at an acceptable and compensatory cost, also reflecting the market's perception of the bank's financing policy. Liquidity risk results from the Bank's inability to have at all times the funds necessary to meet all its commitments in an acceptable and cost-effective manner. ... Liquidity risk is monitored by the use of GAP liquidity analyses, based on the amounts and maturities of commitments and portfolio resources designed to evidence the mismatches between assets and liabilities over time bands. The Bank also uses other analysis instruments requested by its regulator in the management of liquidity risk, namely the calculation of liabilities coverage ratios established by Notice No. 8/2007 No. 42 of 19 November 2007, as well as the liquidity table defined by Technical Instruction No. 165/2012 of the Bank of Cape Verde.



8.2. Riscos Não Financeiros

8.2. Non-Financial Risks

A. Risco Operacional

A. Operational Risk

O Risco Operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou da inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à deficiência em contratos firmados pela instituição. A instituição aborda a gestão do risco operacional dentro de um processo de aprimoramento contínuo, visando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados pela mesma. Neste sentido, o Banco tem implementado políticas e procedimentos internos de controle, visando a mitigação dos riscos operacionais subsequentes à sua atividade, designadamente:

- A Separação da Gestão de Risco do Crédito com o Gabinete de Compliance;
- A criação da área de Compliance, integrado no Gabinete Jurídico;
- Criação do regulamento interno de prevenção de branqueamento de capitais;
- Atualização do Manual de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- Formação e capacitação técnica na prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- Criação do Gabinete de Auditoria e Inspeção;
- Criação da política de Gestão de Risco.

O Banco dispõe, igualmente, de uma Direção de Organização e Sistemas de informação (DOS), que é responsável por definir as regras e controlos que garantam uma adequada gestão e monitorização da segurança dos sistemas e equipamentos informáticos e eletrónicos, assim como garantir a sua implementação por forma a minimizar os riscos associados a processos de decisão internos ineficazes, inoperacionalidade das infra-estruturas, excesso de operações manuais e falta de automatismos.

Operational risk is defined as being the possibility of the occurrence of losses resulting from failures in or the inadequacy of internal processes, persons, systems or external events, including legal risk associated with defects in any contracts signed by the bank. The bank addresses the operational risk management within a continuous improvement process in order to minimize the gaps that could compromise the quality of the services it provides. As such, the bank has implemented policies and internal control procedures aimed at mitigating the operational risks related to its activity, namely:

- *Separating the Compliance Office from Credit Risk Management;*
- *Setting up the Compliance Office, which is part of the Legal Affairs Office;*
- *Defining an internal regulation to prevent money laundering;*
- *Updating the Manual on the prevention of money laundering and terrorist financing;*
- *Technical training and capacity building to prevent money laundering and terrorist financing;*
- *Setting up the Audit and Inspection Office;*
- *Setting up a Risk Management policy.*

BAICV also has a Directorate of Organisation and Information Systems (DOS) of the Bank, which is responsible for defining the rules and controls that ensure proper management and monitoring of the security of computer and electronic systems and equipment, as well as ensuring their implementation in order to minimize the risks associated with ineffective internal decision-making processes, inoperability of infrastructures, excessive manual operations and lack of automation.



09

COMPLIANCE
COMPLIANCE



CONFIANÇA NO FUTURO.



9. Compliance

9. Compliance

Sistema de Controle Interno

Internal Control System

O sistema de controle interno define-se como o conjunto de princípios, estratégias, políticas, sistemas, processos, regras e procedimentos definidos pelo órgão de administração, bem como de ações empreendidas por este órgão e pelos restantes colaboradores do Banco, com vista a garantir:

- Um desempenho eficiente e rentável da atividade, no médio e longo prazo (objetivos e desempenho), que assegure a utilização eficaz dos ativos e recursos, a continuidade do negócio e a própria sobrevivência do Banco através, nomeadamente, de uma adequada gestão de controlo dos riscos da atividade, da prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, bem como da implementação de mecanismos de prevenção e proteção contra utilizações não autorizadas, intencionais ou negligentes;
- A existência de informação financeira e de gestão completa, pertinente, fiável e tempestiva (objetivos de informação), que suporte as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno como externo.
- O respeito pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis (objetivos de “Compliance”) incluindo as relativas à prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como as normas e usos profissionais e deontológicos, das regras internas e estatutárias, das regras de conduta e de relacionamento de clientes, das orientações dos órgãos sociais de modo a proteger a reputação do Banco e evitar que esta seja alvo de sanções.

The internal control system is defined as the set of principles, strategies, policies, systems, processes, rules and procedures established by the board of directors, as well as the actions undertaken by this body and by the other bank employees in order to ensure:

- *an efficient and profitable performance of the business in the medium and long term, ensuring the efficient use of assets and resources, business continuity and the very survival of BAI through adequate management of risk control of the business, the prudent and correct evaluation of assets and liabilities, as well as the implementation of mechanisms to prevent and protect against errors and fraud.*
- *the existence of complete, relevant, reliable and timely financial and management information that supports decision-making and control processes, both internally and externally.*
- *compliance with the applicable legal and regulatory provisions (Compliance goals), including those relating to the prevention of money laundering and terrorist financing, as well as professional and deontological standards and practices, internal and statutory rules, rules on conduct and customer relations, the guidelines of the corporate bodies in order to preserve the Bank’s reputation and prevent it from being subject to sanctions.*



- Para atingir esses objetivos, o sistema de controlo interno é instituído com base na função de Compliance, na função de Gestão de Risco e na função de Auditoria interna, que são exercidas por gabinete e direção centralizadas e com a atuação transversal ao Banco. Os responsáveis dos gabinetes e da direções são nomeados pelo Conselho de Administração do Banco, por proposta da comissão de nomeações e avaliações, a quem compete aprovar o perfil técnico e profissional destes responsáveis, enquanto adequado ao exercício das respetivas funções.
 - O Sistema de Controlo Interno assenta:
 - Num adequado ambiente de controlo interno;
 - Num sólido sistema de gestão de riscos, destinado a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar as atividades do Banco;
 - Num eficiente sistema de informação e comunicação, instituído para garantir a captação, tratamento e transmissão de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão de controlo da atividade e dos riscos da instituição;
 - Num efetivo processo de monitorização, executado com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio sistema de controlo interno ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação imediata de eventuais deficiências (entendidas estas como o conjunto das insuficiências existentes, potenciais ou reais, ou das oportunidades de introdução de melhorias que permitam fortalecer o sistema de controlo interno), assegurando o desencadear de ações corretivas; e
- *In order to achieve these objectives, the internal control system is established based on the Compliance function, the Risk Management function and the Internal audit function, which are performed by a centralised office and management with the transversal action of BAICV. The Officers of the Offices and the Board of Directors are appointed by the Bank's Board of Directors, on the proposal of the nominations and evaluations committee, who are responsible for approving the technical and professional profile of those responsible, as appropriate to the performance of their duties.*
 - *The Internal Control System is based on:*
 - *an adequate internal control environment;*
 - *a sound risk management system designed to identify, evaluate, monitor and control all risks that could influence the activities of Bank;*
 - *an efficient information and communication system, established to ensure the capturing, treatment and transmission of relevant, comprehensive and consistent data, in a timely manner and in a way that allows the effective and timely performance of the control management of the activity and of the institution's risks;*
 - *an effective monitoring process, implemented to ensure the adequacy and effectiveness of the internal control system itself over time, ensuring, inter alia, immediate identification and possible deficiencies (understood as all existing, potential or real deficiencies, or opportunities for improvements to strengthen the internal control system), ensuring the initiation of corrective actions; and*



- No rigoroso cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares em vigor, por parte do Banco, bem como pelas pessoas que exerçam cargos de direção e chefia, incluindo os membros de órgãos de administração assegurando-se, nomeadamente, o cumprimento do código deontológico e dos códigos de conduta a que estão sujeitas as atividades bancárias, financeira, seguradores e de intermediação em valores mobiliários ou produtos derivados.

Compliance

Compliance

O Banco BAI Cabo Verde, S.A., deve estabelecer e manter uma função de Compliance independente, permanente e efetiva, para controlar o cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que se encontram sujeitas, que seja, nomeadamente, responsável:

- Pelo acompanhamento e avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que a instituição se encontra sujeita, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento;
- Pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que a instituição se encontra sujeita;
- Pelo acompanhamento e avaliação dos procedimentos de controlo interno em matéria de prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como pela centralização da informação e respetiva comunicação às autoridades competentes;

- *the strict compliance with all legal and regulatory provisions in force by BAICV as well as by persons who hold management and leadership positions, including members of the management bodies, ensuring in particular compliance with BAICV's code of ethics and the codes of conduct to which banking, financial, insurance and brokerage activities are subject in securities or derivatives.*

Banco BAI Cabo Verde, S.A. shall establish and maintain independent, permanent and effective Compliance to monitor compliance with legal obligations and the duties to which they are subject, namely, responsibility for:

- *the regular monitoring and evaluation of the adequacy and effectiveness of the measures and procedures adopted to detect any risk of non-compliance with the legal obligations and duties to which the institution is subject, as well as of the measures taken to correct any deficiencies in their compliance;*
- *the provision of advice to the administrative and management bodies, for the purpose of complying with legal obligations and the duties to which the institution is subject;*
- *the monitoring and evaluation of internal control procedures for the prevention of money laundering and terrorist financing, as well as the centralisation of information and communication to the competent authorities;*



- Pela prestação imediata ao órgão de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras de conduta e de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer a instituição ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contraordenacional;
- Pela elaboração e apresentação ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização de um relatório, de periodicidade pelo menos anual identificando os incumprimentos verificados e as medidas adotadas para corrigir eventuais deficiências.

Em 2017, entraram em vigor os seguintes diplomas legais com impacto na função Compliance:

- Aviso nº4/2017 – Sistema de controlo interno, que veio fixar os requisitos a que deverá obedecer o sistema de controlo interno das instituições financeiras, bancárias ou não bancárias (com exclusão da atividade seguradora e resseguradora), sujeitos à supervisão do BCV.
- Aviso nº 5/2017 – Sobre as condições e mecanismos e procedimentos necessários ao efetivo cumprimento dos deveres preventivos da lavagem de capitais e financiamento do terrorismo no âmbito da prestação de serviços financeiros sujeitos à supervisão do Banco de Cabo Verde.

Foram aprovados os seguintes normativos internos:

- Manual de procedimento “Conheça seu Cliente”;
- Manual de Gestão de Risco de Crédito.

- *the immediate provision to the body of information on any evidence of violation of legal obligations, rules of conduct and relationship with customers or other duties that may cause the institution or its employees to be involved in an offense of a non-judicial nature;*
- *the preparation and presentation to the management body and the supervisory body of a report, at least annually, identifying the non-compliance and the measures taken to correct any deficiencies.*

In 2017, the following legal acts with effect on the Compliance function came into effect:

- *Notice No. 4/2017 – Internal control system, which established the requirements to be met by the internal control system of financial institutions, banking or non-banking (excluding insurance and reinsurance activity), subject to the supervision of the Bank of Cape Verde.*
- *Notice No. 5/2017 – On the conditions and mechanisms and procedures necessary to effectively fulfil the preventive duties of money laundering and terrorist financing in the context of the provision of financial services subject to the supervision of the Bank of Cape Verde.*

The following internal regulations were approved:

- *“Know Your Customer” procedure manual;*
- *Credit Risk Management Manual.*

CAPITAL HUMANO
HUMAN RESOURCES

10



CONFIANÇA NO FUTURO.

10. Capital Humanos

10. Human Resources

O efetivo de trabalhadores ao serviço no BAICV em 2017 foi de 87 colaboradores, um aumento de mais 8 colaboradores face ao ano de 2016, conforme resumido no quadro abaixo.

The number of permanent staff employed by BAICV in 2016 was 87, 8 employees more than in 2016, as summarised in the Table below.

Quadro 8. Efetivo de Recursos Humanos

Table 8 – Permanent Human Resources

Recursos Humanos Human Resources	2017	2016	Variação Change
Conselho de Administração Board of Directors	5	5	0
Direção Management	10	8	2
Secretariado Secretarial Staff	2	2	0
Técnicos Experts	65	59	6
Outras Funções Other Functions	5	5	0
Total Total	87	79	8

No ano de 2017, o escalão de antiguidade com maior representatividade corresponde aos colaboradores com mais de 5 anos que se traduz em 61% do universo do efetivo do Banco.

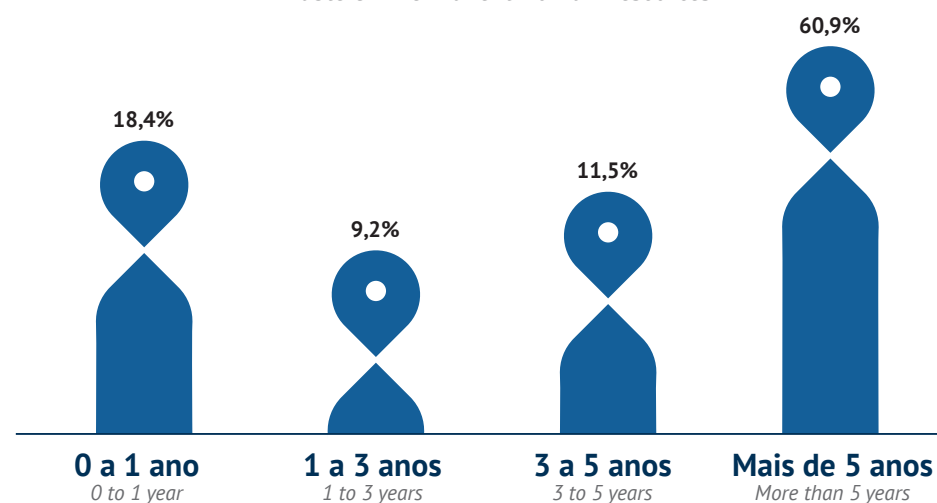
O escalão de antiguidade com menor número de colaboradores corresponde ao intervalo de 1 a 3 anos, com 9,2%.

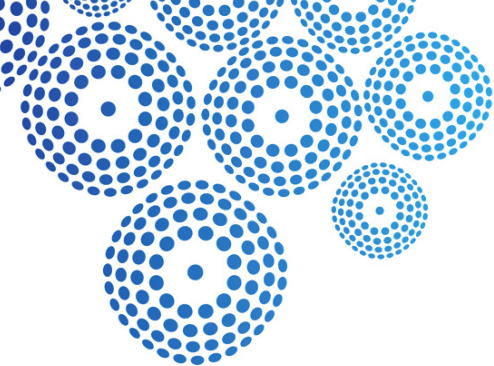
In 2017, most workers had been with the company for over 5 years, which translates into 61% of BAICV's permanent staff.

The seniority level with the lowest number of employees corresponds to the interval of 1 to 3 years (9.2%).

Gráfico 8 - Escalão de antiguidade

Table 8 – Permanent Human Resources





RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOCIAL RESPONSIBILITY



11



CONFIANÇA NO FUTURO.

11. Responsabilidade Social

11. Social Responsibility

Cidadania Empresarial

Corporate Citizenship

No que se refere às ações de cidadania empresarial, seguem abaixo as ações realizadas:

Educação

Education

No pilar da Educação o BAICV apoiou a Associação We Believe nas ações da campanha “Tolerância Zero ao Abuso Sexual”, através da aquisição de pulseiras alusivas ao tema. As pulseiras foram distribuídas internamente aos colaboradores do Banco, tendo sido feita também a divulgação da marcha de sensibilização contra a Violência Sexual à mulher. Muitos colaboradores do BAICV participaram dessa marcha, que se realizou no dia 19 de Março de 2017.

No âmbito da relação de parceria existente com a FICASE, o Banco apoiou o projeto de distribuição de Kits Escolares para o ano lectivo 2017-2018, contribuindo para uma maior eficiência e eficácia na execução do programa de apoio ao Ensino Básico Integrado.

The following corporate citizenship actions were carried out:

In the Education pillar, BAICV supported the We Believe Association in the actions of the campaign “Tolerância Zero ao Abuso Sexual” (Zero Tolerance to Sexual Abuse) through the acquisition of wristbands alluding to the theme. The wristbands were distributed internally to Bank employees, and the awareness campaign against Sexual Violence against women was also made public. Many BAICV employees participated in this march, which took place on 19 March 2017.

Within the scope of the existing partnership with FICASE, the Bank supported the School Kit distribution project for the academic year 2017-2018, contributing to greater efficiency and effectiveness in the implementation of the Integrated Basic Education program.



Saúde

Health

Relativamente à saúde, o Banco apoiou a Presidência da República, na realização do Festival “Menos Álcool, Mais Vida”, no âmbito da Campanha de Prevenção do Uso Abusivo do Álcool.

O BAICV apoiou a Associação Juvenil Black Panthers na melhoria das infra-estruturas do Centro de Dia, em prol de melhores condições de saúde para os idosos que frequentam o referido centro.

Desporto

Sport

Em 2017 o BAICV celebrou uma parceria com a Casa do Benfica da Cidade da Praia (CBCP), única casa do Club Sport Lisboa e Benfica no continente africano, respondendo ao convite para ser o Banco Parceiro principal da Casa.

Parcerias Institucionais

Institutional Partnerships

As parcerias institucionais são importantes para o estreitamento das relações do Banco com instituições municipais, nacionais e mesmo internacionais.

Foi nesse sentido que, em 2017, o BAICV patrocinou algumas instituições parceiras, contribuindo para a organização de eventos, principalmente do setor económico e financeiro, relevantes para o desenvolvimento do país, nomeadamente:

With regard to health, the Bank supported the Presidency of the Republic in the “Menos Álcool, Mais Vida” (Less Alcohol, More Life) Festival within the framework of the Campaign to Prevent the Abusive Use of Alcohol.

BAICV supported the Black Panthers Youth Association in improving the facilities of the Day Centre, in favour of better health conditions for the elderly attending the centre.

In 2017, BAICV entered into a partnership with Casa do Benfica da Cidade da Praia (CBCP), the only Lisboa and Benfica Sports Club in the African continent, responding to the invitation to be the Partner Bank of the Club.

Institutional partnerships are important for the strengthening of the Bank's relations with municipal, national and even international institutions.

It was in this sense that, in 2017, BAICV sponsored some partner institutions, contributing to the organisation of events, mainly in the economic and financial sector, relevant to the country's development, namely:



- Encontro Empresários China e CPLP – promovido pela Cabo Verde TradeInvest;
- Encontro Emigrantes 2017 – promovido pela Câmara Municipal Santa Catarina;
- Conferencia Governance em Cabo Verde: contexto e desafios – organizado pela PSO Consultoria;
- Simpósio Aristides Pereira – organizado pela Fundação Amílcar Cabral.

As ações realizadas pelo BAICV foram no sentido de consolidar as parcerias realizadas com algumas instituições, na expectativa de reforçar as relações bem como a imagem do Banco junto do mercado em geral.

- *China and CPLP Entrepreneurs Meeting – promoted by Cabo Verde TradeInvest;*
- *Emigrants Meeting 2017 – promoted by the Santa Catarina Municipal Council;*
- *Governance Conference in Cape Verde: context and challenges - organised by PSO Consultoria;*
- *Symposium Aristides Pereira - organised by the Amílcar Cabral Foundation.*

The actions carried out by BAICV were aimed at consolidating partnerships with some institutions, in order to strengthen relations and the Bank's image in the market in general.

ANÁLISE FINANCEIRA
FINANCIAL ANALYSIS

12



CONFIANÇA NO FUTURO.

12. Análise Financeira

12. Financial Analysis

A. Elementos do Balanço

A. Balance Sheet Items

Em 2017 o **Ativo Líquido** ascendeu os 19.366.813 Milhares de escudos, representando um aumento de 14,9% (mais 2.510.912 Milhares de escudos) face ao registado em 2016. A evolução favorável da rubrica deveu-se, essencialmente, ao efeito conjugado do (i) aumento de Crédito de Clientes em 1.651.403 Milhares de escudos (22,2%), (ii) aumento de Ativos financeiros disponíveis para venda em 1.030.254 Milhares de escudos (24,9%), do (iii) aumento das Disponibilidades em Bancos Centrais em 367.067 Milhares de escudos (22,3%), entretanto restringida pela (iv) diminuição das Aplicações em instituições de crédito em 407.583 Milhares de escudos (-35,3%), pela (v) diminuição na rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito em 200.837 Milhares de escudos (-27,9%) e bem assim dos Ativos não correntes detidos para venda em 157.641 Milhares de escudos (-30,9%).

O **Passivo** aumentou em 15,4%, o equivalente a 2.435.911 Milhares de escudos resultante, essencialmente, do efeito do aumento significativo dos Recursos de clientes e outros empréstimos em 1.599.886 Milhares de escudos (17,9%) e do aumento dos Recursos de outras instituições de crédito de 848.040 Milhares de escudos (13,6%).

Por seu turno, os **Capitais Próprios** aumentaram 6,9%, o equivalente em termos absolutos a 75.001 Milhares de escudos, registando um saldo final de 1.164.283 Milhares de escudos, derivado do Resultado Líquido acumulado do período e da redução do capital para cobertura de resultados transitados negativos.

In 2017, Net Assets amounted to CVE 19,366,813 thousand, representing an increase of 14.9% (CVE 2,510,912 thousand more) in relation to 2016. The favourable development of this item was mainly due to the combined effect of (i) the increase in Customer Credit in the amount of CVE 1,651,403 thousand (22.2%), (ii) the increase in Available for Sale Financial Assets in the amount of CVE 1,030,254 thousand (24.9%), and (iii) the increase in Cash and Cash Equivalents in Central Banks by CVE 367,067 thousand (22.3%). This was, however, restricted by the (iv) decrease in Investments in other credit institutions by CVE 407,583 thousand (-35.3%), (v) the decrease in Cash balances in other credit institutions by CVE 200,837 thousand (-27.9%) and Non-current assets held for sale by CVE 157,641 thousand (-30.9%).

Liabilities increased by 15.4%, equivalent to CVE 2,435,911, thousand, mainly due to the effect of the significant increase in Customer resources and other loans by CVE 1,599,886 thousand (17.9%) and the increase in Funds from other credit institutions of CVE 848,040 thousand (13.6%).

Equity increased by 6.9%, the absolute equivalent of CVE 75,001 thousand, with a final balance of CVE 1,164,283 thousand, resulting from accumulated Net Profit for the period and the reduction of capital to cover negative retained earnings.



Ativo

Assets

Saliente-se que a rubrica **Caixa e Disponibilidades em bancos centrais** registaram um aumento de 22,3% face ao período transato, no montante de 367.067 Milhares de escudos, em linha com o incremento dos Recursos de clientes e outros empréstimos.

As disponibilidades no banco central compreendem as notas e moedas e os depósitos à ordem para satisfazer as exigências em termos de reservas mínimas de caixa obrigatórias. Exige-se uma gestão muito mais criteriosa, devido à penalização em caso de incumprimento das reservas mínimas de caixa e do excesso que é aplicado em ativos remunerados, nomeadamente em instrumentos do Banco de Cabo Verde (TIM- Taxa de Intervenção Monetária e TRM – Taxa de Regularização Monetária) e mesmo no MMI - Mercado Monetário Interbancário, que ainda continua demonstrando uma maior rentabilidade e atratividade do mercado monetário interno face ao mercado Europeu onde assistiu-se, em 2017, a diminuições das taxas de juro Euribor em todos os prazos.

No ano em referência a Carteira de Títulos atingiu o montante de 5.172.541 Milhares de escudos (24,9% em relação a 2016) respeitantes a **Ativos Financeiros Disponíveis para Venda** que compreende, essencialmente, os títulos das obrigações do tesouro do Estado de Cabo Verde.

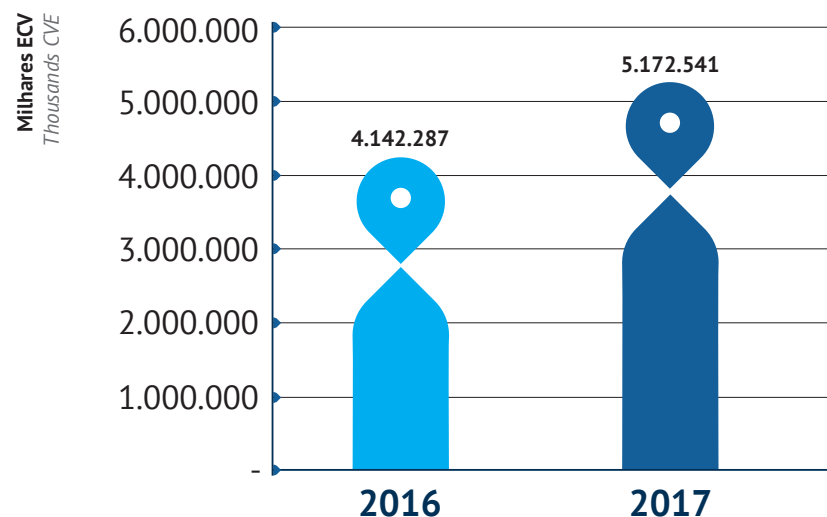
The item Cash and Cash Holdings in central banks increased by 22.3% over the previous period, in the amount of CVE 367.067 thousand, in line with the increase in Customer resources and Other loans.

This cash at the central bank is subject to much more careful management because of the penalty in case of failure to comply with the minimum reserve requirements and the excess that is applied on earning assets, including Banco de Cabo Verde instruments (TIM and TRM) and even in the Interbank money market, which still shows higher profitability and attractiveness of the domestic money market compared to the European market.

In 2017, the Securities portfolio totalled CVE 5.172.541 thousand (24,9% in relation to 2016), relating to Available for Sale Financial Assets and essentially includes Treasury bonds of the State of Cape Verde.

Gráfico 9 - Activos Financeiros

Graph 9 – Financial Assets



Em 31 de Dezembro de 2017, a carteira de **Aplicações em Instituições de Crédito** apresentava um saldo de 746.507 Milhares de escudos, cuja variação foi de -35,3% em comparação com o período homólogo, refletindo a redução em aplicações de muito curto prazo em instituições financeiras do país.

A **carteira de Créditos sobre Clientes** em balanço atingiu, em Dezembro de 2017, um total bruto de 9.450.835 Milhares de escudos, traduzindo uma taxa de transformação de 86,4% que compara com os 83,4% de 2016, e representa 46,4% do total de Ativo Bruto do ano. A carteira de crédito líquida das imparidades ascendeu os 9.090.503 Milhares de escudos.

Os “Crédito a negócios e empresas” representaram o principal produto de crédito do Banco, com um peso de 66,5% do total do crédito bruto, seguido dos créditos “Titulados” com 11%, do crédito “Habitação” representando 8,9% e do crédito “Conta Corrente Cauçionada” representando 7% do total do crédito bruto. Os descobertos em depósito à ordem tiveram uma representatividade de 0,5%.

At 31 December 2017, our portfolio of Investments in Credit Institutions had a balance of CVE 746.507 thousand, equivalent to a change of -35.3% compared to the previous year, reflecting the reduction in very short-term applications in financial institutions in the country.

In December 2017, the Loans to Customers’ portfolio had a gross total of CVE 9.450.835 thousand, with a transformation rate of 86.4% compared to 83.4% in 2016, representing 46.4% of total Gross Assets. The net loan portfolio of impairment amounted to CVE 9,090,503 thousand.

“Business Loans” represented the Bank’s main credit product, with a weight of 66.1% of total gross loans, followed by “Securitized Loans” representing 11%, “Housing Loans” representing 8.9% and “Secured Current Account” representing 7% of total gross loans. Overdrafts on demand deposits had some predominance, representing 0.5%.



Por conseguinte, a segmentação do banco em termos de créditos foi liderada pelas empresas, com 81,9%, enquanto que o segmento de particulares surgiram com 9,7%, seguido do crédito a Outros, com 4,1% e aos Colaboradores, que representaram 2,7% da carteira.

O rácio de incumprimento situou-se em 6,93%, face aos 9,26% verificados em 2016, refletindo uma melhoria na qualidade do crédito do Banco, especificamente no que se refere ao crédito vencido, que reduziu-se (expurgando os créditos titulados) em 66.905 Milhares de escudos (-19,1%). O saldo da rubrica Imparidade de crédito a clientes atingiu, no final do exercício de 2017, um valor de 360.333 Milhares de escudos, variando em 1,40% face ao ano anterior e representando 3,8% do crédito total bruto.

A 31 de Dezembro de 2017, os **Ativos Tangíveis** líquidos das amortizações, sofreram um decréscimo de 10.323 Milhares de escudos, em relação ao período homólogo provocado, essencialmente, pelas amortizações do exercício.

Quanto aos **Ativos Intangíveis** (líquidos), aumentaram 60.397 Milhares de escudos, atingindo um total de 111.763 Milhares de escudos, englobando basicamente o investimento em sistemas informáticos relacionados com o core bancário.

A rubrica de **Outros Ativos** registou um aumento de 3,6%, apresentando um saldo final a 31 de Dezembro de 2017, de 761.197 Milhares de escudos em termos líquidos, incorporando os ativos não correntes detidos para venda, mormente terrenos. Entretanto, a evolução na rubrica é explicada, em grande parte, pelo registo das faturas respeitantes à solução do core bancário como custo diferido e que mensalmente serão imputados nas respetivas contas de custo.

Os **Ativos por impostos Correntes**, que incluem IUR a recuperar provenientes de retenções na fonte, aumentaram em 20,1%. Por outro lado registou-se um montante de 30.693 Milhares de escudos respeitantes a **Ativos impostos por impostos diferidos** em 2017.

As a result, the segmentation of the bank in terms of loans was led by companies, with 81.9%, followed by the private segment with 9.7%, loans to Others with 4.1%, and Loans to Employees, which accounted for 2.7% of the portfolio.

The default ratio stood at 6.93%, compared to 9.26% in 2016, reflecting an improvement in the quality of the Bank's credit, specifically with regard to overdue credit, which has been reduced (excluding securitised loans) by CVE 66,905 thousand (-19.1%). The balance of Impairment on Loans to Customers reached CVE 360,333 thousand at the end of 2017, equivalent to a 1.40% change over the previous year and representing 3.8% of total gross credit.

At 31 December 2017, Tangible Assets net of amortizations decreased by CVE 10.323 thousand year on year, essentially due to amortizations in the financial year.

(Net) Intangible Assets went up CVE 60.397 thousand, reaching a total of CVE 111.763 thousand in net terms, basically encompassing the investment in computer systems related to the banking core.

Other Assets increased by 3.6%, with a final net balance of CVE 761.197 thousand at 31 December 2017, incorporating Non-current assets held for sale, mainly land. However, the increase in this item is largely explained by the recording of invoices related to the solution of the core banking system as deferred cost and which will be charged monthly in the respective cost accounts.

Current Tax Assets, which include IUR recoverable from withholding taxes, increased by 20.1%. On the other hand, CVE 30,693 thousand was recorded for Deferred tax assets in 2017.

Passivo

Liabilities

O **Passivo** aumentou em 15,4%, o equivalente a 2.435.911 Milhares de escudos, impulsionado pelo incremento nos Recursos de clientes e outros empréstimos em 1.599.886 Milhares de escudos (17,9%) e pelo aumento dos Recursos de outras instituições de crédito de 848.040 Milhares de escudos (13,6%).

Os **Recursos de clientes e outros empréstimos** aumentaram em 1.599.886 Milhares de escudos, para os 10.515.761 Milhares de escudos, registando uma variação de 17,9%, derivado do efeito do aumento dos Depósitos à Ordem em 949.776 Milhares de escudos e também dos Depósitos à Prazo em 554.754 Milhares de escudos, tendo os Cheques e ordens a pagar aumentado em mais 72.373 Milhares de escudos. A carteira de Depósitos de Clientes em balanço, na sua maioria, foi constituída por depósitos de Empresas, Sociedades públicas e de Segurança Social com 67,8% (7.126.282 Milhares de escudos) seguido de Particulares com 25% (2.633.953 Milhares de escudos), Emigrantes com 5% (524.248 Milhares de escudos) e Colaboradores com 0,2% (18.352 Milhares de escudos).

As modalidades de depósitos à ordem têm liderado o ranking dos recursos, com 52,8%, apresentando uma variação na ordem dos 21,1% (949.776 Milhares de escudos). Por seu turno, os depósitos a prazo, com um peso de 47,1 % descreveram um aumento de 12,7% (554.754 Milhares de escudos).

De salientar que apesar do segmento empresas liderar em termos de saldos, em termos de número de clientes, 83,9% são particulares e 11,3% são empresas.

Liabilities increased by 15.4%, equivalent to CVE 2,435,911 thousand, driven by the increase in Customer resources and other loans by CVE 1,599,886 thousand (17.9%) and by the increase in Funds from other credit institutions of CVE 848,040 thousand (13.6%).

Customer resources and other loans increased by CVE 1,599,886 thousand to CVE 10,515,761 thousand, a 17.9% increase, due to the effect of the increase in Sight Deposits of CVE 949,776 thousand and also in the Term Deposits of CVE 554,754 thousand, with Cheques and orders payable increased by another CVE 72,373 thousand. The Customer Deposits portfolio in the balance sheet was largely made up of deposits of Companies, Public companies and Social Security with 67.8% (CVE 7,126,282 thousand), followed by Individuals with 25% (CVE 2,633,953 thousand), Emigrants with 5% (CVE 524,248 thousand) and Employees with 0.2% (CVE 18,352 thousand).

Sight Deposits have led the ranking of resources, with 52.8%, presenting a variation of around 21.1% (CVE 949,776 thousand). On the other hand, the Term Deposits, with a weight of 47.1%, increased 12.7% (CVE 554,754 thousand).

It should be noted that although the companies segment leads in terms of balances, in terms of number of customers, 83.9% are individuals and 11.3% are companies.



Os **Recursos de Outras Instituições de Crédito** ascenderam ao montante de 7.096.107 Milhares de escudos, registando uma variação de 13,6% representando, na sua quase totalidade, empréstimos, depósitos a prazo e depósitos à ordem de instituições do grupo BAI.

O saldo de 763,6 Milhares de escudos apresentados na rubrica de Passivos por impostos correntes, corresponde ao IRPC apurado no exercício de 2017, e que será liquidado no exercício de 2018.

Outros **Passivos subordinados**, inclui a emissão de 500.000 títulos de empréstimos subordinados com data de maturidade em Dezembro de 2022, cuja taxa encontra-se fixada nos 4,25%.

A rubrica **Outros Passivos** reduziu-se em -12,3%, o equivalente a menos 12.495 Milhares de escudos, tendo o saldo final situado em 89.191 Milhares de escudos e inclui as responsabilidades perante o Setor Público Administrativo (Impostos e segurança social), entre outros encargos a pagar.

Os **Capitais Próprios** aumentaram 6,9%, o equivalente em termos absolutos a 75.001 Milhares de escudos, registando um saldo final de 1.164.283 Milhares de escudos, derivado do Resultado Líquido acumulado do período. Saliente-se que o Banco procedeu, em 2017, a duas reduções de capital para cobertura de resultados transitados negativos.

Loans from Other Credit Institutions amounted to CVE 7,096,107 thousand, representing a 13.6% change, almost entirely made up of loans, Term Deposits and Sight Deposits of institutions of the BAI group.

The balance of CVE 763.6 thousand presented under the item Current Liabilities corresponds to IRPC calculated in 2017, which will be settled in 2018.

Other Subordinated liabilities include the issuance of 500.000 subordinated debt securities maturing in December 2022, the rate of which is set at 4.25%.

Other liabilities decreased by -12.3%, equivalent to less CVE 12,495 thousand, with a final balance of CVE 89,191 thousand and includes liabilities to the Public Administration Sector (taxes and social security), among other charges payable.

Shareholders' Equity increased 6.9%, the equivalent in absolute terms of CVE 75,001 thousand, with a final balance of CVE 1,164,283 thousand, resulting from accumulated Net Profit for the period. It should be noted that in 2017 the Bank made two capital reductions to cover negative retained earnings.

B. Elementos da Demonstração de Resultados

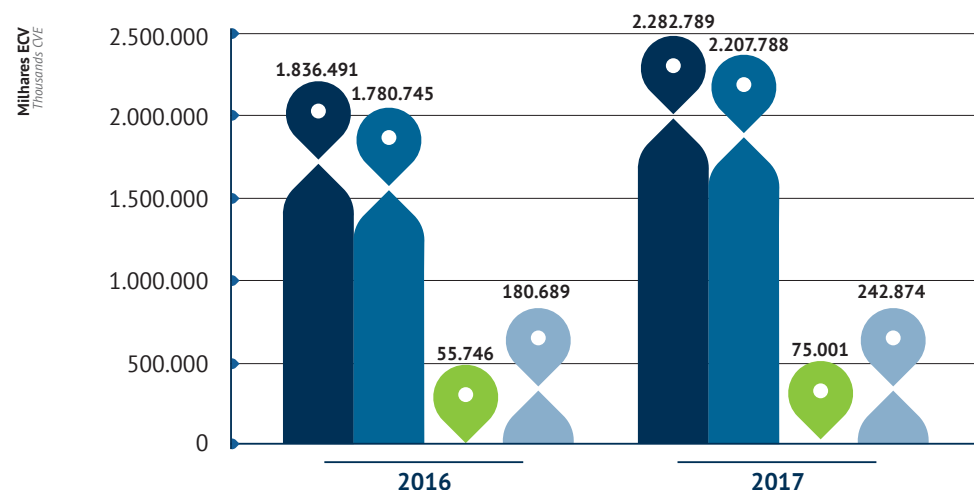
B. Income Statement Items

O **Resultado Líquido** apurado no final do exercício em Dezembro de 2017 foi de **75.001 Milhares de escudos**, registando uma melhoria de 34,5% face ao período homólogo, em que esteve nos 55.746 Milhares de escudos.

Net Income at the end of the year in December 2017 was CVE 75,001 thousand, an improvement of 34.5% compared to the same period in the previous year in which it was CVE 55,746 thousand.

Gráfico 10 - Resultados

Graph 10 - Income



Total Proveitos
Total Income

Resultado Líquido
Net Income

Total de custos
Total Costs

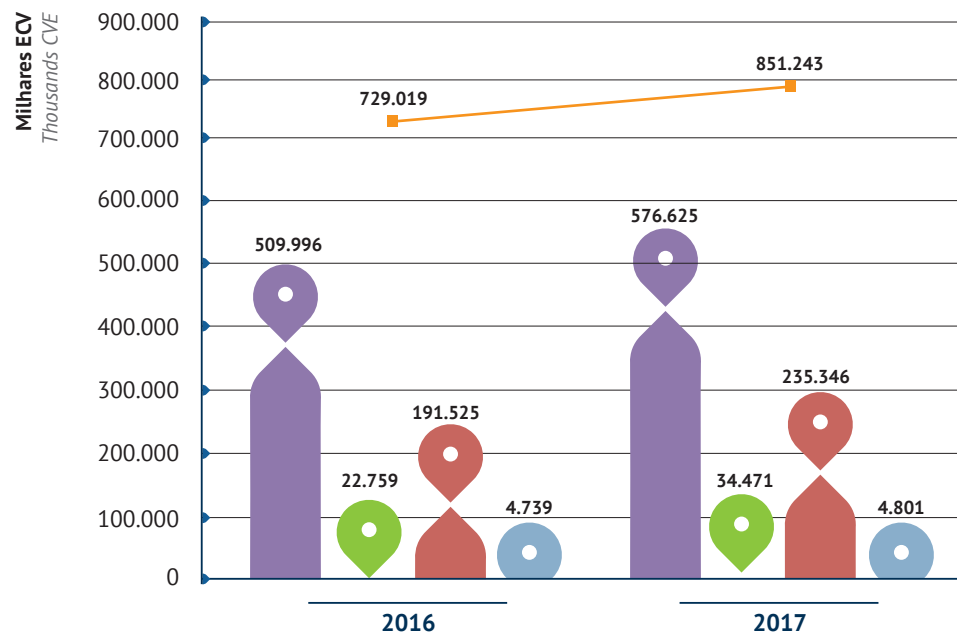
Cash Flow
Cash Flow

Nos **juros recebidos** constata-se uma melhoria retratada numa evolução de 16,8%, mais 122.224 Milhares de escudos, com destaque para os **Juros de créditos a clientes** que aumentaram 13,8%, o correspondente a 69.592 Milhares de escudos, derivado do aumento ocorrido a nível da carteira em 1.669.158 Milhares de escudos face Dezembro de 2016. Esse cenário favorável foi, igualmente, influenciado pela melhoria dos juros e rendimentos de títulos (no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, essencialmente OT's) em mais 43.821 Milhares de escudos devido ao aumento verificado a nível da carteira em 1.030.254 Milhares de escudos.

In interest received, there was an improvement of 16.8%, CVE 122,224 thousand more, with particular focus on the Interest on loans and advances to customers, which increased by 13.8%, corresponding to CVE 69,592 thousand, due to the increase in the portfolio by CVE 1.669.158 thousand year on year. This favourable scenario was also influenced by the improvement in interest and bond yields (in the case of available-for-sale financial assets, essentially OTs) by a further CVE 43,821 thousand due to the increase in of the portfolio by CVE 1,030,254 thousand.

Gráfico 11 - Juros e rendimentos similares - Operações ativas

Graph 11 – Interest and similar income – Outstanding operations



Juros de Crédito a Clientes

Interest from Loans and Advances to Customers

Comissões Recebidas Associadas ao Custo Amortizado

Commissions Received Associated to Amortised Cost

Juros e Rendimentos Similares de Outros Activos Financeiros

Interest and Similar income from Other Financial Assets

Juros de Aplicações em Instituições Financeiras

Interest from Investments in Financial Institutions

Proveitos Operacionais

Operating Revenue

Os **Juros de Aplicações em Instituições Crédito** registaram um aumento na ordem de 1,3%, situando-se nos 4.801 Milhares de escudos face aos 4.739 Milhares de escudos do ano anterior, repartido pelos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no país, com um peso de 49% e dos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no Estrangeiro com um peso de 51% do total.

Por seu turno, os **Juros e rendimentos similares de outros ativos financeiros** cifram-se nos 235.346 Milhares de escudos, descrevendo uma evolução favorável face a 2016 em 22,9%, ou seja mais 43.821 Milhares de escudos.

Interest on Investments in Financial Institutions increased by 1.3% to CVE 4,801 thousand compared to CVE 4,739 thousand in the previous year, broken down by Interest on Investments in Financial Institutions in the country, with a weight of 49% and of Interest on Investments in Financial Institutions abroad with a weight of 51% of the total.

In turn, Interest and similar income from other financial assets amounted to CVE 235,346 thousand, a favourable evolution compared to 2016 at 22.9%, i.e. CVE 43,821 thousand.

Os **Juros das operações passivas** registaram um agravamento em 16,7%, situando-se nos 296.844 Milhares de escudos em 31 de Dezembro de 2017 devido, essencialmente, ao aumento da carteira de depósitos a prazo nos segmentos empresas e particulares.

Em relação aos Recursos de Outras Instituições Financeiras, o Banco suportou em juros um montante de 85.897 Milhares de escudos, uma redução de 8,4%, sendo 55.372 Milhares (64,5%) resultantes de Empréstimos e 30.525 Milhares (35,5%) de depósitos a prazo de instituições de crédito no estrangeiro (grupo BAI).

Os **Juros Subordinados dos Empréstimos** obrigacionistas ascenderam o montante de 23.043 Milhares de escudos em Dezembro de 2017 apresentando um aumento de 55,7% face ao registado em 2016.

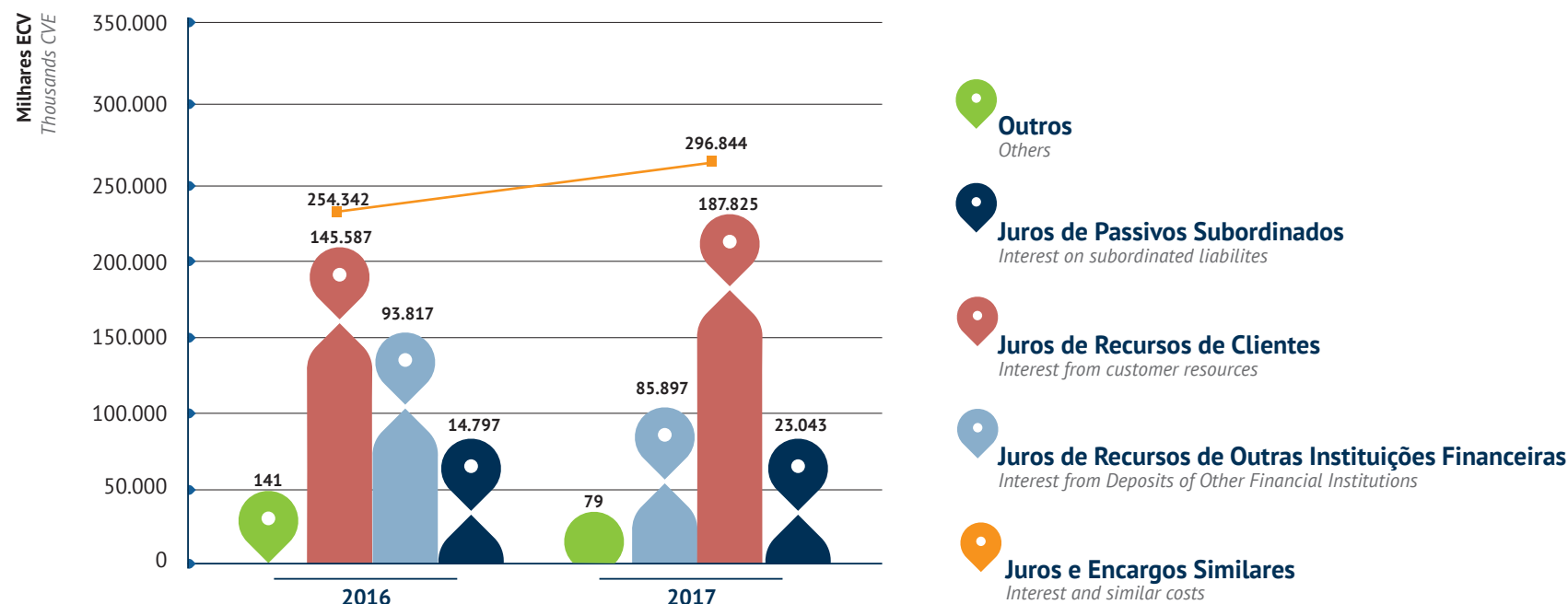
The Interest on liabilities increased by 16.7% to CVE 296,844 thousand on 31 December 2017, mainly due to the increase in the Term Deposits portfolio in the corporate and private segments.

As regards Resources from Other Financial Institutions, the Bank bore interest in an amount of CVE 85,897 thousand, a reduction of 8.4%, of which CVE 55,372 thousands (64.5%) are due to Loans and CVE 30,525 thousand (35.5%) of Term Deposits of credit institutions abroad (BAI group).

Subordinated interest on Bond loans amounted to CVE 23,043 thousand in December 2017, an increase of 55.7% compared to 2016.

Gráfico 12 - Juros e encargos similares - Operações passivas

Graph 12 – Interest and similar charges – Passive operations





A **Margem Complementar** evoluiu cerca de 12.544 Milhares de escudos face ao ano anterior, situando-se nos 141.512 Milhares de escudos. Este aumento derivou, essencialmente, do efeito conjugado de evoluções positivas ocorridas nas rubricas Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda em mais 19.477 Milhares de escudos e nos Rendimento com serviços e comissões em mais 15.369 Milhares de escudos, não obstante as variações negativas nos Encargos com Serviços e Comissões, traduzidas num aumento de 7.647 Milhares de escudos face ao período homólogo de 2016.

Os **Rendimentos com Serviços e Comissões** registaram uma variação positiva face ao período homólogo em 13,6%, mais 15.369 Milhares de escudos devido ao aumento das comissões por serviços prestados (mais 12.532 Milhares de escudos) e Outras comissões recebidas³ (mais 1.971 Milhares de escudos).

Os **Custos de Estrutura** (Custos com Pessoal, Custos Administrativos e Amortizações), no valor global de 509.362 Milhares de escudos, evoluíram em mais 33.906 Milhares de escudos em relação ao exercício anterior, impulsionado pelo aumento dos Gastos Gerais Administrativos em 7,5% (mais 16.667 Milhares de escudos) e pelos Custos com Pessoal em 6,7% (mais 13.415 Milhares de escudos).

O Rácio de eficiência (**Cost to Income**) situou-se nos 73,2% em 2017, menos 5,6 pontos percentuais face ao ano de 2016 (78,8%), evidenciando o crescimento operacional do Banco, expressa no aumento do Produto Bancário em 92.267 Milhares de escudos (15,3%) face ao período homólogo, pelo efeito da melhoria da Margem financeira (16,8%) e da Margem complementar (9,7%), e no aumento dos custos de estrutura do Banco.

Non-interest Income grew by around CVE 12,544 thousand compared to the previous year, standing at CVE 141,512 thousand. This increase was essentially due to the combined effect of positive developments in Available-for-sale Financial Assets of more than CVE 19,477 thousand and Income from Services and Commissions of more than CVE 15,369 thousand, notwithstanding the negative variations in Charges with Services and Commissions, translated into an increase of CVE 7,647 thousand year on year.

Income from Services and Commissions increased by 13.6% year on year, CVE 15,369 thousand more due to the increase in commissions for services rendered (CVE 12,532 thousand more) and Other commissions received³ (an additional CVE 1,971 thousand).

Structure Costs (Staff Costs, Administrative Costs and Depreciation), in the total amount of CVE 509,362 thousand, increased by more than CVE 33,906 thousand year on year, driven by the increase in General Administrative Expenses by 7.5% (CVE 16,667 thousand more) and by Staff Costs by 6.7% (CVE 13,415 thousand more).

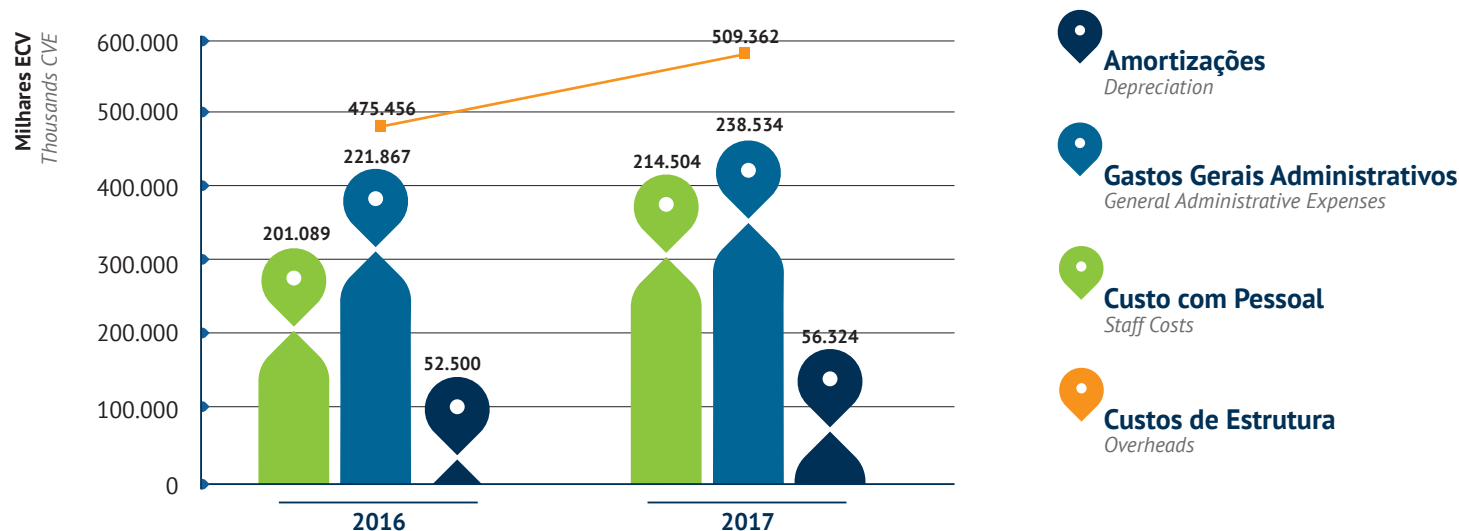
The Cost-to-Income ratio stood at 73.2% in 2017, down 5.6 percentage points from the year 2016 (78.8%), reflecting the Bank's operating growth, expressed in the increase of the Operating Income (15.3%) year on year, due to the effect of the improvement in the Net interest income (16.8%) and Non-Interest Income (9.7%), and in the increase in the Bank's structure costs.

³ Abertura de créditos, imobilização de empréstimos, entre outros.

³ Opening credit, freezing of loans, inter alia.

Gráfico 13 - Custos de estrutura

Graph 13 – Overheads



Os **Custos com Pessoal**, que representaram 42,1% do total dos custos de estrutura, assinalaram um aumento de 6,7%, equivalente a 13.415 Milhares de escudos, e os **Gastos Gerais Administrativos** que tiveram um peso de 46,8% do custo total de estrutura, cresceram 7,5%, cerca de mais 16.667 Milhares de escudos. Em relação às Amortizações do Exercício, a rubrica atingiu 56.324 Milhares de escudos, uma variação de 7,3%, representando 11% do custo total de estrutura.

O **Resultado Líquido**, expurgado dos impostos correntes no montante de 8.814 Milhares de escudos e englobando um imposto diferido no valor de 30.693 Milhares de escudos, situou-se nos 75.001 Milhares de escudos positivos, registando uma melhoria face ao período homólogo em mais 19.255 Milhares de escudos, aumentando em 34,5%, derivado da evolução positiva do Produto Bancário, por via do aumento tanto da Margem Financeira como da Margem Complementar.

Staff Costs, which accounted for 42.1% of total overheads, increased by 6.7%, equivalent to CVE 13,415 thousand, and General Administrative Expenses, which accounted for 46.8% of total overheads, grew by 7.5%, about CVE 16,667 thousand more. Depreciation reached CVE 56,324 thousand, a variation of 7.3%, representing 11% of total overheads.

Net Income, depleted from current taxes amounting to CVE 8,814 thousand and comprising a deferred tax of CVE 30,693 thousand, stood at a positive CVE 75,001 thousand, increasing by more than CVE 19,255 thousand year on year, an increase of 34.5%, as a result of the positive performance of the Bank's Operating Income, through the increase of both Net-interest Income and Non-Interest Income.



C. Indicadores Económicos e Financeiros

C. Economic and Financial Indicators

Os principais indicadores económicos de desempenho e prudenciais do BAICV registaram melhorias face ao ano de 2016, derivado da performance operacional positiva do Banco durante o ano de 2017.

A **rentabilidade dos capitais próprios (ROE)**, por via dos Resultados Líquidos positivos, registou uma melhoria de 1,4 pontos percentuais face ao ano anterior, passando para 6,7%, e a rentabilidade dos activos (ROA) com uma melhoria de 0,05 pontos percentuais passou para os 0,41%.

A **taxa de transformação primária** (considerando somente os depósitos de clientes) situou-se em 86,4% (contra 83,4% de Dezembro de 2016), e a taxa de transformação 2 (considerando todos os recursos nomeadamente recursos de Outras Instituições Financeiras-OIFs e os passivos subordinados) situou-se nos 76,3% (contra 71,2% de Dezembro de 2016).

Em termos de Eficiência, destaque para o **Cost-to-Income**, indicador que relaciona os custos de estrutura com o produto bancário, que atingiu os 73,2%, valor inferior aos 78,8% registados em Dezembro de 2016, em decorrência do desempenho operacional favorável, traduzido no aumento do Produto Bancário, que compensou o aumento verificado na estrutura de custos da instituição em 2017.

A nível de Funcionamento, verificou-se uma melhoria no rácio **número de clientes por empregado**, passando de um rácio de 208 em 2016 para 231 em 2017, devido à evolução significativa no número de clientes (mais 3.714 clientes que em 2016). O Banco fechou o ano com um efetivo de 87 colaboradores, 7 agências e 20.128 clientes.

Com efeito, o rácio **Ativo líquido** sobre o número de empregados aumentou de 213.366 Milhares de escudos em 2016 para os 222.607 Milhares de escudos em 2017, refletindo o aumento percentual superior do Ativo Líquido (14,9%) face ao número de empregados (10,1%).

BAICV's main economic performance and prudential indicators improved in relation to 2016, as a result of the Bank's positive operating performance in 2017.

The return on equity (ROE), through the positive Net Profits, improved by 1.4 percentage points year on year, to 6.7%, and the return on assets (ROA) improved by 0.05 percentage points, to 0.41%.

The primary loans-to-deposit rate (considering only customer deposits) stood at 86.4% (against 83.4% in December 2016) and the loans-to-deposit rate (considering all resources, namely resources from Other Financial Institutions-OIFs and subordinated liabilities) stood at 76.3% (against 71.2% in December 2016).

In operating terms, reference should be made to the Cost-to-Income efficiency ratio that links overheads with net operating income, which reached 73.2%, slightly less than the 78.8% recorded in December 2016, as a consequence of the increase in the Net Operating Income, which offset the bank's overhead costs in 2017.

Productivity saw an improvement in the number of customers per employee ratio from 208 in 2016 to 231 in 2017, as a result of the significant increase in the number of customers (+3,714 customers than in 2016). The Bank ended the year with 87 employees, 7 branches and 20,128 customers.

The Net Asset Ratio for the number of employees increased from CVE 213,366 thousand in 2016 to CVE 222,607 thousand in 2017, reflecting the higher percentage increase of Net Assets (14.9%) compared to the number of employees (10.1%).

O rácio do **Custos de Estrutura/Activo Líquido** atingiu os 2,6%, menos 0,2 pontos percentuais que em 2016.

A nível de gestão de fundos, a **carteira de depósitos** representa 54,3% do total de ativo, sendo que 55,9% da carteira de depósitos representam os 20 maiores depositantes, peso inferior ao registado no período homólogo, demonstrando uma ligeira redução na concentração dos depósitos, com impactos positivos no risco de liquidez.

Quanto à Qualidade dos Ativos, o rácio do **crédito vencido sobre o crédito total bruto** registou uma redução de 2,3 pontos percentuais fixando-se em 6,93% contra 9,26% em 2016. O rácio de imparidade de crédito a clientes sobre o crédito total passou para os 3,81% face aos 4,56% do período anterior.

Prudenciais

Prudential

Os **Fundos Próprios** da Instituição registaram uma variação positiva de 5,3%, situando-se em 1.552.378 Milhares de escudos face aos 1.473.824 Milhares de escudos de Dezembro de 2016, por via do aumento dos resultados líquidos. Registe-se que a evolução dos fundos próprios foi limitado pela redução do capital social para cobertura de resultados transitados negativos.

Por conseguinte, e ainda influenciado pela evolução do crédito a clientes em 22,2%, o **Rácio de Solvabilidade** registou um decréscimo face a Dezembro de 2016, reduzindo de 15,25% para 14,61%, resultando numa variação de -0,6 pontos percentuais, porém superior ao limite regulamentar (12%).

A **Cobertura de Imobilizado**, que não pode ser inferior a 100% nem ultrapassar o valor dos fundos próprios, registou um grau de cobertura de 479,74% contra 435,4% do ano 2016.

O rácio que relaciona os **Títulos de Dívida Pública com os recursos de clientes** atingiu 49,4% do total das suas responsabilidades da carteira de clientes, acima do mínimo de 5% exigido pelo Banco Central, o que em termos absolutos devolve um excesso na ordem dos 4.575.934 Milhares de escudos face ao exigido no período (515.142 Milhares).

The Overheads/Net assets ratio was 2.6%, down 0.2 percentage points year on year.

In terms of funds management, the deposits portfolio represented 54.3% of total assets, with the 20 largest depositors accounting for 55.9%, a lower figure than in the same period of the previous year, showing a slight reduction in the concentration of deposits, with positive impacts on liquidity risk.

As for Asset Quality, the overdue loans/total gross loans ratio saw a decrease of 2.3 percentage points, standing at 6.93% against 9.26% in 2016. The impairment of loans and advances to customers to total credit ratio dropped to 3.81% in 2016, against 4.56 in 2015.

The Bank's Equity went up 5.3% to CVE 1.552.378 thousand against CVE 1.473.824 thousand in December 2016 due to the increase in net results. It should be noted that the increase in own funds was limited by the reduction of share capital to cover negative retained earnings

As a result, and still influenced by the increase in customer loans of 22.2%, the Solvency Ratio decreased by 15.25% to 14.61%, resulting in a variation of -0.6 percentage points, but higher than the regulatory limit (12%).

Considering that the coverage level cannot be less than 100% and cannot exceed the equity amount, the Fixed Asset Coverage was 479.74% compared to 435.4% in 2016.

The ratio that relates Government Debt Securities with customer resources reached 49.4% of total customer portfolio liabilities, above the 5% minimum required by the Central Bank, which in absolute terms returns a surplus in the order of CVE 4.575.934 thousand against that required in the period (CVE 515.142 thousand).



APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*BOARD OF DIRECTORS'
APPROVAL*

13



CONFIANÇA NO FUTURO.

13. Aprovação do Conselho de Administração

13. Approval by the Board of Directors

Os administradores do BAI Cabo Verde são os responsáveis pela preparação, integridade e objetividade das demonstrações financeiras e demais informações contidas neste relatório.

É convicção da Administração que para satisfazer esta responsabilidade, o Banco dispõe de sistemas internos de controlo contabilístico e administrativo para assegurar que os ativos do Banco sejam salvaguardados e que as respetivas operações e transações sejam executadas e escrituradas em conformidade com as normas e os procedimentos adotados.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 auditadas e constantes das páginas seguintes foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09/02/2018, e vão ser assinadas em seu nome por:

The directors of BAI Cabo Verde are responsible for the preparation, integrity and objectivity of the financial statements and other information contained in this report.

The Board is convinced that in order to comply with this responsibility the Bank has internal accounting and administrative control systems to ensure the protection of its assets and that its operations and transactions are executed and recorded in conformity with the rules and procedures adopted.

The audited financial statements for the year ended on 31 December 2017 that are contained in the following pages were approved by the Board of Directors on 09/02/2018, and will be signed on its behalf by:



Luís Filipe Rodrigues Lélis
Presidente do Conselho de Administração



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



Manuel Jesus Costa
Administrador Não Executivo



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administradora Executiva



Carla Monteiro do Rosário
Administradora Executiva

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS

14



CONFIANÇA NO FUTURO.

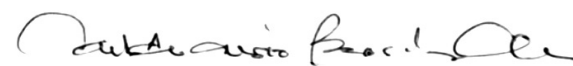
14. Demonstrações Financeiras

14. Financial Statements

A. Balanço dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016

A. Balance Sheet on 31 December 2017 and 31 December 2016

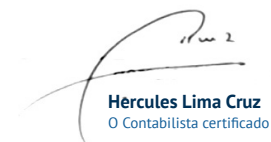
Milhares CVE
CVE thousand



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administradora Executiva



Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

Rubricas Accounts	Notas /Quad- ros anexos Attached Notes/ Tables	Valor Bruto Gross Amount	Provisões, Imparidade e amortizações Provisions, Impairment and Depreciation	Valor Líquido Net Income	Valor Líquido Net Income
			2017		2016
Activo - Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and cash balances with central banks</i>	5	2 015 678		2 015 678	1 648 612
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash balances with other credit institutions</i>	6	519 486		519 486	720 323
Activos financeiros disponíveis para venda <i>Available-for-sale financial assets</i>	7	5 172 541		5 172 541	4 142 287
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	8	746 507		746 507	1 154 091
Crédito a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	9	9 450 835	360 333	9 090 502	7 439 099
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	10	352 673		352 673	510 313
Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>	11	236 598	6 799	229 799	111 073
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	12	795 555	471 921	323 634	333 957
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	13	156 598	44 835	111 763	51 365
Activos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	14	12 341		12 341	10 276
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	14	30 693		30 693	
Outros Activos - Other assets	15	800 271	39 074	761 197	734 505
Total de activos - Total assets		20 289 776	922 962	19 366 814	16 855 902

Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Passivo

Liabilities

Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	16			7 096 107	6 248 066
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	17			10 515 761	8 915 874
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	14			764	373
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	18			500 708	500 620
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	15			89 191	101 686
Total de Passivo <i>Total Liabilities</i>				18 202 531	15 766 620

Capital

Equity

Capital <i>Equity</i>	19			1 530 795	2 330 795
Reservas de reavaliação <i>Revaluation reserves</i>				- 7	- 7
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	20			- 441 506	- 1 297 252
Resultado do exercício <i>Net income for period</i>				75 001	55 746

(Dividendos antecipados)

(Advance of dividends)

Total de Capital <i>Total Equity</i>				1 164 283	1 089 282
Total de Passivo + Capital <i>Total Liabilities + Equity</i>				19 366 814	16 855 902

B. Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2016

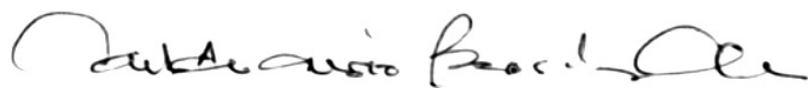
B. Income Statement for the financial years ended 31 December 2017 and 31 December 2016

Milhares CVE
CVE thousand

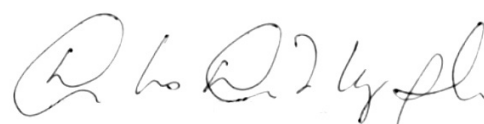
Rubricas Accounts	Notas / Quadros anexos Attached Notes / Tables	2017	2016
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	21	851 243	729 019
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	21	296 844	254 342
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>		554 400	474 677
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>		6	6
Rendimentos com serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	22	128 128	112 760
Encargos com serviços e comissões <i>Costs of services and commissions</i>	22	12 095	4 448
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados <i>Income from assets and liabilities at fair value through profit or loss</i>	23	179	
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda <i>Income from financial assets available for sale</i>	23	- 2 487	- 21 964
Resultados de reavaliação cambial <i>Income from foreign exchange revaluations</i>	24	2 287	4 111
Resultados de alienação de outros activos <i>Income from the disposal of other assets</i>	25	- 189	- 1 221
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	26	25 682	39 723
Produto Bancário <i>Net Operating Income</i>		695 912	603 645

Milhares CVE
CVE thousand

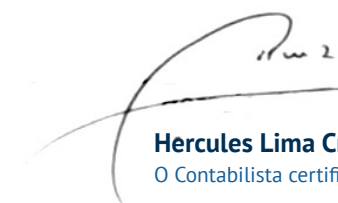
Rubricas Accounts	Notas / Quadros anexos Attached Notes / Tables	2017	2016
Custos com pessoal <i>Staff costs</i>	27	214 504	201 089
Gastos gerais administrativos <i>General administrative expenditure</i>	28	238 534	221 867
Amortizações do exercício <i>Depreciation for period</i>	11,12,13	56 324	52 500
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries</i>	7 e 9	133 427	70 227
Resultados antes de Impostos <i>Income Before Tax</i>		53 123	57 963
Impostos <i>Tax</i>			
Correntes <i>Current</i>	29	8 814	2 217
Diferidos <i>Deferred</i>	29	- 30 693	
Resultados após Impostos <i>Net Income</i>		75 001	55 746



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administradora Executiva



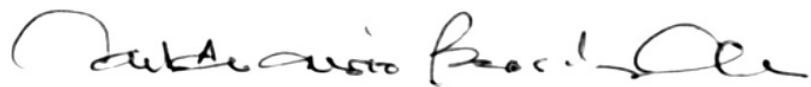
Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

C. Demonstração de Rendimento Integral dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016

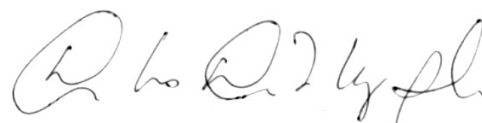
C. Statement of Comprehensive Income of the financial years ended on 31 December 2017 and 31 December 2016

	31-Dez-17	31-Dez-16
Resultado Líquido <i>Net Result</i>	75.001	55.746
Activos financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>		
Reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda <i>Re-evaluation of financial assets available for sale</i>	-	-
Impacto fiscal <i>Fiscal impact</i>	-	-
Resultado não reconhecido na demonstração de resultados <i>Income not recognised in the profit and loss statement</i>	0	0
Rendimento Integral Individual <i>Comprehensive Income</i>	75.001	55.746

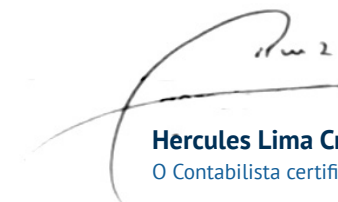
Milhares CVE
CVE thousand



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administradora Executiva



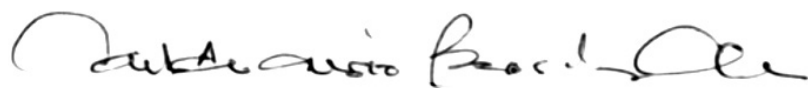
Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

D. Demonstração de Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016

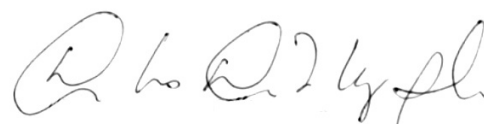
D. Statement of Changes to Shareholders' Equity of the financial years ended on 31 December 2017 and 31 December 2016

Milhares CVE
CVE thousand

	Capital social Share capital	Outros instrumentos de capital próprio Other equity instruments	Acções próprias Own shares	Reservas de justo valor Fair Value Reserves	Outras reservas e re- sultados transitados Other Reserves and Retained Earnings	Resultado líquido do exercício Net Income for Period	Total do capital próprio Total Shareholders' Equity
Saldo em 01 de Janeiro de 2016 Balance at 01 January 2016	2 330 795			- 7	- 1 328 519	13 397	1 015 666
Resultado líquido do exercício Net result for the period						55 746	55 746
Resultados transitados Results brought forward					17 871	- 17 871	
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 Balance at 31 Dezembro 2016	2 330 795			- 7	- 1 297 252	55 746	1 089 282
Realização de capital Capital subscriptions	- 800 000				800 000		
Resultado líquido do exercício Net result for the period						75 001	75 001
Resultados transitados Results brought forward					55 746	- 55 746	
Saldo em 31 de Dezembro de 2017 Balance at 31 Dezembro 2017	1 530 795			- 7	- 441 506	75 001	1 164 283



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administradora Executiva



Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

E. Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016

E. Statement of Cash Flows of the financial years ended on 31 December 2017 and 31 December 2016

Milhares CVE
CVE thousand

	Nota - Note	2017	2016
Fluxo de caixa proveniente de actividades operacionais <i>Cash from operating activities</i>			
Juros, comissões e outros proveitos recebidos <i>Interest, commission and other income received</i>		973 358	840 465
Juros, comissões e outros proveitos pagos <i>Interest, commission and other income paid</i>		- 271 651	- 239 776
Outros pagamentos e recebimentos operacionais <i>Other operating payments and receipts</i>		12 348	28 794
Pagamentos a empregados e fornecedores <i>Payments to employees and suppliers</i>		- 470 780	- 445 912
Fluxo de caixa proveniente do resultado operacional antes da variação dos activos e passivos operacionais <i>Cash flow from operating income prior to change in operating assets and liabilities</i>		243 275	183 571
(Aumentos) Diminuições de activos operacionais <i>(Increases) Decreases in operating assets</i>			
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para a venda <i>Held for trading and available for sale financial assets</i>		- 1 015 195	- 931 107
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>		406 818	184 550
Créditos sobre clientes <i>Loans and advances to customers</i>		- 1 776 326	- 1 207 358
Outros activos <i>Other assets</i>		- 37 918	23 946
Aumentos (Diminuições) de passivos operacionais <i>Increases (Decreases) in operating liabilities</i>			
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições de crédito <i>Central banks' and other credit institutions's resources</i>		848 008	97 709
Recursos de clientes <i>Customer resources</i>		1 585 674	2 445 527



Outros passivos <i>Other liabilities</i>		18 607	1 686
Fluxo de caixa líquido proveniente de actividades operacionais <i>Net cash flow from operating activities</i>		29 668	614 952
Fluxo de caixa proveniente de actividades de investimento dos exercícios findos em 31 de Dez. de 2017 e 31 de Dez. de 2016 <i>Cash flow from investment activities of the years ended 31 December 2017 and 31 December 2016</i>			
Aquisição de activos intangíveis <i>Acquisition of intangible assets</i>		- 71 432	- 26 724
Aquisição de activos tangíveis <i>Acquisition of tangible assets</i>		- 22 288	- 11 188
Fluxo líquido proveniente de actividades de investimento <i>Net cash flow from investing activities</i>		- 93 719	- 37 912
Fluxo de caixa proveniente de actividades de financiamento <i>Cash flow from financing activities</i>			
Emissão de dívida titulada e subordinada <i>Issuance of securitised and subordinated debt</i>			250 000
Juros e gastos similares <i>Interest and similar costs</i>		- 22 955	- 14 750
Fluxo de caixa líquido proveniente de actividades de financiamento <i>Aqui falta tradução</i>		- 22 955	235 250
Varição líquido de Caixa e equivalentes de caixa <i>Net change in cash and cash equivalents</i>		156 269	995 861
Caixa e equivalentes de caixa no início do periodo <i>Cash and cash equivalents at start of period</i>		2 368 935	1 385 667
Efeitos de diferenças de câmbio em Caixa e seus equivalentes <i>Effects of exchange rate differences in cash and cash equivalents</i>		9 961	- 12 593
Caixa e Equivalentes de caixa no final do periodo <i>Cash and cash equivalents at end of period</i>	Ver notas 6 e 7	2 535 165	2 368 935

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva

David Luis Dupret Hopffer Almada
Administradora Executiva

Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado



15

PROPOSTA DE APLICAÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

*PROPOSAL FOR THE
APPLICATION OF NET INCOME*



CONFIANÇA NO FUTURO.

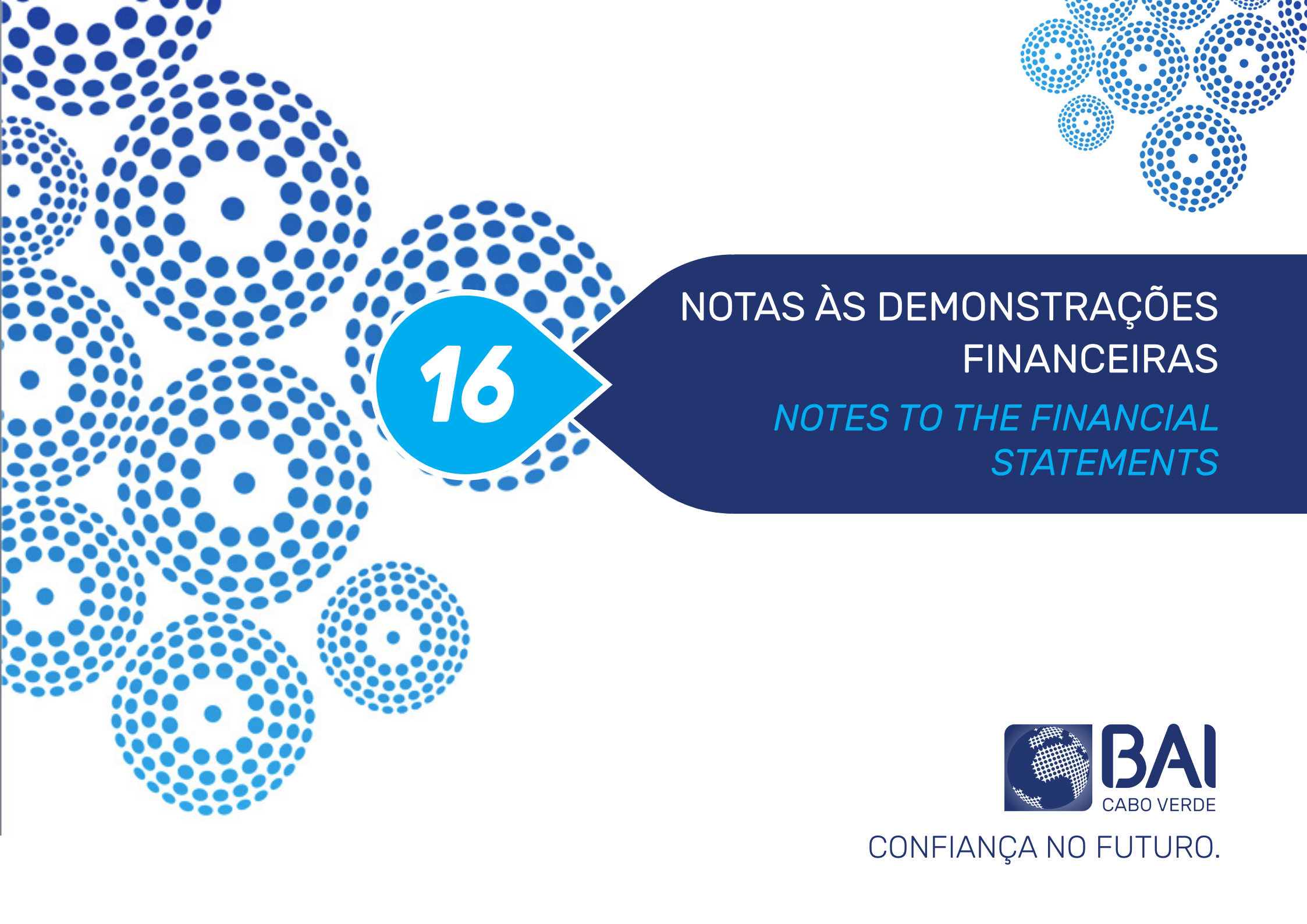


15. Proposta de Aplicação e Distribuição de Resultados

15. Proposal for the Application of Net Income

O Conselho de Administração propõe, tendo em consideração as disposições legais e estatutárias, que o resultado líquido no montante de **75.000.820\$00 (setenta e cinco milhões e oitocentos e vinte escudos caboverdianos)** seja totalmente utilizado para cobertura dos prejuízos dos exercícios anteriores.

Based on legal and statutory provisions, the Board of Directors proposes that the net income of CVE 75.000.820\$00 (seventy-five million, eight-hundred and twenty Cape Verde escudos) be fully used to cover losses from previous years.



16

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

*NOTES TO THE FINANCIAL
STATEMENTS*



CONFIANÇA NO FUTURO.



16. Notas às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017 e 2016

16. Notes to the Financial Statements of 31 December 2017 and 2016

(Montantes expressos em Milhares de Escudos Cabo-verdianos)

(Amounts expressed in Cape Verde Escudos)

ENQUADRAMENTO

FRAMEWORK

O Banco BAI Cabo Verde, S.A. (BAICV ou Banco) é uma instituição de crédito de capitais privados, constituída sob a forma de sociedade anónima por escritura pública em 31 de Março de 2008, com o NIF 254746420, registada na Conservatória do Registo Predial, Comercial e Automóvel da Praia com o n.º 2728, registada no Banco de Cabo Verde com o n.º 01/2008, tendo iniciado a sua actividade em 21 de Outubro de 2008.

A sede do Banco está localizada no edifício BAI Center, Avenida de Lisboa, Chã D'Areia, na cidade da Praia.

Com um capital social de 1.530.795,00 (mil, quinhentos e trinta mil, setecentos e noventa e cinco milhares escudos cabo-verdianos), totalmente realizado, o Banco tem como principais accionistas o BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., a Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. e a SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

O BAICV apresenta-se como um banco universal, podendo praticar todas as operações bancárias e financeiras permitidas por lei. Entretanto, o Banco tem como estratégia o desenvolvimento de actividade de banca de empresas, Project finance, banca de investimentos e private banking.

Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. (BAICV or BAI Cabo Verde, S.A.) is a privately owned credit institution that was incorporated as a public limited liability company by public deed on 31 March 2008, with tax No. 254746420. It is registered at the Land, Commercial and Vehicle Registry of Praia under No. 2728 and at Bank of Cape Verde under No. 01/2008, having started its activity on 21 October 2008.

The Bank's headquarters are located in the BAI Center building, Avenida de Lisboa, Chã D'Areia, Praia.

With a fully paid up share capital of 1,530,795.00 (one million, five hundred and thirty thousand, seven hundred and ninety-five Cape Verde Escudos) the Bank's key shareholders are BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. and SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

BAICV is a universal bank, entitled to perform all banking and financial operations permitted by law. The Bank's current strategy is to perform corporate, project finance, investment banking and private banking activities.

As Demonstrações Financeiras do BAI Cabo Verde, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco, em 09/02/2018, devendo as mesmas ser sujeitas à aprovação da Assembleia Geral convocada para o efeito, a realizar em 10/04/2018, sendo convicção do Conselho de Administração do Banco que as mesmas serão aprovadas sem quaisquer alterações.

As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão reportam ao BAICV enquanto instituição individual e encontram-se expressas em milhares de Escudos Caboverdianos (mCVE), sendo os montantes divulgados nas Demonstrações Financeiras referidos à unidade daquela moeda.

NOTA 1 - BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E COMPARABILIDADE

NOTE 1 – PRESENTATION BASES FOR THE FINANCIAL STATEMENTS AND COMPARABILITY

As Demonstrações Financeiras do BAICV foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivo suporte documental, mantidos de acordo com os princípios consagrados no Novo Plano de Contas (Conforme o Anexo à Instrução nº135/2009 do BCV), e demais disposições emitidas pelo Banco de Cabo Verde, na sequência da competência que lhe é conferida pelo Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro.

As Demonstrações Financeiras do Banco referente aos exercícios de 2017 e 2016, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2007, e são directamente comparáveis.

Apresenta-se no quadro abaixo o resumo das normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), com aplicação nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2017 e seguintes:

BAI Cabo Verde's management report and financial statements for the year ended 31 December 2017 were approved by the Bank's Board of Directors on 09/02/2018 and should be subject to the approval of the General Meeting, called for the said purpose, to be held on 10/04/2018. It is the conviction of the Board of Directors of the Bank that they will be approved without any changes.

The Financial Statements and Management Report refer to BAICV as an individual institution and are expressed in thousands of Cape Verde escudos (CVE) in which currency the amounts disclosed in the financial statements are expressed.

BAICV's financial statements have been prepared on the going-concern principle, based on accounting records and their respective supporting documents, kept in accordance with the principles set out in the New Accounting Plan (in conformity with the Annex to the BCV instruction No. 135/2009) and other dispositions issued by the Bank of Cabo Verde, pursuant to its competence, as defined by Decree Law 298/92 of 31 December.

The Bank's Financial Statements for 2017 and 2016 have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), as determined by the Bank of Cape Verde's Official Notice 2/2007 and are directly comparable.

The table below presents a summary of the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB), applicable to financial years beginning on or after 1 January 2017 onwards:



Descrição <i>Description</i>	Alteração <i>Amendment</i>	Data efetiva <i>Effective date</i>
1. Alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2017 <i>1. Amendments to the effective rules as of 1 January 2017</i>		
- IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa <i>· IAS 7 - Statement of Cash Flows</i>	Reconciliação das alterações no passivo de financiamento com os fluxos de caixa das atividades de financiamento. <i>Reconciliation of changes in financing liabilities with cash flows from financing activities.</i>	1 de janeiro de 2017 <i>1 January 2017</i>
- IAS 12 – Imposto sobre o rendimento <i>· IAS 12 – Income tax</i>	Registo de impostos diferidos ativos sobre os ativos mensurados ao justo valor, o impacto das diferenças temporárias dedutíveis na estimativa dos lucros tributáveis futuros e o impacto das restrições sobre a capacidade de recuperação dos impostos diferidos ativos <i>Recording of deferred tax assets on assets measured at fair value, the impact of deductible temporary differences on the estimate of future taxable income and the impact of the restrictions on the ability to recover deferred tax assets</i>	1 de janeiro de 2017 <i>1 January 2017</i>
2. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2018, já endossadas pela UE <i>2. Standards (new and amendments) that become effective on or after 1 January 2018, already endorsed by the EU</i>		
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros <i>· IFRS 9 – Financial instruments</i>	Nova norma para o tratamento contabilístico de instrumentos financeiros <i>New standard for the accounting treatment of financial instruments</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
- IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes <i>· IFRS 15 - Revenue from contracts with customers</i>	Reconhecimento do rédito relacionado com a entrega de ativos e prestação de serviços, pela aplicação o método das 5 etapas. <i>Recognition of revenue related to the delivery of assets and provision of services by applying the 5-step method.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
- IFRS 16 – Locações <i>· IFRS 16 - Locações</i>	Nova definição de locação. Nova contabilização dos contratos de locação para os locatários. Não existem alterações à contabilização das locações pelos locadores. <i>New lease definition. New accounting of lease contracts for lessees. There are no changes to the booking of leases by lessors.</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>
- IFRS 4 – Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9) <i>· IFRS 4 - Insurance contracts (application of IFRS 4 and IFRS 9)</i>	Isenção temporária da aplicação da IFRS 9 para as seguradoras para os exercícios que se iniciem antes de 1 de janeiro de 2021. <i>Temporary exemption from the application of IFRS 9 for insurers for the years beginning before 1 January 2021.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
	Regime específico para os ativos no âmbito da IFRS 4 que qualificam como ativos financeiros ao justo valor por via dos resultados na IFRS 9 e como ativos financeiros ao custo amortizado na IAS 39, sendo permitida a classificação da diferença de mensuração no Outro rendimento integral. <i>Specific regime for assets under IFRS 4 that qualify as financial assets at fair value through profit and loss in IFRS 9 and as financial assets at amortised cost in IAS 39, where the measurement difference can be classified under Other comprehensive income.</i>	
- Alterações à IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes <i>· Alterações à IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes</i>	Identificação das obrigações de desempenho, momento do reconhecimento do rédito de licenças PI, revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e novos regimes para a simplificação da transição. <i>Identification of performance obligations, recognition of PI license revenue, review of indicators for the classification of the main versus agent relationship, and new regimes for the simplification of the transition.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Descrição Description	Alteração Amendment	Data efetiva Effective date
3. Normas (novas e alterações) e interpretações que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2018, ainda não endossadas pela UE <i>3. Rules (new and amendments) and interpretations that become effective on or after 1 January 2018, not yet endorsed by the EU</i>		
3.1 Normas - 3.1 Standards		
- Melhorias às normas 2014 - 2016 <i>Improvements to standards 2014 - 2016</i>	Clarificações várias: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28 <i>Various clarifications: IFRS 1, IFRS 12 and IAS 28</i>	1 de janeiro de 2017 e 1 de janeiro de 2018
- IAS 40 – Propriedades de investimentos <i>IAS 40 - Investment properties</i>	Clarificação de que é exigida evidência de alteração de uso para efetuar a transferências de ativos de e para a categoria de propriedades de investimento <i>Clarification that evidence of change of use is required to effect the transfer of assets to and from the investment property category</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
- IFRS 2 – Pagamentos baseados em ações <i>IFRS 2 - Share-based payments</i>	Mensuração de planos de pagamentos baseados em ações liquidados financeiramente, contabilização de modificações, e a classificação dos planos de pagamentos baseados em ações como liquidados em capital próprio, quando o empregador tem a obrigação de reter imposto. <i>Measurement of financially settled share-based payment plans, accounting for changes, and classification of share-based payment plans as liquidated in equity, where the employer is required to withhold tax.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros <i>IFRS 9 - Financial instruments</i>	Opções de tratamento contábilístico de ativos financeiros com compensação negativa <i>Accounting treatment options for financial assets with negative compensation</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>
- IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos <i>IAS 28 - Investments in associates and joint ventures</i>	Clarificação quanto aos investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial <i>Clarification of long-term investments in associates and joint ventures that are not being measured using the equity method</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>
- Melhorias às normas 2015 – 2017 <i>Falta traduzir</i>	Clarificações várias: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11 <i>Falta traduzir</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>
- IFRS 17 – Contratos de seguro <i>IFRS 17 - Insurance contracts</i>	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. <i>New accounting for insurance contracts, reinsurance contracts and investment contracts with discretionary participation characteristics.</i>	1 de janeiro de 2021 <i>1 January 2021</i>
3.2 - Interpretações - 3.2 - Interpretations		
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e contraprestação adiantada <i>IFRIC 22 - Transactions in foreign currency and advanced consideration</i>	Taxa de câmbio a aplicar quando a contraprestação é recebida ou paga antecipadamente <i>Exchange rate to be applied when consideration is received or paid in advance</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
- IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento de imposto sobre o rendimento <i>IFRIC 23 - Uncertainties about the treatment of income tax</i>	Clarificação relativa à aplicação dos princípios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre o tratamento fiscal de uma transação, em sede de imposto sobre o rendimento <i>Clarification on the application of the principles of recognition and measurement of IAS 12 when there is uncertainty about the tax treatment of a transaction, in respect of income tax</i>	1 de janeiro de 2019 <i>1 January 2019</i>



É convicção do Conselho de Administração que a aplicação destas novas normas e interpretações, a excepção da IFRS 9, não terá um impacto material nas demonstrações financeiras do Banco. O impacto da aplicação da IFRS 9 é apresentado nos parágrafos seguintes.

The Board of Directors believes that the application of these new standards and interpretations, with the exception of IFRS 9, will have no material impact on the Bank's financial statements. The impact of applying IFRS 9 is presented in the paragraphs below.

NORMA INTERNACIONAL DE RELATO FINANCEIRO 9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS (“IFRS 9”)

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARD 9 - FINANCIAL INSTRUMENTS (“IFRS 9”)NORMA

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 que vem substituir a IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a qual foi endossada pela União Europeia no passado dia 3 de novembro de 2017. A IFRS 9 introduz novos requisitos no que respeita à (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, (ii) mensuração e reconhecimento de imparidade de crédito sobre ativos financeiros através de um modelo de perdas esperadas e (iii) contabilidade de cobertura.

A IFRS 9 é de aplicação obrigatória nos exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2018 (“data de transição”) e estas novas regras são de aplicação retrospectiva a partir dessa data. No entanto, os respetivos saldos comparativos, não serão reexpressos. Em Cabo Verde, por via da comunicação recebida do Banco Central de dezembro de 2017, o prazo para implementação da IFRS 9 considera-se alargado até maio de 2018, devendo as contas de junho de 2018 ser reportadas com base na referida norma.

O tratamento fiscal dos impactos que venham a resultar da adoção da IFRS 9 está dependente da legislação fiscal que venha a ser aprovada durante o ano de 2018.

In July 2014, the IASB issued the final version of IFRS 9 which replaces IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement, which was endorsed by the European Union on 3 November 2017. IFRS 9 introduces new requirements in relation to (i) classification and measurement of financial assets and liabilities; (ii) measurement and recognition of impairment of financial assets through an expected loss model and (iii) hedge accounting.

IFRS 9 is mandatory for the years beginning on or after 1 January 2018 (“transition date”) and these new rules apply retrospectively as of that date. However, the respective balances will not be restated. In Cape Verde, through the communication received from the Central Bank of December 2017, the deadline for implementation of IFRS 9 is considered extended until May 2018, and the accounts for June 2018 should be reported based on said standard.

The tax treatment of the impacts that may result from the adoption of IFRS 9 is dependent on the tax legislation that will be approved during 2018.

CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO – ATIVOS FINANCEIROS

CLASSIFICATION AND MEASUREMENT – FINANCIAL ASSETS

A IFRS 9 prevê a classificação dos ativos financeiros segundo três critérios:

- (1) O modelo de negócio sob o qual os ativos financeiros são geridos;
- (2) O tipo de instrumento financeiros, isto é (i) instrumentos financeiros derivativos, (ii) instrumentos de capital próprio ou (iii) instrumentos financeiros de dívida; e
- (3) As características dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros de dívida (que representem apenas pagamentos de capital e juros).

Neste contexto, as principais categorias de ativos financeiros previstas na IFRS 9 resumem-se da seguinte forma:

- Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objetivo passe por manter os ativos financeiros em carteira e receber todos os seus fluxos de caixa contratuais e (2) tenha fluxos de caixa contratuais em datas específicas que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida – deve ser mensurado ao custo amortizado, a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect”.
- Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objetivo é alcançado quer através do recebimento dos fluxos de caixa contratuais quer através da venda dos ativos financeiros e (2) contemplem cláusulas contratuais que dão origem a fluxos de caixa que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida - deve ser mensurado ao justo valor por contrapartida de capitais próprios (“FVTOCI”), a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect & Sale”.

IFRS 9 provides for the classification of financial assets according to three criteria:

- (1) The business model under which financial assets are managed;*
- (2) The type of financial instruments, i.e. (i) financial derivative instruments, (ii) equity instruments or (iii) debt financial instruments; and*
- (3) The characteristics of the contractual cash flows of debt financial instruments (representing only payments of principal and interest).*

In this context, the main categories of financial assets under IFRS 9 are summarised as follows:

- A debt financial instrument that (i) is managed under a business model whose purpose is to keep financial assets in the portfolio and receive all of its contractual cash flows and (2) have contractual cash flows on specific dates that correspond exclusively to the payment of principal and interest on the outstanding principal – should be measured at amortised cost, unless it is designated at fair value through profit or loss under the Hold-to-Collect fair value option.*
- A debt financial instrument that (i) is managed under a business model whose purpose is achieved either through the receipt of contractual cash flows or through the sale of financial assets and (2) contemplates contractual clauses that give rise to cash flows which correspond exclusively to the payment of principal and interest on the outstanding capital – should be measured at fair value through equity (FVTOCI), unless it is designated at fair value through profit or loss under the fair value option – Hold to Collect & Sale.*



- Todos os restantes instrumentos financeiros de dívida devem ser mensurados ao seu justo valor por contrapartida de resultados (“FVTPL”).

No que respeita aos restantes instrumentos financeiros, em concreto os instrumentos de capital próprio e derivados, estes por definição, são classificados ao justo valor através de resultados. Para os instrumentos de capital próprio, existe a opção irrevogável de designar que todas as variações de justo valor sejam reconhecidas em outro rendimento integral, sendo que neste caso, apenas os dividendos são reconhecidos em resultados, pois os ganhos e perdas não são reclassificados para resultados mesmo aquando do seu desreconhecimento/venda.

Relativamente à classificação e mensuração dos ativos financeiros não são esperados impactos significativos por parte do Banco uma vez que i) é expectável que os fluxos de caixa de todos os instrumentos de dívida atualmente detidos pelo Banco apresentem características que representem apenas capital e juros, e ii) os instrumentos de capital detidos pelo Banco representam uma exposição bastante imaterial no contexto do Balanço do Banco, não sendo expectáveis impactos relevantes por via de alteração de mensuração ao custo para mensuração ao justo valor.

CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO – PASSIVOS FINANCEIROS

CLASSIFICATION AND MEASUREMENT – FINANCIAL LIABILITIES

No que respeita à mensuração dos passivos financeiros a IFRS 9 não vem introduzir grandes alterações face aos requisitos já previstos na IAS 39, com exceção da exigência do reconhecimento das variações de justo valor dos passivos financeiros resultantes de alterações no risco de crédito da própria entidade, a serem reconhecidas em capitais próprios, ao invés de resultados tal como requerido pela IAS 39, com exceção dos casos em que este tratamento contabilístico gere “accounting mismatch”. Não são permitidas reclassificações subsequentes destas variações para resultados, nem mesmo no momento da recompra destes passivos.

Conforme análise realizada pelo Banco não foram identificados impactos da adoção da IFRS 9 decorrentes da classificação e mensuração dos passivos financeiros, uma vez que os passivos financeiros do Banco são mensurados ao custo amortizado.

- *All other debt financial instruments should be measured at fair value through profit or loss (FVTPL).*

With respect to other financial instruments, namely equity and derivative instruments, these are, by definition, classified at fair value through profit or loss. For equity instruments, there is an irrevocable option to designate that all fair value changes are recognised in other comprehensive income, in which case only dividends are recognised in the income statement, since gains and losses are not reclassified to income even when they are derecognised/sold.

Regarding the classification and measurement of financial assets, no significant impacts are expected from the Bank, since i) it is expected that the cash flows of all the debt instruments currently held by the Bank present characteristics that represent only capital and interest, and ii), the capital instruments held by the Bank represent a fairly immaterial exposure in the context of the Bank's Balance Sheet, and no material impacts are expected by changing the measurement to the fair value measurement cost.

Regarding the measurement of financial liabilities, IFRS 9 does not introduce major changes in relation to the requirements already stipulated in IAS 39, except for the requirement to recognise changes at the fair value of financial liabilities resulting from changes in the entity's own credit risk, to be recognised in equity, rather than results as required by IAS 39, except in cases where this accounting treatment manages accounting mismatch. Subsequent reclassifications of these changes to results are not permitted, not even at the time of repurchase of these liabilities.

According to the Bank's analysis, no impacts of the adoption of IFRS 9 arising from the classification and measurement of financial liabilities were identified, as the Bank's financial liabilities are measured at amortised cost.

IMPARIDADE DE CRÉDITO

CREDIT IMPAIRMENT

A IFRS 9 introduz o conceito de perdas de crédito esperadas que difere significativamente do conceito de perdas incorridas previsto na IAS 39, antecipando desta forma o reconhecimento das perdas de crédito nas demonstrações financeiras das instituições. A IFRS 9 determina que o conceito de imparidade baseado em perdas esperadas, seja aplicado a todos os ativos financeiros exceto os ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de capital próprio. Encontram-se também abrangidos pelo conceito de perdas esperadas da IFRS 9 os ativos financeiros ao custo amortizado, instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de capital próprio, exposições extrapatrimoniais, locações financeiras, outros valores a receber, garantias financeiras e compromissos de crédito não valorizados ao justo valor.

Esta alteração concetual é introduzida em conjunto com novos critérios de classificação e mensuração das perdas esperadas de imparidade de crédito, sendo requerido que os ativos financeiros sujeitos a imparidade sejam classificados por diferentes stages consoante a evolução do seu risco de crédito desde a data de reconhecimento inicial e não em função do risco de crédito à data de reporte:

- Stage 1: os ativos financeiros são classificados em stage 1 sempre que não se verifique um aumento significativo do risco de crédito desde a data do seu reconhecimento inicial. Para estes ativos deve ser reconhecida a perda esperada de imparidade de crédito resultante de eventos de incumprimento a ocorrer durante os 12 meses posteriores à data de reporte;
- Stage 2: incorpora os ativos financeiros em que se tenha verificado um aumento significativo do risco de crédito desde a data do seu reconhecimento inicial. Para estes ativos financeiros são reconhecidas perdas esperadas de imparidade de crédito ao longo da vida dos ativos (“lifetime”);
- Stage 3: os ativos classificados neste stage apresentam na data de reporte evidência objetiva de imparidade, em resultado de um ou mais eventos já ocorridos que resultem numa perda. Neste caso, a perda esperada de imparidade de crédito será reconhecida em resultados do exercício durante a vida residual expectável dos ativos financeiros.

IFRS 9 introduces the concept of expected credit losses that differs significantly from the concept of losses incurred under IAS 39, thereby anticipating the recognition of credit losses in the financial statements of institutions. IFRS 9 establishes that the concept of impairment based on expected loss is applied to all financial assets other than financial assets measured at fair value through profit or loss and equity instruments measured at fair value through equity. The concept of expected losses of IFRS 9 also includes financial assets at amortised cost, debt instruments measured at fair value through equity, off-balance sheet exposures, financial leases, other amounts receivable, financial guarantees and non-performing credit commitments valued at fair value.

This conceptual change is introduced in conjunction with new criteria for the classification and measurement of expected impairment losses, and financial assets subject to impairment are required to be classified by different stages according to the evolution of their credit risk from the date of initial recognition and not due to the credit risk at the reporting date:

- *Stage 1: financial assets are classified in stage 1 whenever there is no significant increase in credit risk since the date of their initial recognition. For these assets, the expected loss of credit impairment resulting from non-performing events occurring during the 12 months after the reporting date must be recognised;*
- *Stage 2: incorporates financial assets in which there has been a significant increase in credit risk since the date of its initial recognition. For these financial assets, expected impairment losses are recognised over the lifetime of the assets;*
- *Stage 3: the assets classified in this stage present at the reporting date objective evidence of impairment, as a result of one or more events that have already occurred that result in a loss. In this case, the expected loss of credit impairment will be recognised in income for the year during the expected residual life of the financial assets.*



A convicção da gestão é de que os impactos decorrentes da adoção da IFRS 9 resultem essencialmente da implementação de modelos de estimação de fatores de risco (utilizados na mensuração da perda esperada dos ativos financeiros mensurados atualmente ao custo amortizado) assentes em metodologias baseadas na perda esperada ao longo da vida dos instrumentos financeiros (“lifetime”). Atualmente, o Banco já segmenta a carteira de crédito a clientes em 3 stages (stage 1 – performing, stage 2 – non performing e stage 3 – default, sendo o objetivo adequar os drivers e incluir novos parâmetros no cálculo das perdas esperadas, conforme o previsto na IFRS 9.

PRINCIPAIS DRIVERS NO CÁLCULO DAS PERDAS ESPERADAS

MAIN DRIVERS IN CALCULATING EXPECTED LOSSES

Para os ativos financeiros classificados em stages 1 e 2, a mensuração de perdas esperadas é o resultado do produto entre (i) a probabilidade de default (PD) do instrumento financeiro, (ii) a perda dado o default (LGD) e (iii) a exposição na data do default (EAD), descontado à taxa de juro efetiva do contrato até à data de reporte. Para os ativos financeiros classificados em stage 3, a mensuração de perdas esperadas é o resultado do produto entre (i) a LGD do instrumento financeiro e (ii) a EAD.

Como mencionado anteriormente, a principal diferença entre as perdas de imparidade mensuradas para ativos financeiros classificados nos stages 1 e 2 é o respetivo horizonte temporal no cálculo da PD. As perdas esperadas para os ativos financeiros em stage 1 serão calculadas com recurso a uma PD a 12 meses enquanto que as perdas esperadas em stage 2 utilizam uma PD lifetime. Estas PDs serão estimadas com recurso a informação histórica do Banco (through-the-cycle) e serão ajustadas de modo a refletir o ponto atual do ciclo económico (point-in-time) e a informação forward-looking disponível a cada data de reporte.

Management's conviction is that the impacts arising from the adoption of IFRS 9 result essentially from the implementation of risk factor estimation models (used to measure the expected loss of financial assets currently measured at amortised cost) based on methodologies based on the expected loss over the lifetime of the financial instruments. Currently, the Bank has already segmented its customer loan portfolio into 3 stages (stage 1 – performing, stage 2 – non-performing and stage 3 – default). The objective is to adapt the drivers and to include new parameters under IFRS 9.

For financial assets classified in stages 1 and 2, the measurement of expected losses is the result of the product between (i) the probability of default (PD) of the financial instrument; (ii) the default loss (LGD); and (iii) the exposure on the date of default (EAD), discounted at the effective interest rate of the contract up to the reporting date. For financial assets classified as stage 3, the measurement of expected losses is the result of the product between (i) the LGD of the financial instrument and (ii) the EAD.

As mentioned earlier, the main difference between the impairment losses measured for financial assets classified in stages 1 and 2 is the respective time horizon in the PD calculation. The expected losses for stage 1 financial assets will be calculated using a 12-month PD whereas the expected losses in stage 2 use a PD lifetime. These PDs will be estimated using historical information from the Bank (through-the-cycle) and will be adjusted to reflect the current point of the business cycle (point-in-time) and forward-looking information available at each reporting date.

AUMENTO SIGNIFICATIVO DO RISCO DE CRÉDITO E DEFINIÇÃO DE DEFAULT

SIGNIFICANT INCREASE IN THE CREDIT RISK AND DEFINITION OF DEFAULT

A passagem dos ativos financeiros do stage 1 para o stage 2 ocorre no momento em que o seu risco de crédito aumenta significativamente quando comparado com o risco de crédito na data do seu reconhecimento inicial. O aumento significativo do risco de crédito deverá ser determinado através da análise de indicadores quantitativos e/ou qualitativos internos utilizados pelo Banco na gestão de risco de crédito, exigindo assim uma maior articulação dos requisitos contabilísticos com as políticas de gestão de risco de crédito instituídas pelo Banco.

A avaliação do aumento significativo do risco de crédito é um novo conceito introduzido pela IFRS 9, o qual requer a aplicação de uma forte componente de julgamento. A existência do aumento significativo do risco de crédito é avaliada para cada ativo financeiro, considerando um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos.

A IFRS 9 assume como pressuposto refutável que os ativos financeiros com pelo menos 30 dias de atraso devem estar classificados em stage 2, isto é, evidenciando a ocorrência de um aumento significativo do risco de crédito desde a data do seu reconhecimento inicial. O Banco não tenciona refutar este pressuposto.

Genericamente, as transições de ativos financeiros do stage 2 para o stage 3 ocorrem quando estes se encontrem em default. Os indicadores de default serão definidos pelo Banco com recurso às mesmas fontes de informação que foram referidas para a definição dos indicadores qualitativos e quantitativos de aumento significativo do risco de crédito.

A IFRS 9 não fornece uma definição objetiva de default, contudo, assume um pressuposto refutável de que o default ocorre no momento em que uma exposição apresenta mais de 90 dias de atraso, não sendo expectativa do Banco refutar este pressuposto.

Os indicadores de default e os indicadores qualitativos e quantitativos utilizados na avaliação da existência do aumento significativo do risco de crédito, serão definidos pelo Banco durante a implementação da Norma, com base na informação disponível nos sistemas de informação do Banco, nos critérios já utilizados nos modelos de IAS 39, nos critérios que eventualmente venham a ser definidos pelo Banco de Cabo Verde e em critérios definidos por entidades reguladoras internacionais.

The passage of financial assets from stage 1 to stage 2 occurs at a time when their credit risk increases significantly when compared to the credit risk on the date of their initial recognition. The significant increase in credit risk should be determined by analysing the internal quantitative and/or qualitative indicators used by the Bank in the management of credit risk, thus requiring a better articulation of the accounting requirements with the credit risk management policies established by the Bank.

The assessment of the significant increase in credit risk is a new concept introduced by IFRS 9, which requires the application of a strong judgment component. The existence of a significant increase in credit risk is assessed for each financial asset, considering a set of quantitative and qualitative indicators.

IFRS 9 assumes as a rebuttable assumption that financial assets with at least 30 days of delay should be classified as stage 2, i.e. revealing the occurrence of a significant increase in credit risk since the date of its initial recognition. The Bank does not intend to refute this assumption.

Generally, the transitions of financial assets from stage 2 to stage 3 occur when they are in default. The default indicators will be defined by the Bank using the same sources of information that were mentioned for the definition of qualitative and quantitative indicators of a significant increase in credit risk.

IFRS 9 does not provide an objective definition of default; however, it assumes a rebuttable assumption that the default occurs at a time when an exposure is more than 90 days late, and the Bank is not expected to refute this assumption.

The default indicators and the qualitative and quantitative indicators used to assess the existence of a significant increase in credit risk will be defined by the Bank during the implementation of the Standard, based on the information available in the Bank's information systems, in the criteria already used in IAS 39, in the criteria that may eventually be defined by the Bank of Cape Verde and in criteria defined by international regulators.



INFORMAÇÃO FORWARD-LOOKING

FORWARD-LOOKING INFORMATION

A mensuração das perdas de crédito esperadas para cada stage e a avaliação do aumento significativo do risco de crédito deve considerar não só informação sobre acontecimentos passados, mas também as condições atuais e previsões fundamentadas e razoáveis sobre eventos e condições económicas futuras (i.e. informação forward-looking). A estimativa e a aplicação de informação forward-looking requer um grau de julgamento significativo. A este respeito, o Banco encontra-se ainda a avaliar a resposta tendo em vista a incorporação desta componente.

CONTABILIDADE DE COBERTURA

HEDGE ACCOUNTING

O novo modelo de contabilidade de cobertura da IFRS 9 visa não só simplificar o processo de criação e manutenção das relações de cobertura, mas também alinhar a contabilização destas relações com as atividades de gestão de risco de cada instituição, alargar a elegibilidade de um maior número de instrumentos cobertos e de cobertura, mas também tipos de risco.

A nova norma ainda não contempla regras para a contabilização de coberturas denominadas de macro-hedging, sendo que estas se encontram a ser definidas pelo IASB. Em virtude desta limitação da IFRS 9, e no que se refere à contabilidade de cobertura, é permitido às instituições optarem por manter os princípios contabilísticos da IAS 39 (apenas para a contabilidade de cobertura) até à conclusão do projeto de macro-hedging pelo IASB.

O Banco não aplica contabilidade de cobertura, pelo que nesta componente os novos requisitos da IFRS 9 não irão originar qualquer impacto nas demonstrações financeiras do Banco.

The measurement of expected credit losses for each stage and the assessment of the significant increase in credit risk should consider not only information on past events but also current and reasoned and reasonable predictions about future economic events and conditions (i.e. forward-looking). The estimation and application of forward-looking information requires a significant degree of judgment. In this regard, the Bank is still evaluating the response with a view to incorporating this component.

The new hedge accounting model of IFRS 9 aims not only to simplify the process of creating and maintaining hedge relationships, but also to align the accounting of these relationships with the risk management activities of each institution, to extend the eligibility of a larger number of hedged and hedging instruments, but also types of risk.

The new standard does not yet include rules for the accounting of hedges denominated macro-hedging, and these are being defined by the IASB. As a result of this limitation of IFRS 9, and with regard to hedge accounting, institutions are allowed to choose to maintain IAS 39 accounting principles (only for hedge accounting) until the IASB macro-hedging project is completed.

The Bank does not apply hedge accounting, so in this component the new requirements of IFRS 9 will not have any impact on the Bank's financial statements.

GOVERNANCE

GOVERNANCE

O Banco tem em curso o seu plano de implementação da Norma de modo a dar resposta às exigências do Banco de Cabo Verde e apresentar as primeiras demonstrações financeiras com adoção da IFRS 9 com referência a 30 de junho de 2018.

No decurso da implementação têm vindo a ser realizadas reuniões periódicas com as equipas responsáveis por assegurar o desenvolvimento e implementação dos novos modelos, nomeadamente as Direções Financeira e Contabilidade, de Organização e Sistemas de Informação e o Gabinete de Gestão de Risco.

A IFRS 9 exige um conjunto de divulgações adicionais bastante extenso, em particular no que concerne ao risco de crédito e cálculo de perdas esperadas. O Banco irá a analisar a informação atualmente disponível por forma a identificar potenciais necessidades adicionais de informação. Simultaneamente será implementado um processo de recolha e controlo dos dados necessários para responder a estes novos requisitos.

The Bank is currently implementing its plan to implement the Standard in order to meet the requirements of the Bank of Cape Verde and present the first financial statements with adoption of IFRS 9 with reference to 30 June 2018.

In the course of the implementation, regular meetings have been held with the teams responsible for ensuring the development and implementation of the new models, namely the Financial and Accounting and the Information Systems and Organisation Departments and the Risk Management Office.

IFRS 9 requires a fairly extensive set of disclosures, particularly with regard to credit risk and expected loss calculation. The Bank will analyse the information currently available in order to identify potential additional information needs. At the same time, a process will be implemented to collect and control the data needed to meet these new requirements.



NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTE 2 – KEY VALUATION CRITERIA

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1. FINANCIAL INSTRUMENTS

2.1.1. ACTIVOS FINANCEIROS

2.1.1. FINANCIAL ASSETS

Os activos financeiros são reconhecidos pelo BAICV na data de negociação ou contratação. Nos casos em que por imposição contratual ou legal/regulamentar os direitos e obrigações subjacentes se transferem em datas diferentes, será utilizada a última data relevante.

O BAICV classifica os seus activos financeiros nas seguintes categorias: activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados, créditos e outros valores a receber, activos financeiros detidos até à maturidade e activos financeiros disponíveis para venda.

A gestão determina a classificação dos seus investimentos no reconhecimento inicial.

Para efeitos de interpretação o justo valor é o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e com igual interesse em efectuar a transacção. Na data de transacção ou negociação de uma operação, o justo valor é geralmente o valor pelo qual foi efectuada a transacção.

Information on the most significant accounting principles used for the preparation of the financial statements is set out below.

BAICV recognises financial assets at their trading or agreement dates. In cases in which owing to legal or regulatory issues the underlying rights and obligations are transferred on different dates the last relevant date will be used.

BAICV classifies its financial assets in the following categories: financial assets at fair value through profit or loss, credit and other amounts receivable, financial assets held to maturity and available for sale financial assets.

The Bank's management determines the classification of investments at the time of initial recognition.

For interpretation purposes, fair value is the amount at which assets can be transferred or liquidated between equally knowledgeable counterparties having the same interest in the transaction's realisation. On the date of the transaction or processing of an operation, fair value is generally the amount for which the transaction has been made.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o justo valor de activos financeiros é determinado com base em:

- (i) Preços de um mercado activo;
- (ii) Técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("discounted cash flows"), conforme seja apropriado; ou
- (iii) Preços obtidos junto de contraparte independente.

Um mercado é considerado activo, e portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Para os casos em que não é possível calcular com fiabilidade o justo valor, nomeadamente instrumentos de capital ou instrumentos financeiros derivados sobre instrumentos de capital, o registo é efectuado ao custo de aquisição.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Banco ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou o Banco tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Um activo financeiro não derivado pode ser reclassificado da carteira de detidos para negociação para outra categoria de justo valor caso:

- (i) Um activo respeite a definição de crédito (loans and receivables) na data da reclassificação e a instituição tenha a intenção e a possibilidade de manter o activo em carteira no curto/médio prazo ou até à maturidade;
- (ii) Para os activos que não respondem ao ponto anterior, tenham ocorrido circunstâncias excepcionais e não exista, à data, a intenção de venda e compra do activo no curto.

Subsequent to its initial recognition, the fair value of financial assets is assessed on the basis of:

- (i) Prices in an active market;*
- (ii) Valuation techniques including discounted cash flow models, as appropriate; or*
- (iii) Prices obtained from an independent counterparty.*

A market is considered to be active and liquid when transactions are regularly performed.

In cases where it is not possible to estimate the fair value reliably, namely equity instruments or equity derivatives, it is recorded at the acquisition cost.

Financial assets are initially recognised at fair value plus their transaction costs, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss, in which case such transaction costs are directly recognised in the income statement.

Financial assets are derecognised when the Bank's contractual rights to receive their cash flows have expired or when the bank has substantially transferred all risks and benefits associated with holding the asset.

A non-derivative financial asset can be reclassified from the portfolio held for trading to another category of fair value if:

- (i) an asset meets the definition of credit (loans and receivables) on the reclassification date and the institution has the intention and possibility of keeping the asset in the portfolio in the short/medium term or until maturity;*
- (ii) for assets that are not included in the previous item, exceptional circumstances occurred and there is, to date, no intention of selling and buying the asset in the short term.*



2.1.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

2.1.2. FINANCIAL INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

Esta categoria inclui os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros designados na opção de justo valor.

Um activo financeiro é classificado nesta categoria se o principal objectivo associado à sua aquisição for a venda no curto prazo ou se for designado na opção de justo valor pela gestão, respectivamente.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos financeiros que cumpram os seguintes requisitos:

- (i) eliminem ou reduzam significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes, denominada “uma falta de balanceamento contabilístico”);
- (ii) um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou
- (iii) se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo o IAS 39 têm de ser bifurcados.

Os instrumentos financeiros derivados também são classificados nesta categoria como activos financeiros detidos para negociação, excepto quando fazem parte de uma relação de cobertura.

A avaliação destes activos é efectuada periodicamente com base no justo valor. O valor de balanço dos instrumentos de dívida que se encontram registados nesta categoria inclui o montante de juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes de variações de justo valor são reconhecidos em resultados.

This category includes financial assets held for trading and financial assets designated at the fair value option.

A financial asset is classified in this category if the main objective associated with its purchase is its disposal over the short term or if it is designated at the fair value option by management, respectively.

Only financial assets meeting the following requirements may be designated at the fair value option:

- (i) when they eliminate or significantly reduce a measurement or recognition inconsistency (also referred to as “an accounting mismatch”);*
- (ii) a group of financial assets, financial liabilities or both is managed and their performance assessed on a fair value basis in accordance with a documented risk management or investment strategy and the information on the group is supplied internally to key personnel of the party’s management on such a basis; or*
- (iii) if a contract contains one or more embedded derivatives, which according to IAS 39 must be separated out.*

Financial derivative instruments are also classified in this category as financial assets held for trading, except when forming part of a hedge.

Such assets are periodically valued on a fair value basis. The balance sheet value of debt instruments recognised in this category includes the amount of uncharged accrued interest.

Gains and losses on changes in fair value are recognised in the income statement.

2.1.3. CRÉDITO E OUTROS VALORES A RECEBER E PROVISÕES

2.1.3. LOANS AND OTHER AMOUNTS RECEIVABLE AND PROVISIONS

Os créditos e outros valores a receber compreendem todos os activos financeiros correspondentes ao fornecimento de dinheiro, bens ou serviços a um devedor. Este conceito abrange a actividade típica da concessão de crédito a clientes, incluindo operações de locação financeira mobiliária e imobiliária, bem como as posições credoras resultantes de operações com terceiros realizadas no âmbito da actividade da instituição e exclui as operações com instituições de crédito.

Os créditos e outros valores a receber são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e não podem ser reclassificados para as restantes categorias de activos financeiros.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos que sejam considerados incrementais (associados à operação de crédito) são periodificados ao longo da vida das operações de acordo com o método pró-rata temporis, quando se tratam de operações que produzam fluxos de rédito ao longo de um período superior a um mês, independentemente do momento em que são cobradas ou pagas.

Os créditos a clientes apenas são abatidos ao balanço quando expiram os direitos contratuais do Banco à sua recuperação ou forem substancialmente transferidos todos os riscos e benefícios associados à sua pertença.

O Banco classifica em crédito vencido as prestações vencidas de capital ou juros decorridos que sejam um (1) mês após o seu vencimento. Considera igualmente nestas situações, o montante do capital vincendo associado ao vencido. Os juros de crédito vencido, são abatidos ao activo 90 dias após a data de vencimento da prestação em atraso.

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis ou revogáveis são registados em contas extra-patrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de comissões, juros ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de imparidade na sua carteira de crédito. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso, num período posterior, o montante da perda estimada diminua.

Loans and other receivables comprise all financial assets corresponding to the supply of money, goods or services to a debtor. This concept covers the typical business of granting loans to customers, including equipment lease and property lease transactions, as well as credit positions arising from transactions with third parties conducted as part of the institution's activities, and it excludes transactions with credit institutions.

Loans and other receivables are recognised initially at fair value and may not be reclassified to other financial asset categories.

Interest, fees and other costs and income that are considered incremental (associated with credit transactions) are accrued over the life of the transactions in accordance with the pro-rata temporis method, when dealing with transactions that produce streams of revenue over a period exceeding one month, regardless of when they are charged or paid.

Loans to customers are only written off from the balance sheet when the Bank's contractual rights to recover them expire or all the risks and benefits associated with their ownership are substantially transferred.

The Bank classifies overdue payments of capital or interest one (1) month from their maturity as overdue credit. It also classifies the amount of the outstanding capital associated with the overdue payment as such. Interest on overdue credit is written off from assets 90 days from the due date of the overdue payments.

Liabilities for the issue of guarantees and irrevocable or revocable commitments are registered in off-balance sheet accounts for the amount at risk, whose commissions, interest or other income flows are recognised in the income statement over the lifetime of the operations.

The Bank regularly assesses whether there is any objective evidence of impairment in its credit portfolio. Any impairment losses identified are recognised as a charge to the income statement and subsequently reversed if, at a later stage, there is any decrease in the amount of the estimated loss.



Um crédito concedido a clientes, ou uma carteira de crédito concedido, definida como um conjunto de créditos com características de risco semelhantes, encontra-se em imparidade quando:

- (i) exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial; e
- (ii) quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor recuperável dos fluxos de caixa futuros desse crédito, ou carteira de créditos, que possa ser estimado com razoabilidade.

Na determinação das imparidades de crédito o Banco utiliza um modelo, que assenta nos seguintes principais pressupostos:

- (i) Identificação de créditos com indícios de Default: crédito em mora em mora há mais de 30 dias e inferior a 90 dias; clientes com mais de 4 cheques devolvidos num espaço de 12 meses; entrada na listagem de utilização de risco (LUR); realização de mais que 2 pagamentos com atraso superior a 30 dias num espaço de 12 meses;
- (ii) Identificação de créditos Default: crédito em mora em mora há mais de 90 dias; crédito Reestruturado por dificuldades financeiras a menos de 1 ano; crédito vencido e em contencioso; clientes com crédito/juros abatidos;
- (iii) Análise individual: para a carteira significativa, tendo em consideração as estimativas de recuperação efectuadas à data de reporte. Caso seja identificada uma perda por imparidade numa base individual, o montante da perda a reconhecer corresponde à diferença entre o valor contabilístico do crédito e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do contrato.
- (iv) Análise colectiva: para a carteira não sujeita à análise individual, tendo em consideração o cálculo da Probability of Default (PD) e do Loss Given Default (LGD).

O crédito concedido é apresentado no balanço líquido de imparidade.

Lending to customers or a loan portfolio, defined as being a collection of loans with similar risk characteristics are considered impaired when:

- (i) there is objective evidence of impairment resulting from the occurrence of one or more events after their initial recognition; and*
- (ii) such an event (or events) has/have an impact on the recoverable value of the future cash flows on such credit or loan portfolios and when this may be reliably estimated.*

In determining the credit impairment, the Bank uses a model based on the following key assumptions:

- (i) Identification of credits with signs of impairment: credit outstanding for more than 90 days; customers with more than 2 cheques returned in a space of 6 months; customers that cumulatively show two of the following signs: (a) loans in arrears; (b) cheques returned in a space of 6 months; (c) entry in the Cheques Incident Centre (CIC); and (d) late payments in a space of 6 months;*
- (ii) Individual analysis: for the significant portfolio, taking into account the recovery estimates made at the reporting date. Should an impairment loss on an individual basis be identified, the amount of the loss to be recognised corresponds to the difference between the book value of the credit and the present value of estimated future cash flows (considering the recovery period) discounted at the contract's original effective interest rate;*
- (iii) Collective analysis: for the portfolio not subject to individual analysis, taking into account the calculation of the Probability of Default (PD) and the Loss Given Default (LGD).*

In the balance sheet the credit granted is presented net of impairment.

2.1.5. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

2.1.5. AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS

Esta categoria inclui:

- (i) Activos cuja intenção é a sua detenção por um período de tempo indeterminado incluindo participações financeiras com carácter de estabilidade;
- (ii) Outros instrumentos financeiros que no reconhecimento inicial aqui foram enquadrados, ou
- (iii) Não se enquadrem nas restantes categorias previstas na Norma IAS 39, acima descritas.

Os activos financeiros classificados como disponíveis para venda são registados ao justo valor, excepto no caso de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, que permanecem registados ao custo.

As variações, ganhos ou perdas, resultantes de alterações no justo valor destes activos são reconhecidas nos capitais próprios na rubrica de reservas de reavaliação, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas de reavaliação é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de acções, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros corridos, diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) e comissões incrementais, são registados em resultados, de acordo com o método de taxa efectiva. Os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os indícios de evidência de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, são:

- (i) Para títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação; e
- (ii) Para títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa do activo financeiro, que possa ser estimado com razoabilidade.

This category includes:

- (i) assets intended to be held for an unsuspected period of time including stable financial instruments;*
- (ii) other financial instruments classified herein at the time of initial recognition; or*
- (iii) when not classified in the other categories of the above described IAS 39 standard.*

Available for sale financial assets are recognised at fair value, except for own equity instruments not listed in an active market or whose fair value cannot be reliably assessed, which continue to be recognised at cost.

Changes, gains or losses resulting from changes to the fair value of such assets are recognised in shareholders' equity in the revaluation reserves account, until such investments are derecognised or an impairment loss identified, at which time potential accumulated gains and losses recognised in revaluation reserves are transferred to the income statement. Foreign exchange differences associated with such investments are also recognised in reserves, in the case of shares and in the income statement, in the case of debt instruments. Accrued interest, differences between cost price and nominal value (premium or discount) and incremental commissions, are recognised in the income statement using the effective rate method. Dividends are also recognised in the income statement.

Signs of impairment resulting from the occurrence of one or more events after their initial recognition are:

- (i) for listed securities, a continuous or significant depreciation of their listed value; and*
- (ii) for unlisted securities, when the said event (or events) has/have an impact on the estimated value of the cash flows of the financial asset, which may be reasonably estimated.*



Quando existe evidência de imparidade nos activos disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda de imparidade no investimento anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, excepto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

2.2. PASSIVOS FINANCEIROS

2.2. FINANCIAL LIABILITIES

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados são registados ao justo valor e incluem os instrumentos financeiros derivados com valor negativo e vendas a descoberto.

Estes passivos financeiros são registados:

- (i) Inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos; e
- (ii) Subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Caso o Banco recompre dívida emitida, esta é anulada do balanço e a diferença entre o valor de balanço do passivo e o valor de compra é registada em resultados.

Whenever there are any signs of impairment on available for sale assets, the accumulated potential loss in reserves, comprising the difference between their cost price and current fair value, minus any previously recognised impairment loss in the income statement, is transferred to the income statement. If in any subsequent period the amount of the impairment loss decreases, the previously recognised impairment loss is reversed as a charge to the income statement for the year until the cost price has been restored, except for shares or other equity instruments, in which case the reversal of the impairment is recognised in reserves.

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual liability for it to be liquidated in cash or by another financial asset, notwithstanding the legal form thereof.

Financial liabilities at fair value through profit or loss are recognised at fair value and include financial derivative instruments with a negative value and short selling operations.

These financial liabilities are recognised:

- (i) initially at their fair value minus any transaction costs; and*
- (ii) subsequently at their amortised cost based on the effective interest rate method.*

The Bank's repurchase of its debt issues is cancelled in the balance sheet and the difference between the liability's book value and its purchase price is recognised in the income statement.

2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

2.3. DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

Os Instrumentos financeiros derivados são registados ao justo valor, na data em que o Banco negocia os contratos e são subsequentemente reavaliados ao justo valor. O justo valor é obtido através de preços de mercados cotados em mercados activos, incluindo transacções de mercado recentes, e modelos de avaliação, nomeadamente modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivados são considerados como activos no balanço, quando o seu justo valor é positivo e como passivos quando o seu justo valor é negativo, e com ganhos e perdas reconhecidos em resultados do exercício.

Certos derivados embutidos em outros instrumentos financeiros, como seja a indexação da rentabilidade de instrumentos de dívida ao valor das acções ou índices de acções, são bifurcados e tratados como derivados separados, quando o seu risco e características económicas não sejam íntima e claramente relacionadas com os do contrato hospedeiro e este não for mensurado ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Estes derivados embutidos são mensurados ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os derivados são também registados em contas extra-patrimoniais pelo seu valor teórico (valor nocional).

Derivative financial instruments are recognised at fair value, on the date on which the Bank negotiates the contracts and are subsequently revalued at fair value. Fair value is given by market prices in active markets, including recent market transactions and assessment models, namely discounted cash flow models.

Derivatives are classified as assets in the balance sheet, when they have a positive fair value and as liabilities when their fair value is negative, with gains and losses thereon being recognised in the income statement for the year.

Certain derivatives embedded in other financial instruments, such as the indexing of returns on debt instruments to share prices or indices, are separated out and processed as separate derivatives, when their risk and economic characteristics are not closely and clearly related with those of the host agreement and when not measured at fair value whose changes are recognised in the income statement. Such embedded derivatives are measured at fair value, and their subsequent changes recognised in the income statement.

Derivatives are also recognised in off-balance sheet accounts at their notional value.



2.4. ACTIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

2.4. ASSETS AND LIABILITIES EXPRESSED IN FOREIGN CURRENCY

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada exclusivamente em função das respectivas moedas.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para escudos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As conversões ou os valores em moeda estrangeira, são convertidos para ECV e as diferenças cambiais são reconhecidas em resultados.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

Sempre que estas operações conduzam a variações dos saldos líquidos das diferentes moedas, há lugar à movimentação das contas de posição cambial, à vista ou a prazo, cujo conteúdo e critério de reavaliação são como segue:

A) POSIÇÃO CAMBIAL À VISTA

A) SPOT EXCHANGE POSITION

A posição cambial à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos dessa moeda, excluindo a posição cambial à vista coberta por operações a prazo de permuta de divisas e adicionando os montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Cabo Verde, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de custos ou proveitos.

Foreign currency operations are recognised in accordance with multi-currency system principles in which each operation is exclusively recorded on the basis of its respective currencies.

Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are translated into escudos at the exchange rate in force at the date of the balance sheet. Foreign exchange differences resulting from the said translation are recognised in the income statement.

Non-monetary assets and liabilities, recognised at historic cost and expressed in foreign currency are translated at the exchange rate in force at the transaction date. Non-monetary assets and liabilities, expressed in foreign currency, recognised at fair value, are translated at the exchange rate in force on the date upon which the fair value has been determined. Translations or amounts in foreign currency are translated into Cape Verde escudos with exchange gains/losses being recognised in the income statement.

On the date of the agreement, foreign currency spot and forward purchases are posted to the foreign exchange position.

Whenever such operations lead to changes in the net balances of the different currencies, there is room to operate the foreign exchange position accounts, spot or forward, with the following content and revaluation criteria:

The spot exchange position in each currency is given by the net balance between the said currency's assets and liabilities, excluding spot exchange positions hedged by currency swaps plus the amount of spot operations pending settlement and term operations maturing in the two subsequent working days. The spot exchange position is revalued daily based on the reference rates published by the Bank of Cape Verde, giving rise to movements in the foreign exchange position account (domestic currency) as a charge to costs or income.

B) POSIÇÃO CAMBIAL A PRAZO

B) FORWARD FOREIGN CURRENCY POSITION

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes.

Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de juro das respectivas moedas para o prazo residual de cada operação. As diferenças entre os contravalores em escudos às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores em escudos às taxas contratadas representam o custo ou o proveito da reavaliação da posição cambial a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de contas de custos ou proveitos.

2.5. RECONHECIMENTO DE JUROS

2.5. INTEREST RECOGNITION

Os resultados decorrentes de juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva, são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam consideradas parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

The forward foreign exchange position in each currency is given by the net balance of forward operations pending settlement which are not hedging the spot exchange position, excluding those maturing in the following two business days.

All forward exchange agreements on such agreements are revalued at market exchange or forward rates or, if such rates are not published, the calculation is based on the interest rates of the respective operation's period to maturity. The differences between exchange values in escudos, at the applied revaluation and forward rates and exchange values in escudos at the contract rates represent the cost or income generated by the revaluation of the forward position and are recognised in a foreign exchange position revaluation account as a charge to costs or income.

Income deriving from interest on financial instruments measured at amortised cost is recognised in the interest and similar income or interest and similar costs accounts using the effective rate method.

The effective interest rate is the rate which discounts estimated future payments or receipts during a financial instrument's expected life or, when appropriate, a shorter period, for the present net book value of the financial asset or liability.

The future cash flows are estimated, considering all of the financial instrument's contractual terms (e.g. early payment options), but do not consider eventual future losses on credit for the calculation of the effective interest. The calculation includes the commissions which are considered to be an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premia and discounts directly related with the transaction.



2.6. RECONHECIMENTO DE RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

2.6. RECOGNITION OF INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos em geral, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, da seguinte forma:

- (i) Rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um acto significativo são reconhecidos em resultados quando o acto significativo tiver sido concluído;
- (ii) Rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos no período a que se referem; e
- (iii) Rendimentos de serviços e comissões que são considerados uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Os rendimentos de serviços e comissões associados à prestação de serviços na área de “Corporate Finance” são reconhecidos em resultados, na medida em que são prestados por contrapartida da rubrica de Outros activos, independentemente de serem de imediato facturados, ou quando o plano financeiro difere do plano de realização do trabalho e assim dá origem ao registo dos acréscimos de proveitos associados. Os custos inerentes a estes serviços são essencialmente constituídos por custos com o pessoal, que são registados em resultados, na rubrica correspondente, à medida que são incorridos.

Income from services and commissions is generally recognised by the accrual accounting principle, as follows:

- (i) Income from services and commissions obtained from the performance of a significant act are recognised in the income statement when the significant act has been completed;*
- (ii) Income from services and commissions obtained as and when services are being provided is recognised in the respective period; and*
- (iii) Income from services and commissions which is an integral part of the effective interest rate on a financial instrument is recorded in the income statement using the effective interest rate method.*

Income from services and commissions associated with the provision of services in the corporate finance area is recognised in the income statement, as and when they are provided as a charge to the other assets account, notwithstanding the fact of being immediately invoiced or when the financial plan is different from the work's performance schedule, accordingly giving rise to the registration of associated additional income. The costs pertaining to such services essentially comprise staff costs which are recognised in the corresponding income statement account as and when incurred.

2.7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

2.7. INTANGIBLE ASSETS

O Banco regista nesta rubrica, essencialmente, custos de aquisição de sistemas informáticos, quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que o custo é incorrido.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil esperada, que em geral corresponde a um período de três (3) anos ou dez (10) anos.

Os custos de manutenção de software são reconhecidos como custos quando incorridos.

The Bank essentially registers the cost price of IT systems in this account, when the expected impact extends beyond the year in which the cost has been incurred.

Intangible assets are recognised at cost and depreciated by the straight line method in twelfths over the asset's expected useful life which, in general, comprises 3 (three) years or 10 (ten) years.

Software maintenance costs are recognised when incurred.

2.8. ACTIVOS TANGÍVEIS

2.8. TANGIBLE ASSETS

Encontram-se nesta rubrica os activos tangíveis utilizados pelo Banco para o desenvolvimento da sua actividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhes são directamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

As amortizações dos activos tangíveis e intangíveis, são calculadas segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondendo ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Tangible assets used by the bank in performing its activity are recognised in this account at cost, including directly attributable expenses, minus accumulated depreciation and impairment losses.

Depreciation of tangible and intangible assets is calculated by the straight line method, over an asset's estimated period of useful life, comprising the period in which it is expected to be available for use:



	Anos de vida útil <i>Years of Useful Life</i>
Edifícios <i>Buildings</i>	40
Obras em edifícios arrendados <i>Works on Rented Buildings</i>	20
Mobiliário e Material <i>Furniture and Material</i>	8 - 12
Máquinas e Ferramentas <i>Machinery and Tools</i>	4 - 6
Equipamento Informático <i>IT Equipment</i>	4 - 5
Instalações Interiores <i>Interior Premises</i>	8
Material de Transporte <i>Transport Material</i>	8
Material de Segurança <i>Security Material</i>	10
Outros equipamentos <i>Other Equipment</i>	10
Activos intangíveis <i>Intangible Assets</i>	3 - 10

Os custos subsequentes com activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Estes activos são sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indicam que o valor de balanço excede o seu valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é o maior de entre o valor de mercado do activo deduzido de custos de venda e o seu valor de uso.

The subsequent costs of tangible assets are only recognised if they are likely to generate future economic benefits for the Bank. All maintenance and repair expenditure is recognised as a cost on an accrual accounting basis.

Such assets are subject to impairment tests whenever events or circumstances indicate that their balance sheet value exceeds their recoverable amount, with any difference being recognised in the income statement. The recoverable value is the asset's market value minus its disposal costs or value in use, whichever the higher.

2.9. LOCAÇÃO FINANCEIRA

2.9. FINANCIAL LEASES

A contabilização de um contrato de locação é efectuada de acordo com o tipo de contrato, isto é, se o Banco assume o papel de locador ou locatário:

Como Locador:

Os activos em regime de locação financeira são registados no balanço como crédito concedido, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como proveitos financeiros.

Como Locatário:

Os activos adquiridos em regime de locação financeira são registados, por igual montante, no activo imobilizado e no passivo, processando-se as respectivas amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros e encargos suportados são registados como custos financeiros durante o prazo da locação.

Leases are recognised by contract type, i.e. whether the Bank is the lessor or lessee:

As Lessor:

Leased assets are recognised in the balance sheet as loans, repaid by the capital instalments set out in the financial agreement schedule. Interest included in the instalments is recognised as financial income.

As Lessee:

Leased assets are recognised for the same amount in fixed assets and liabilities, in line with the processing of the respective instalment payments.

The instalments relating to lease agreements are split up in accordance with the respective financial schedule, whose liability is reduced by the part corresponding to the repayment of capital. Interest and costs paid are recognised as financial costs for the lease period.



2.10. PROVISÕES E IMPARIDADE EM ACTIVOS FINANCEIROS

2.10. PROVISIONS AND IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) o Banco tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- (iii) possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

São reconhecidos indícios de imparidade em activos financeiros sempre que se verifique:

- (i) Incumprimento das cláusulas contratuais, nomeadamente nos pagamentos de juros ou capital;
- (ii) Dificuldades financeiras significativas do devedor ou emissor da dívida;
- (iii) Existência de elevada probabilidade de declaração de falência do devedor ou emissor da dívida;
- (iv) Comportamento histórico das cobranças que permita deduzir que o valor nominal possa não ser recuperado na totalidade;
- (v) Alterações significativas ou que conheça informações com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera, e que indique que o custo do investimento não venha a ser recuperado; ou
- (vi) Um declínio prolongado e significativo do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Provisions are recognised when:

- (i) the Bank has a present, legal or constructive obligation;*
- (ii) payment is likely to be demanded; and*
- (iii) the amount of the said obligation may be reliably estimated.*

Signs of impairment are always recognised in the event of:

- (i) failure to comply with contractual clauses, i.e. payments of interest or capital;*
- (ii) significant financial difficulties of the debtor or debt issuing entity;*
- (iii) the existence of a strong probability of a declaration of bankruptcy by the debtor or debt issuing entity;*
- (iv) historical records of collections suggesting that the nominal value will never be fully recovered;*
- (v) information on significant changes having an adverse impact on the technological, market, economic or legal environment in which the issuing entity operates, indicating that the cost of the investment may not be recovered; or*
- (vi) a prolonged, significant decline in market value at below cost.*

2.11. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

2.11. EMPLOYEE BENEFITS

O Banco não tem qualquer responsabilidade por pensões, complementos de reforma ou outros benefícios de longo prazo a atribuir aos seus empregados.

O Banco poderá atribuir remunerações extraordinárias aos empregados, não decorrentes de obrigações contratuais. Estas remunerações são atribuídas por deliberação do Conselho de Administração, numa data não determinada de um dado exercício e são pagas nesse mesmo exercício.

No entanto sempre que se verifiquem determinados pressupostos, designadamente o cumprimento por excesso dos objectivos de negócio previstos para o período, poderá o Conselho de Administração prever nesse período uma dotação para remuneração extraordinária a ser paga aos colaboradores.

The Bank does not have any liabilities for pensions, retirement subsidies or other long-term benefits to its employees.

The Bank may pay extraordinary remuneration to its employees, not deriving from contractual obligations. Such remuneration is awarded at the discretion of the Board of Directors on an unspecified date in a specific year and is paid in the same year.

However whenever certain presuppositions are in force, notably overachievement in terms of the planned business objectives for the period, the Board of Directors may provide for the appropriation of extraordinary remuneration payable to workers in the said period.

2.12. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

2.12. NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O activo está disponível para venda imediata no seu estado actual a um preço considerado razoável em relação ao seu justo valor corrente;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Nos casos em que o activo não seja alienado no prazo de um ano, o Banco avalia se continuam a ser cumpridos os requisitos, nomeadamente a venda não ocorreu por razões alheias ao Banco, que o Banco desenvolveu todas acções necessárias para a venda se pudesse concretizar e que o activo continua a ser activamente publicitado e a preços de venda razoáveis face às circunstâncias de mercado.

Non-current assets or groups of assets and liabilities for disposal are classified as being held for sale whenever their book value is expected to be recovered by sale and not continued use. For an asset (or group of assets and liabilities) to be classified in this account, the following requirements must be met:

- *There should be a strong probability of the sale's occurrence;*
- *The asset should be available for immediate sale in its current condition at a reasonable price in relation to its fair current value;*
- *The sale is expected to occur within a year from the asset's classifications in the said account.*

In cases in which an asset is not disposed of within a year, the Bank assesses whether the requirements continue to be met, notably if the sale did not proceed for reasons beyond the Bank's control, whether the Bank has taken every action necessary to sell the asset and whether the asset continues to be actively advertised at reasonable sales prices vis-à-vis market circumstances.



Os activos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.

Para esta categoria de activos, adicionalmente, são observados os preceitos definidos pelo Banco de Cabo Verde através do Aviso nº 7/2015, de 24 de Dezembro.

2.13. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

2.13. INVESTMENT PROPERTIES

O Banco classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, com base em avaliações periódicas realizadas por avaliadores independentes especializados neste tipo de serviço. As propriedades de investimento não são objeto de amortização.

As transferências de e para a rubrica Propriedades de Investimento podem ocorrer sempre que se verificar uma alteração quanto ao uso do imóvel. Na transferência de propriedades de investimento para imóveis de serviço próprio, o custo estimado, para relevação contabilística, é o justo valor à data da alteração do uso. Se um imóvel de serviço próprio é classificado para propriedades de investimento, o Banco regista esse ativo de acordo com a política aplicável a imóveis de serviço próprio, até à data da sua transferência para propriedades de investimento e ao justo valor subsequentemente, sendo a diferença de valorização apurada à data da transferência reconhecida em reservas de reavaliação. Se um imóvel é transferido de ativos não correntes detidos para venda ou outros ativos para Propriedades de Investimento, qualquer diferença entre o justo valor do ativo nessa data e a quantia escriturada anterior é reconhecida como resultado do exercício.

Assets recognised in this account are valued at their cost price or fair value, whichever the lower, minus the costs incurred on the sale. The fair value of such assets is assessed on valuations made by independent experts and not subject to depreciation.

For this category of assets, the principles set by Bank of Cape Verde through Notice No. 7/2015 of 24 December are also observed.

The Bank classifies property the properties held for lease or for capital appreciation or both as investment. These properties are initially recognized at acquisition cost, including transaction costs, and are measured by the cost model. Changes in fair value determined at each balance sheet date are recognised in the income statement, based on periodic valuations performed by independent appraisers specializing in this type of service. Investment properties are not subject to amortization.

Transfers to and from Investment Properties may occur whenever there is a change in the use of the property. When transferring investment property to own-property, the estimated cost, for accounting purposes, is the fair value at the date of the change in use. If a property of its own service is classified for investment properties, the Bank records that asset in accordance with the policy applicable to its own service properties, up to the date of its transfer to investment properties and at fair value subsequently. The valuation difference is calculated as of the date of the transfer recognised in revaluation reserves. If a property is transferred from non-current assets held for sale or other assets to Investment Property, any difference between the fair value of the asset at that date and the previous carrying amount is recognized as a result of the year.

2.14. IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

2.14. TAX ON PROFITS

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (Lei n.º 82/VIII/2015, de 07 de Janeiro).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base na matéria colectável apurada de acordo com as regras fiscais em vigor.

O Banco regista impostos diferidos decorrentes (i) das diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, para efeitos de tributação em sede de IRPC, e (ii) dos prejuízos fiscais apurados a utilizar em exercícios futuros. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças e os prejuízos fiscais a utilizar futuramente.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Os prejuízos fiscais apurados num exercício são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais dos três exercícios seguintes.

2.15. VALORES RECEBIDOS EM DEPÓSITO

2.15. SECURITIES AND OTHER ITEMS HELD UNDER CUSTODY

Os valores recebidos em depósito, nomeadamente os títulos que compõem carteiras de clientes, encontram-se registados pelo seu valor de mercado e caso não exista, ao valor nominal.

The Bank is subject to the fiscal regime set out in the Corporate Income Tax Code (Law No. 82/VIII/2015 of 07 January).

Income tax includes current and deferred taxes.

Current tax is the tax expected to be paid on the basis of the taxable income assessed in conformity with the fiscal rules in force.

The Bank registers deferred taxes deriving from (i) temporary differences between the accounting entries of assets and liabilities and their fiscal basis, for the purpose of IUR tax, and (ii) the assessment and carry-back of fiscal losses for use in future years. Deferred tax liabilities are generally recognised for all temporary taxable differences. Deferred tax assets are only recognised when future taxable profit able to absorb the temporary deductible differences is expected to be made.

Income tax is recognised in the income statement, except when related with items directly recognised in shareholders' equity, in which case it is also recorded as a charge to shareholders' equity.

Fiscal losses for any year are deducted from fiscal profit made in one or more of the following three years.

Securities and other items held under custody, notably comprising customers' securities portfolios, are recognised at their market price and in the absence thereof, their nominal value.



2.16. CAPITAL

2.16. CAPITAL

Um instrumento é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Todos os custos directamente atribuíveis à emissão de capital são registados por contrapartida da rubrica de capital como uma dedução ao valor da emissão.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

An instrument is classified as an equity instrument when there is no contractual obligation for settlement to be made in cash or by another financial asset, notwithstanding the legal form thereof, evidencing a residual interest in a party's assets after all liabilities have been deducted.

All costs directly attributable to the issue of equity instruments are recognised as a charge to shareholders' equity as a deduction from the amount of the issue.

Amounts distributed on account of equity instruments are deducted from shareholders' equity as dividends when declared.

2.17. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

2.17. CASH AND CASH EQUIVALENTS

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, o Banco considera como "Caixa e seus equivalentes" as disponibilidades em caixa, as disponibilidades em bancos centrais, bem como as disponibilidades em instituições de crédito.

For the purpose of the preparation of cash flow statements, the Bank considers "cash and cash equivalents" to include cash, cash balances with central banks, and investments in credit institutions.

2.18. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.18. KEY ESTIMATES AND UNCERTAINTIES ASSOCIATED WITH THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

Na elaboração das demonstrações financeiras o Banco efectuou estimativas e utilizou pressupostos que afectam as quantias relatadas dos activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são apreciados regularmente e baseiam-se em diversos factores incluindo expectativas acerca de eventos futuros que se consideram razoáveis nas circunstâncias.

When producing its financial statements, the Bank has made estimates and employed presuppositions which affect amounts related with assets and liabilities. These estimates and presuppositions are regularly assessed and are based on diverse factors including expectations regarding future events considered reasonable in the circumstances.

A) JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS A JUSTO VALOR

A) FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade, em conformidade com os princípios da IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa de justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar valorizações diferentes daquelas reportadas e resumidas na Nota 4.

Fair value is based on market quotations, when available, and in the absence of a quotation it is determined based on the use of prices of similar recent transactions and carried out under market conditions or based on valuation methodologies, based on discounted future cash flow techniques, taking in to consideration market conditions, time value, yield curve and volatility factors, in accordance with the principles of IFRS 13 – Fair Value Measurement. These methodologies may require the use of assumptions or judgments in the estimate of fair value.

Consequently, the use of different methodologies or different assumptions or judgments in the application of a given model could lead to different valuations from those reported and summarised in NOTE 4.



B) PERDAS POR IMPARIDADE NO CRÉDITO A CLIENTES

B) IMPAIRMENT LOSSES ON LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

O processo de avaliação da carteira de crédito, de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida, incorpora diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a frequência de incumprimento, notações de risco, taxas de recuperação das perdas e as estimativas que de fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

A utilização de metodologias alternativas e de outros pressupostos e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas. O valor de imparidade para crédito a clientes apurado com base nos critérios acima referidos encontra-se indicado na Nota 9.

The process of evaluating the loan portfolio in order to determine whether an impairment loss should be recognised incorporates various estimates and judgments. This process includes factors such as the frequency of default, credit ratings, loss recovery rates and estimates of future cash flows and from the time of receipt.

The use of alternative methodologies and other assumptions and estimates could result in different levels of recognised impairment losses. The impairment amount for loans to customers based on the above criteria is indicated in NOTE 9.

C) IMPOSTOS

C) TAXES

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correcto enquadramento das suas operações o qual é no entanto susceptível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre o rendimento, correntes e diferidos, reconhecidos no período nas Notas 14 e 29.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adoptados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco em 31 de Dezembro de 2016.

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the current tax framework. However, in some situations tax legislation may be sufficiently clear and objective and give rise to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of a better understanding of the Bank's responsible bodies on the correct framing of their operations, which can however be questioned by the Tax Authorities. Other interpretations and estimates could result in a different level of current and deferred income taxes recognized in the period in Notes 14 and 29.

It is the Board of Directors' understanding that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force and that any differences in interpretation would only result in reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity at 31 December 2017.

NOTA 3 - GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTE 3 – FINANCIAL RISK MANAGEMENT

Políticas de Gestão de Riscos Financeiros

Financial Risk Management Policies

O Banco encontra-se exposto a diversos tipos de riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco cambial, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

O processo de gestão dos riscos do Banco respeita a devida segregação de funções e a complementaridade da actuação de cada uma das áreas envolvidas.

Os riscos da actividade do Banco, nomeadamente os riscos de crédito, de taxa de juro, de câmbio, de liquidez, operacional e de compliance, são analisados e controlados pelo Conselho de Administração do Banco tendo em conta a estratégia geral do Banco e a sua posição no mercado. Complementarmente, existe um conjunto de procedimentos de controlo instituídos que garante um nível de risco adequado.

A verificação pelo órgão responsável da realização dos objectivos e orientações estabelecidos, é garantida pela existência de um sistema de “reporting” de periodicidade variável em função da natureza dos riscos, que permite aferir com rigor e tempestividade da evolução das principais variáveis de negócio e conferir capacidade de gestão pró-activa.

The Bank is exposed to various types of financial risk: credit, market, foreign exchange, interest rate and liquidity risk.

The Bank's risk management process complies with due separation between functions and the complementary nature of the performance of each of the areas involved.

The Bank's activity risks, notably credit, interest rate, foreign exchange, liquidity, operational and compliance risks, are analysed and controlled by its Board of Directors, taking into account the Bank's general strategy and market position. This is complemented by a series of control procedures designed to guarantee adequate risk levels.

Verification by the body responsible for achieving the objectives and implementing the established guidelines is guaranteed by the existence of a reporting system published with a varying level of frequency and based on risk types permitting the prompt, accurate assessment of the evolution of key business variables and conferring proactive management capacity.



3.1. RISCO DE CRÉDITO

3.1. CREDIT RISK

O Banco assume exposições de risco de crédito, que se traduzem na possibilidade de perda de valor do activo do Banco, em consequência do incumprimento das obrigações contratuais, por motivos de insolvência ou incapacidade da contraparte em assegurar os seus compromissos para com o Banco.

A actividade comercial do Banco, relativamente à concessão de crédito, situa-se na sua totalidade no espaço nacional, do que resulta a inexistência de activos sujeitos a risco país; por outro lado, a maior parte das operações de médio e longo prazo encontram-se colateralizadas por garantias reais.

O processo de controlo do risco de crédito passa pela análise rigorosa que incide sobre cada uma das propostas de créditos presentes ao Órgão competente para sua aprovação. Estão estabelecidos nos manuais de controlo interno do Banco quais os requisitos para que o crédito seja aprovado. Após a aprovação, a performance do crédito é monitorizada regularmente permitindo a antecipação de eventuais dificuldades de cumprimento e a identificação imediata de incumprimentos. Este acompanhamento e o diálogo que, nessas circunstâncias é estabelecido com os mutuários em questão, têm permitido na generalidade dos casos, não só a cabal regularização das moras incorridas, mas ainda o atento acompanhamento das condições em que os mesmos se encontram a operar, prevenindo e antecipando as consequências da sua eventual deterioração.

O Banco estrutura os níveis de risco de crédito que assume através de limites estabelecidos de montantes de risco aceitável em relação ao mutuário ou grupo de mutuários, designadamente para montantes que possam vir a configurar-se como grandes riscos.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de instrumento financeiro pode ser resumida conforme apresentado nos quadros abaixo:

The Bank's exposure to credit risk translates the possibility of losses on the Bank's assets, as a consequence of defaults on contractual commitments, owing to insolvency or when a counterparty is unable to meet its commitments to the Bank.

The fact that the all of the Bank's commercial lending takes place in Cape Verde means that its assets are not affected by country risk and most of its medium and long term operations have been collateralised by real guarantees.

The credit risk control process involves a painstaking analysis of each loan application received by the Bank's competent body for approval. Credit approval requirements have been set out in the Bank's internal control manuals. After approval, the performance of a loan is regularly monitored to enable any difficulties in compliance and defaults to be immediately recognised. The monitoring activities and dialogue with the borrowers in question, in such circumstances, in most cases not only permit the recovery of credit in arrears but also the close monitoring of the conditions in which they are operating, predicting and anticipating the consequences of any deterioration thereof.

The Bank structures its credit risk levels by establishing acceptable limits on amounts at risk as regards the borrower or group of borrowers, for amounts which could be considered a major risk.

The following table provides information on maximum exposure to credit risk by type of financial instrument at 31 December 2017 and 2016:



	31/dez/17		
INSTRUMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INSTRUMENTS</i>	Exposição bruta <i>Book Value</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Net Book Value</i>
Patrimoniais <i>Assets</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	2,015,679	-	2,015,679
Disponibilidades em OIC's <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	519,486	-	519,486
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	746,507	-	746,507
Créditos a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	9,450,835	360,333	9,090,502
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	5,172,541	-	5,172,541
Outros activos <i>Other Assets</i>	800,271	39,074	761,197
Total Patrimoniais <i>Total Assets</i>	18,705,319	399,407	18,305,912
Extra-Patrimoniais <i>Off-Balance Sheet</i>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees Issued and Other Contingent Liabilities</i>	547,671	-	547,671
Créditos documentários abertos <i>Documentary Credit</i>	-	-	-
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	730,255	-	730,255
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-Balance Sheet</i>	1,277,926	-	1,277,926
Total <i>Total</i>	19,983,245	399,407	19,583,838



	31/dez/16		
INSTRUMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INSTRUMENTS</i>	Exposição bruta <i>Book Value</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Net Book Value</i>
Patrimoniais <i>Assets</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	1,648,612	-	1,648,612
Disponibilidades em OIC's <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	720,323	-	720,323
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	1,154,091	-	1,154,091
Créditos a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	7,794,442	355,343	7,439,099
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	4,090,175	-	4,090,175
Outros activos <i>Other Assets</i>	773,579	39,074	734,505
Total Patrimoniais <i>Total Assets</i>	16,181,222	394,417	15,786,805
Extra-Patrimoniais <i>Off-Balance Sheet</i>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees Issued and Other Contingent Liabilities</i>	369,812	-	369,812
Créditos documentários abertos <i>Documentary Credit</i>	175,614	-	175,614
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	246,720	-	246,720
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-Balance Sheet</i>	792,146	-	792,146
Total <i>Total</i>	16,973,368	394,417	16,578,951

Os quadros anteriores representam o pior cenário (worst case scenario) a nível de exposição do Banco a risco de crédito de clientes em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, pois não foram tidas em consideração as garantias detidas ou outras melhorias de crédito.

No que se refere à mensuração do risco de crédito, o Banco avalia regularmente a existência de evidência de situações de risco no âmbito do reporte para o Banco de Cabo Verde.

Neste contexto a metodologia e os pressupostos utilizados no cálculo da imparidade são apreciados pela Comissão Executiva.

Tendo em consideração a dimensão da carteira de crédito, a metodologia utilizada na mensuração do respectivo risco assenta em larga medida na análise individual das operações vivas e vencidas em cada data de apreciação.

Para os activos em balanço, a exposição definida é baseada no montante escriturado como reportado na face do Balanço.

A qualidade do crédito a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, resume-se como se segue:

The tables above represent the worst case scenario in terms of the Bank's exposure to credit risk on its customers at 31 December 2017 and 2016, as guarantees or other credit risk elimination enhancement factors have not been taken into consideration.

In terms of credit risk measurement, the Bank regularly assesses the existence of signs of risk situations in its reporting to the Bank of Cape Verde.

The methodology and premises used to calculate impairment in such circumstances are assessed by the Executive Committee.

Based on the dimension of the credit portfolio, the methodology used to measure the respective risk is largely based on an individual analysis of performing and non-performing loans upon each of the appraisal dates.

For assets recognised in the balance sheet, the defined exposure is based on the amount entered as reported in the balance sheet.

Information on credit operations in default for the indicated periods at 31 December 2017 and 2016 is set out below:



	31/dez/17		
	EMPRESAS COMPANIES	PARTICULARES HOUSEHOLDS	TOTAL TOTAL
Sem vencido nem imparidade individual <i>Not due and without individual impairment</i>	7,258,096	1,297,450	8,555,546
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Non-performing but without individual impairment</i>	4,565	6,004	10,569
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	0	0	0
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	3	168	171
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	0	87	87
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	14	600	613
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	2,507	1,348	3,855
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	2,042	3,800	5,842
Créditos com imparidade individual <i>Loans with individual impairment</i>	842,497	42,224	884,721
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	6,397	1,974	8,371
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	6,333	518	6,852
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	2,346	1,169	3,515
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	1,006	1,500	2,506
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	78,613	5,680	84,293
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	747,802	31,382	779,184
TOTAL TOTAL	8,105,158	1,345,677	9,450,835

	31/dez/16		
	EMPRESAS COMPANIES	PARTICULARES HOUSEHOLDS	TOTAL TOTAL
Sem vencido nem imparidade individual <i>Not due and without individual impairment</i>	5,916,168	877,134	6,793,302
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Non-performing but without individual impairment</i>	16,237	5,729	21,966
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	0	69	69
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	0	1,015	1,015
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	409	3,889	4,299
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	6,455	600	7,056
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	1,191	51	1,242
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	8,180	105	8,285
Créditos com imparidade individual <i>Loans with individual impairment</i>	932,525	94,985	1,027,510
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	268,657	60,944	329,601
De 31 a 60 dias <i>From 31 to 60 days</i>	3,441	0	3,441
De 61 a 90 dias <i>From 61 to 90 days</i>	3,963	8,145	12,108
De 91 até 180 dias <i>From 91 to 180 days</i>	140,927	533	141,460
De 181 a 365 dias <i>From 181 to 365 days</i>	13,203	3,358	16,561
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	502,334	22,004	524,339
TOTAL TOTAL	6,864,930	977,849	7,842,778



Em 31 de Dezembro de 2017, o número de operações de crédito com prestações de capital vencidos era de 82 (89 em 31 de Dezembro de 2016).

Os créditos concedidos a clientes cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos. Os procedimentos de reestruturação incluem: alargamento das condições de pagamento, planos de gestão aprovados, alteração e diferimento dos pagamentos. As práticas e políticas de reestruturação são baseadas em critérios que, do ponto de vista da gestão do Banco, indiciam que os pagamentos têm elevada probabilidade de continuar a ocorrer. Estas políticas são mantidas em constante revisão.

A 31 de Dezembro de 2017 a carteira do Banco apresentava 10 operações reestruturadas, as quais totalizavam 92.157 mCVE (54 operações reestruturadas a 31 de Dezembro de 2016, no montante de 1.374.177 mCVE).

A análise dos créditos reestruturados por sector é a seguinte:

At 31 December 2017, the number of credit operations with overdue payments of capital was 82 (89 at 31 December 2016).

Loans and advances to customers whose terms have been renegotiated are no longer considered to be overdue and are processed as new loans. The restructuring procedures include: extending of maturities on payments, approved management plans, changes in and deferrals of payments. The restructuring practices and policies are based on criteria which from the Bank's management's viewpoint indicate a strong probability that payments will continue to be made. Such policies are constantly revised.

At 31 December 2017 the Bank's portfolio contained 10 restructured operations totalling CVE 92,157 thousand (54 restructured operations at 31 December 2016 totalling CVE 1,374,177 thousand).

The following is an analysis of restructured credit by sector:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Empresas - Companies	87,302	1,271,802
Conta Corrente Cauçionada - Secured Current Account	7,059	158,927
Crédito Médio e Longo Prazo - Medium - and Long -Term Credit	80,243	1,111,182
Crédito Automóvel - Vehicle Finance	0	1,693
Particulares - Households	4,855	96,329
Crédito Salário + - Wages + Account	0	320
Crédito Habitação - Housing Credit	4,325	54,370
Crédito Pessoal - Personal Loans	530	41,639
Empregados - Employees	0	6,046
Crédito Habitação - Housing Loans	0	6,046
Crédito Pessoal - Personal Loans	0	0
TOTAL - TOTAL	92,157	1,374,177

3.2. RISCO DE MERCADO

3.2. MARKET RISK

O risco de mercado surge na medida em que o Banco pode estar sujeito à possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos da carteira de negociação, provocados por flutuações em cotações de acções, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio.

O risco de mercado está associado, principalmente, à detenção de posições de curto prazo em títulos de dívida e de capital em moedas, mercadorias ou derivados.

O risco de mercado inerente à carteira de negociação e de valores mobiliários detida pelo BAICV é objecto de definição de:

- i) Limites pelo Órgão do Banco (Comité de Investimento) competente para o efeito (por classes de activos, qualidade de risco das entidades emitentes de dívida, mercados/regiões geográficas susceptíveis de investimento, níveis de stop loss na carteira de negociação, etc.);
- ii) Rendibilidade esperada em cada caso, procedendo aquele mesmo Órgão à periódica avaliação de desempenho e revisão das orientações de investimento em função da avaliação das tendências de mercado.

Market risk is the possibility of the Bank being subject to the occurrence of negative impacts in its income statement or capital, owing to unfavourable movements in the market price of trading portfolio instruments, deriving from changes in share prices, commodity prices, interest and foreign exchange rates.

Market risk is mainly associated with the detection of short-term positions in debt and equity securities, on currencies, commodities or derivatives.

The market risk involved in BAICV's trading and securities portfolio is defined by:

- i) the limits imposed by the Bank's investment committee (by asset category, risk quality of debt issuing entities, markets/geographical regions suitable for investment, stop loss levels in the trading portfolio, etc.);*
- ii) the returns expected in each case, in which the said committee periodically assesses performance and revises investment guidelines on the basis of an assessment of market trends.*

	31-Dec-17	31-Dec-16
Títulos <i>Securities</i>		
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>		
De dívida pública caboverdiana <i>Of Cape Verdean Government debt</i>	5,168,062	4,137,807
De outros residentes (ver Nota 9) <i>Of other residents (see Note 9)</i>	870,442	959,319
Total <i>Total</i>	6,038,504	5,097,126



3.3. RISCO CAMBIAL

3.3. FOREIGN EXCHANGE RISK

O risco de câmbio consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos da taxa de câmbio.

Este risco tem por base alterações no preço de Instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira (risco de transacção); alteração no valor contabilístico pela conversão para a moeda de escrituração das posições abertas em moeda estrangeira (risco de conversão); e alteração da posição competitiva do Banco devido a variações significativas das taxas de câmbio (risco económico de taxa de câmbio).

Os impactos negativos emergentes de flutuações de taxa de câmbio de curto prazo (risco de transacção) decorrem, normalmente, da actividade de negociação da instituição, incluindo “market making” e tomada e posições em moeda externa, pelo que a sua avaliação se encontra abrangida pelos tópicos do Risco de Mercado.

O contravalor, em milhares escudos cabo-verdianos, dos elementos à vista do activo e do passivo expressos em moeda estrangeira, à data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, decompõem-se como segue:

Foreign exchange risk consists of the probability of the occurrence of negative impacts in the income statement or in capital, owing to adverse foreign exchange rate movements.

The risk is based on changes to the prices of instruments corresponding to open positions in foreign currency (transaction risk); changes in book value owing to the translation of the foreign currency into the currency in which open positions are entered (translation risk); and changes to the bank's competitive position owing to significant changes in foreign exchange rates (economic risk attached to the foreign exchange rate).

The negative impacts of changes in short term foreign exchange rates (trading risk) usually derive from the bank's trading activity, including market making activities and its foreign currency positions, for which the assessment thereof is covered in market risk topics.

The following table gives a breakdown of the exchange value in Cape Verde escudos of the spot elements of assets and liabilities expressed in foreign currency at 31 December 2017 and 2016.

	EUR	USD	GBP	CHF	SEK	JPY	CAD	NOK	ZAR	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	313,904	32,592	1,391	1,747	34	16	0	1	0	349,685
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	416,007	65,702	389	159	44	35	8	0	0	482,343
Aplicações em OIC's <i>Investments in Credit Institutions</i>	0	646,824	0	0	0	0	0	0	0	646,824
Crédito a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	0	304	0	0	0	0	0	0	0	304
Total Activo <i>Total Assets</i>	729,911	745,423	1,780	1,905	77	51	8	1	0	1,479,156
Recursos de OIC's <i>Other Credit Institutions- Resources</i>	6,685,021	321,752	0	0	0	0	0	0	0	7,006,773
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	401,710	420,604	416	0	0	0	0	0	0	822,731
Outros passivos <i>Other Liabilities</i>	30	5	0	0	0	0	0	0	0	35
Total Passivo <i>Total Liabilities</i>	7,086,761	742,362	416	0	0	0	0	0	0	7,829,539
Exposição líquida <i>Net Exposure</i>	-6,356,851	3,062	1,363	1,905	77	51	8	1	0	-6,350,383

31/dez/16

	EUR	USD	GBP	CHF	SEK	JPY	CAD	NOK	DKK	TOTAL
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	143,299	29,596	2,266	2,620	165		187	264	36	178,433
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	627,322	24,114	362	46	150	38	33			652,065
Aplicações em OIC's <i>Investments in Credit Institutions</i>		454,081								454,081
Crédito a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>		2,249								2,249
Total Activo <i>Total Assets</i>	770,621	510,040	2,628	2,666	315	38	220	264	36	1,286,828
Recursos de OIC's <i>Other Credit Institutions - Resources</i>	6,045,211	64,309								6,109,521
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	267,914	432,290	433							700,637
Outros passivos <i>Other Liabilities</i>	21	6								26
Total Passivo <i>Total Liabilities</i>	6,313,146	496,605	433	0	0	0	0	0	0	6,810,184
Exposição líquida <i>Net Exposure</i>	-5,542,525	13,435	2,194	2,666	315	38	220	264	36	-5,523,356

Como decorre da análise destes quadros, o risco cambial do Banco relativamente a moedas diferentes daquela que é a base da sua actividade (escudos cabo-verdianos) é praticamente irrelevante à data de 31 de Dezembro de 2017, se tivermos em consideração que o câmbio do Euro face ao ECV tem paridade fixa.

An analysis of the tables shows that the Bank's foreign exchange exposure risk to currencies other than its operating currency (Cape Verde escudos) at 31 December 2016 was practically irrelevant, taking into consideration that the Euro is on a fixed parity with the escudo.

3.4. RISCO DE TAXA DE JURO

3.4. INTEREST RATE RISK

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação de taxas de juros, da ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e as taxas pagas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extra-patrimoniais.

O quadro abaixo apresenta a sensibilidade do Banco ao risco de taxa de juro em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, sendo que os prazos apresentados correspondem ao prazo residual que decorre até à próxima actualização ou vencimento de taxa de juro contratada para cada uma das aplicações:

Interest rate risk derives from the possibility of the occurrence of negative impacts in the income statement or capital, owing to adverse movements in interest rates, deriving from maturity gaps between interest rate refixing periods, absence of perfect correlation between rates received and paid on different instruments, or the existence of options embedded in financial instruments in balance sheet or off-balance sheet items.

The table below indicates the Bank's sensitivity to interest rate risk at 31 December 2016 and 2015, which periods correspond to the residual period up to the next repricing date or interest rate maturity period for each of the investments.

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Non-sensitive</i>	Total <i>Total</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	2,015,679	2,015,679
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash Balances with Other Credit Institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	519,486	519,486
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	646,507	100,000	0	0	0	0	0	0	746,507
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	62,666	218,196	188,688	408,813	401,375	1,817,079	5,721,375	272,311	9,090,503
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	0	0	485,820	30,434	0	2,170,724	2,413,913	71,651	5,172,541
Total Activos <i>Total Assets</i>	709,173	318,196	674,508	439,247	401,375	3,987,802	8,135,288	2,879,128	17,544,717
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	1,102,650	1,430,806	3,130,807	937,252	0	0	0	494,591	7,096,107
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	4,425	53,666	34,326	1,031,371	101,372	613,039	3,018,884	5,658,679	10,515,761
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	346,756	153,244	0	0	0	708	500,708
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	1,107,075	1,484,472	3,511,889	2,121,867	101,372	613,039	3,018,884	6,153,978	18,112,576
Gap de taxa de juro <i>Interest Rate Gap</i>	-397,902	-1,166,276	-2,837,381	-1,682,620	300,003	3,374,764	5,116,404		
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated Interest Rate Gap</i>	-397,902	-1,564,178	-4,401,559	-6,084,180	-5,784,176	-2,409,413	2,706,992		

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Non-sensitive</i>	Total <i>Total</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	1,648,612	1,648,612
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash Balances with Other Credit Institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	720,323	720,323
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	1,153,590	0	0	0	0	0	0	501	1,154,091
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	73,747	108,615	29,259	407,461	493,600	1,581,786	4,393,520	351,111	7,439,099
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	0	0	0	0	525,789	1,198,300	2,361,606	56,592	4,142,287
Total Activos <i>Total Assets</i>	1,227,337	108,615	29,259	407,461	1,019,389	2,780,086	6,755,126	2,777,139	15,104,412
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	0	499,227	2,898,394	1,874,505	0	0	0	975,940	6,248,066
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	53,612	17,836	135,071	55,732	1,009,220	516,037	2,506,082	4,622,283	8,915,874
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	346,756	153,244	0	0	0	620	500,620
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	53,612	517,064	3,380,221	2,083,481	1,009,220	516,037	2,506,082	5,598,843	15,664,561
Gap de taxa de juro <i>Interest Rate Gap</i>	1,173,724	-408,448	-3,350,962	-1,676,020	10,168	2,264,049	4,249,044		
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated Interest Rate Gap</i>	1,173,724	765,276	-2,585,686	-4,261,706	-4,251,538	-1,987,489	2,261,555		



ANÁLISE DE SENBILIDADE SENSITIVITY ANALYSIS

	2017			2016		
Capitais próprios <i>Equity</i>	1,164,283			1,089,373		
Margem financeira <i>Net interest income</i>	554,400			474,677		
	+200 pbs	+100 pbs	-50 pbs	+200 pbs	+100 pbs	-50 pbs
Impacto nos capitais próprios <i>Impact on equity</i>						
Total <i>Total</i>	54,140	27,070	-13,535	45,231	22,616	-11,308
Em % dos capitais próprios <i>As a % of equity</i>	4.65%	2.33%	-1.16%	4.15%	2.08%	-1.04%
Na margem financeira, a 12 meses <i>On the 12-month net interest income</i>						
Total <i>Total</i>	-121,684	-60,842	30,421	-85,234	-42,617	21,309
Em % da Margem financeira <i>As a % of the net interest income</i>	-21.95%	-10.97%	5.49%	-17.96%	-8.98%	4.49%

3.5. RISCO DE LIQUIDEZ

3.5. LIQUIDITY RISK

O risco de liquidez decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir com as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

A política de controlo de risco de liquidez está subordinada à estratégia geral do Banco e tem como objectivo o financiamento adequado dos seus activos e do crescimento orçamentado dos mesmos e a determinação regular do seu gap de liquidez.

No que diz respeito à análise do risco de liquidez, para além das obrigações a que está sujeito para com o Banco de Cabo Verde, o Banco ainda recorre ao conceito de gap de liquidez, isto é, a partir do balanço do Banco, conjugando-o com os vencimentos das operações activas e passivas, obtém-se uma posição desagregada (positiva ou negativa) segundo os prazos residuais de vencimento das operações.

O quadro seguinte apresenta os prazos contratuais residuais relativos aos activos e passivos financeiros pelos respectivos intervalos de maturidade relevantes, no final do mês de Dezembro de 2017 e 2016. Os montantes apresentados são fluxos de caixa contratuais não descontados:

Liquidity risk derives from the possibility of the occurrence of negative impacts in the income statement or capital, deriving from an institution's not having sufficient liquidity to meet its financial obligations as and when they mature.

Liquidity risk control policy is subordinated to the Bank's general strategy with the objective of adequately funding its assets and budgeted growth thereof together with the regular assessment of its liquidity gap.

As regards the liquidity risk analysis, in addition to its obligations to the Bank of Cape Verde, the bank also applies the liquidity gap concept, i.e. based on the bank's balance sheet which it combines with the maturity dates of its lending and borrowing operations, giving it a separate positive or negative position in line with such operations' periods to maturity.

Information on financial assets and liabilities, classified by their respective relevant maturity gaps at the end of December 2017 and 2016 is given in the following table. The amounts comprise non-discounted contractual cash flows:

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Repayable on Demand</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Prazo indeterminado <i>Unspecified</i>	Total <i>Total</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	2,015,679	0	0	0	0	0	2,015,679
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	37,143	0	0	0	0	0	37,143
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	482,343	0	0	0	0	0	482,343
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	0	746,507	0	0	0	0	746,507
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	0	280,862	597,501	2,218,454	5,721,375	272,311	9,090,503
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	0	0	516,254	2,170,724	2,413,913	71,651	5,172,541
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current Assets Held for Sale</i>	0	0	0	0	0	352,673	352,673
Propriedades de investimento <i>Investment Properties</i>	0	0	0	0	0	229,799	229,799
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	761,197	761,197
Total Activos <i>Total Assets</i>	2,535,165	1,027,369	1,113,755	4,389,177	8,135,288	1,687,629	18,888,384

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

31/dez/17

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Repayable on Demand</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Prazo indeterminado <i>Unspecified</i>	Total <i>Total</i>
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	701,614	2,312,926	4,068,060	0	0	13,507	7,096,107
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	5,565,915	55,925	1,065,697	714,410	3,018,884	94,930	10,515,761
Passivos por impostos correntes <i>Current tax Liabilities</i>	0	764	0	0	0	0	764
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	0	500,708	0	0	500,708
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	65,927	0	0	0	23,264	89,191
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	6,267,529	2,435,543	5,133,757	1,215,119	3,018,884	131,701	18,202,531
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	0	1,277,925	0	0	0	0	1,277,925
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-3,732,363	-2,686,098	-4,020,001	3,174,059	5,116,404	1,555,928	-592,071
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-3,732,363	-6,418,462	-10,438,463	-7,264,404	-2,148,000	-592,071	

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Repayable on Demand</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Prazo indeterminado <i>Unspecified</i>	Total <i>Total</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	1,648,612	0	0	0	0	0	1,648,612
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	68,257	0	0	0	0	0	68,257
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	652,066	0	0	0	0	0	652,066
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	784,389	369,201	0	0	0	501	1,154,091
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	23,209	159,153	436,720	2,075,386	4,393,520	351,111	7,439,099
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	0	0	0	1,724,089	2,361,606	56,592	4,142,287
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current Assets Held for Sale</i>	0	0	0	0	0	510,313	510,313
Propriedades de investimento <i>Investment Properties</i>	0	0	0	0	0	111,073	111,073
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	734,505	734,505
Total Activos <i>Total Assets</i>	3,176,533	528,354	436,720	3,799,475	6,755,126	1,764,095	16,460,303

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

31/dez/16

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Repayable on Demand</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Prazo indeterminado <i>Unspecified</i>	Total <i>Total</i>
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	962,465	499,227	4,772,899	0	0	13,474	6,248,066
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	4,544,302	68,713	190,803	1,525,257	2,506,082	80,718	8,915,874
Passivos por impostos correntes <i>Current tax Liabilities</i>	0	0	373	0	0	0	373
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	0	0	500,620	0	500,620
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	17,938	0	0	0	83,748	101,686
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	5,506,767	585,878	4,964,075	1,525,257	3,006,703	177,940	15,766,620
Outros compromissos fora de Balanço <i>Other Off-Balance Sheet Items</i>	0	1,277,925	0	0	0	0	1,277,925
Gap de Liquidez <i>Liquidity Gap</i>	-2,330,234	-1,335,448	-4,527,355	2,274,217	3,748,423	1,586,155	-584,241
Gap de Liquidez acumulado <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-2,330,234	-3,665,683	-8,193,037	-5,918,820	-2,170,396	-584,241	

Apesar do GAP negativo, existe a expectativa e tendo por base o comportamento histórico, da renovação de uma parte significativa dos passivos, nomeadamente os depósitos a ordem de clientes.

Despite the negative GAP, based on historical behaviour, the expectation is that a significant portion of liabilities will be renewed, namely customers' sight deposits.

3.6. GESTÃO DE CAPITAL

3.6. EQUITY MANAGEMENT

O Banco gere o seu capital de forma rigorosa, de forma a otimizar a sua alocação e garantir o cumprimento das normas prudenciais (Avisos nº 3/2007 e 4/2007 do Banco de Cabo Verde).

The Bank exercises strict control over its capital in order to optimise allocations and guarantee compliance with prudential standards (Official Notices 3/2007 and 4/2007 issued by the Bank of Cape Verde).

	31-Dec-17	31-Dec-16
Fundos próprios de base elegíveis <i>Eligible basic own funds</i>	1,052,527	987,753
Fundos próprios complementares <i>Ancillary own funds</i>	500,007	493,883
Fundos próprios antes das deduções <i>Own funds before deductions</i>	1,552,534	1,481,636
Parte que excede o limite concentração risco <i>Part that exceeds the risk concentration limit</i>	157	7,812
Insuficiência de liquidez <i>Insufficient liquidity</i>	0	0
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	1,552,378	1,473,824
Total dos activos ponderados <i>Total weighted assets</i>	10,624,316	9,663,244
Rácio de solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	14.61%	15.25%

O Banco cumpriu durante 2017 e 2016 com todos os requisitos de capital impostos pelo Banco de Cabo Verde.

During 2017 and 2016 the Bank complied with all the capital requirements imposed by the Bank of Cape Verde.

NOTA 4 - JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

NOTE 4 – FAIR VALUE OF ASSETS AND LIABILITIES

O justo valor, sempre que possível, é estimado, utilizando cotações em mercados activos. Para instrumentos financeiros em que não existe mercado activo, por falta de liquidez e ausência de transacções regulares, são utilizados métodos e técnicas de avaliação para estimar o justo valor.

Instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao justo valor nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 e respectivos métodos de valorização:

Whenever possible, fair value is estimated on prices in active markets. Whenever possible, fair value is estimated using prices in active markets. For financial instruments where there is no active market due to lack of liquidity and lack of regular transactions, valuation methods and techniques are used to estimate the fair value.

Financial instruments recorded on the balance sheet at fair value

The following table presents an analysis of the categories of financial instruments recognised at fair value in the financial statements as at 31 December 2017 and 2016 and respective valuation methods:

				31-Dec-17 (Milhares de escudos) (Thousand escudos)
	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			
	Cotações de mercado (Nível 1)	“Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado” (Nível 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3)	Justo Valor Fair Value
	Market value (Level 1)	Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)	
Activos Financeiros disponíveis para venda Financial assets available for sale		5,168,062		5,168,062
Instrumentos de dívida - Obrigações do Tesouro de Cabo Verde (ver Nota 7) Debt instruments - Cabo Verde Treasury Bonds (see Note 7)		5,168,062		5,168,062
Ativos financeiros Financial assets	0	5,168,062	0	5,168,062



31-Dec-16
 (Milhares de escudos)
 (Thousand escudos)

	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			
	Cotações de mercado (Nível 1)	"Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado" (Nível 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3)	Justo Valor Fair Value
	Market value (Level 1)	Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)	
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>		4,137,807		4,137,807
Instrumentos de dívida - Obrigações do Tesouro de Cabo Verde (ver Nota 7) <i>Debt instruments - Cabo Verde Treasury Bonds (see Note 7)</i>		4,137,807		4,137,807
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	0	4,137,807	0	4,137,807

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o Banco não teve activos financeiros ao justo valor mensurados no nível 3 da hierarquia de justo valor da IFRS 13.

Na construção dos quadros acima foram utilizados os seguintes pressupostos.

- Valores de mercado ou cotação (Nível 1): nesta coluna são incluídos os instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercado activo;
- Análise de mercado (Nível 2): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com base em variáveis observáveis do mercado;
- Outras (Nível 3): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com recurso a variáveis não observáveis em mercado.

Instrumentos financeiros ao custo amortizado

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao custo amortizado nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

At 31 December 2017 and 2016, the Bank did not have fair value financial assets measured at level 3 of the fair value hierarchy of IFRS 13.

The following assumptions were used to draw up the tables above.

- *Market values or listed price (Level 1): this column includes financial instruments whose value is based on active market prices;*
- *Market analysis (Level 2): this column includes financial instruments whose value is based on observable market variables;*
- *Others (Level 3): this column includes financial instruments that are valued using unobservable variables in the market.*

Financial instruments at cost or amortised cost

The table below presents a comparative analysis between the book value and fair value of the categories of financial instruments that are recognised at cost or amortised cost in relation to 31 December 2017 and 2016:

31-Dec-17
(Milhares de escudos)
(Thousand escudos)

	Justo Valor - At Fair Value				
	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets / liabilities recorded at amortized cost</i>	Cotações de mercado (Nível 1) <i>Market value (Level 1)</i>	“Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado” (Nível 2) <i>Valuation models with observable market parameters (Level 2)</i>	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) <i>Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)</i>	Justo Valor <i>Fair Value</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	2,015,679		2,015,679		2,015,679
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions</i>	519,486		519,486		519,486
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>	4,480			4,480	4,480
Instrumentos de capital (ações) a) <i>Equity instrument (shares) a)</i>	4,480			4,480	4,480
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	746,507		746,507		746,507
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	9,450,835			9,090,503	9,090,503
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	12,736,988	0	3,281,673	9,094,982	12,376,655
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	7,096,107		7,096,107		7,096,107
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	10,515,761		10,515,761		10,515,761
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	500,708		500,708		500,708
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	18,112,576	0	18,112,576	0	18,112,576

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

a) Assets at acquisition cost net of impairment. These assets refer to equity instruments by unlisted entities for which no recent market transactions have been identified and their fair value cannot be reliably estimated.

31-Dec-16

(Milhares de escudos)

(Thousand escudos)

Justo Valor - At Fair Value					
	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets / liabilities recorded at amortized cost</i>	Cotações de mercado (Nível 1) <i>Market value (Level 1)</i>	“Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado” (Nível 2) <i>Valuation models with observable market parameters (Level 2)</i>	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) <i>Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)</i>	Justo Valor <i>Fair Value</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	1,648,612		1,648,612		1,648,612
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions</i>	720,323		720,323		720,323
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>	4,480			4,480	4,480
Instrumentos de capital (ações) a) <i>Equity instrument (shares) a)</i>	4,480			4,480	4,480
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	1,154,091		1,154,091		1,154,091
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	7,794,442			7,439,099	7,439,099
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	11,326,427	0	3,523,026	7,448,058	10,971,084
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	6,248,066		6,248,066		6,248,066
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	8,915,874		8,915,874		8,915,874
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	500,620		500,620		500,620
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	15,664,561	0	15,664,561	0	15,664,561

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

a) Assets at acquisition cost net of impairment. These assets refer to equity instruments by unlisted entities for which no recent market transactions have been identified and



O justo valor apresentado pode não corresponder ao valor de realização destes instrumentos financeiros, não tendo sido determinado com esse objectivo.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no Balanço ao custo amortizado são analisados como se seguem:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras em outras instituições de crédito, Aplicações em instituições de crédito

Estes activos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na utilização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. Os fluxos de caixa futuros das carteiras de crédito homogéneas, como por exemplo o crédito à habitação, são estimados numa base de portfólio. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de bancos centrais, Recursos de outras instituições de crédito e Recursos de clientes e outros empréstimos

Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Outros passivos subordinados

O justo valor destes instrumentos é baseado em cotações de mercado quando disponíveis; caso não existam, é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

The fair value may not correspond to the realisable value of these financial instruments and was not determined for this purpose.

The main methodologies and assumptions used to estimate the fair value of the financial assets and liabilities recorded in the Balance Sheet at amortised cost are analysed as follows:

Cash and cash equivalents at central banks, Cash and cash equivalents at other credit institutions, Loans and advances to credit institutions

These assets are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Loans to customers

The fair value of credit to customers is estimated based on the use of the expected cash flows of capital and interest, considering that the benefits are paid on the contractually defined dates. The future cash flows of homogeneous credit portfolios, such as mortgage loans, are estimated on a portfolio basis. The discount rates used are the current rates charged for loans with similar characteristics.

Resources of central banks, Resources of other credit institutions and Customer resources and other loans

These liabilities are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Other subordinated liabilities

The fair value of these instruments is based on market quotations when available; should they not exist, it is estimated based on the updating of expected cash flows of future capital and interest for these instruments.

NOTA 5 – CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS
NOTE 5 – CASH AND CASH HOLDING AT CENTRAL BANKS

A rubrica resume como se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Caixa <i>Cash</i>	620,191	465,441
Notas e moedas nacionais <i>Domestic notes and coins</i>	270,506	287,008
Notas e moedas estrangeiras <i>Foreign notes and coins</i>	349,685	178,433
Depósitos à ordem no Banco Central <i>Sight deposits with the Central Bank</i>	1,395,489	1,183,171
Total <i>Total</i>	2,015,679	1,648,612

O saldo da rubrica Depósitos à ordem no Banco Central inclui depósitos à ordem em moeda nacional que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa obrigatórias do Banco de Cabo Verde.

A 31 de Dezembro de 2017, o saldo médio das reservas mínimas de caixa, exigido pelo Banco de Cabo Verde, corresponde ao montante de mCVE 1.371.081 (2016: mCVE 1.133.207).

Nos exercícios de 2017 e 2016, estes depósitos não foram remunerados.

The balance of the item Sight Deposits at the Central Bank includes Sight Deposits in national currency, which aim to satisfy the minimum reserve requirements of the Bank of Cape Verde.

At 31 December 2017, the average balance of the minimum cash reserves required by the Bank of Cape Verde was CVE 1,371,081 thousand (2016: CVE 1,133,207 thousand).

In 2017 and 2016 these deposits were not remunerated.

NOTA 6 – DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 6 – CASH HOLDING AT OTHER CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição da rubrica resulta conforme se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Disponibilidades em Instituições de Crédito no País <i>Cash Balances with Credit Institutions in Cape Verde</i>	37,143	68,257
Cheques a cobrar <i>Cheques pending settlement</i>	37,143	68,257
Disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Cash Balances with Credit Institutions Abroad</i>	482,343	652,066
Depósitos à ordem em outras instituições de crédito <i>Sight deposits with other credit institutions</i>	404,208	58,020
Cheques a cobrar em outras instituições de crédito <i>Cheques pending settlement with other credit institutions</i>	16,120	23,889
Depósitos à ordem em sede e sucursais da própria instituição <i>Sight deposits with the Bank's own head-office and branches</i>	62,014	570,157
Total Disponibilidades <i>Total Cash Balances</i>	519,486	720,323

As disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro, representam essencialmente depósitos constituídos junto dos nossos correspondentes, para efectuar operações relacionadas com transferências, trade finance, cartas de crédito e remessas documentárias.

Cash holding at other CI abroad basically represents the deposits of our correspondents in order to meet the operations related to transfers, trade finance, letters of credit and documentary collections.

NOTA 7 – ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

NOTE 7 – FINANCIAL ASSETS HELD FOR TRADING

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Activos financeiros disponíveis para venda apresenta a seguinte decomposição:

A taxa média dos instrumentos de dívida em carteira a 31 de Dezembro de 2017 ascendia 4,93% (2016: 5,05%).

Information on the financial assets held for trading account at 31 December 2017 and 2016 is set out below:

The average rate on debt instruments at 31 December 2017 was 4.935% (2016: 5.05%).

	31-Dec-17	31-Dec-16
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	5,100,890	4,085,695
De dívida pública caboverdiana (ver Nota 4) <i>Cape Verde public debt</i>		
Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	5,091,076	4,073,394
Diferencial para justo valor <i>Difference to just value</i>	9,814	12,301
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Instrumentos de capital <i>Capital instruments</i>	4,480	4,480
Valorizados ao justo valor <i>Valued at their fair value</i>		
Valorizados ao justo valor <i>Valued at their fair value</i>	48	48
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Valorizados ao custo histórico <i>Valued at historical cost</i>		
Valor antes de imparidade acumulada <i>Value before accumulated impairment</i>	4,432	4,432
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	67,171	52,112
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Total <i>Total</i>	5,172,541	4,142,287

NOTA 8 – APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 8 – INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição da rubrica aplicações em instituições de crédito encontra-se no quadro que se segue:

Information on the investments in credit institutions item is set out in the following table:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Aplicações em Instituições de Crédito no país <i>Investments in Credit Institutions in Cape Verde</i>		
No Banco Central <i>At the Central Bank</i>	100,000	700,000
Em outras instituições de crédito <i>In other credit institutions</i>	0	369,201
Aplicações em Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Investments in Credit Institutions Abroad</i>		
Outras instituições de crédito <i>Other Credit Institutions</i>	0	0
Sede e sucursais da própria instituição <i>Head Office and Subsidiaries of the Bank</i>	646,772	84,389
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	52	501
Juros com rendimento diferido <i>Deferred interest</i>	-317	0
Total <i>Total</i>	746,507	1,154,091

A taxa média das aplicações em carteira a 31 de Dezembro de 2017 é de 1,01% (1,10% em 2016).

The average rate of investments on 31 December 2017 is 1.01% (1.10% in 2016). 2015).

NOTA 9 – CRÉDITO A CLIENTES

NOTE 9 – LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

A decomposição da rubrica crédito a clientes resume no quadro que se segue:

Information on the Loans and advances to customers' item is set out in the following table:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Empresas Vincendo: <i>Companies Due:</i>	6,486,907	5,442,696
Descoberto em depósitos à ordem <i>Overdrafts in sight deposits</i>	43,049	32,015
Crédito Automóvel <i>Vehicle Financing</i>	89,454	51,290
Conta Corrente Cauçionada <i>Secured Current Account</i>	638,116	501,690
Crédito à Construção <i>Construction Credit</i>	39,066	46,933
Crédito Hipotecário <i>Mortgage Loans</i>	10,651	13,607
Crédito Médio e Longo Prazo <i>Medium- and Long-Term Loans</i>	5,620,220	4,787,662
Credito Imóveis BAI <i>BAI Property Loans</i>	13,500	0
Crédito a Pequenos Negócios <i>Small Business Loans</i>	31,180	9,499
Cartões de crédito <i>Credit Cards</i>	1,671	0
Particulares Vincendo: <i>Households Due:</i>	1,388,494	709,805
Descoberto em depósitos à ordem <i>Overdrafts in sight deposits</i>	4,001	16,018
Conta Corrente Cauçionada <i>Secured Current Account</i>	24,988	8,200

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

	31-Dec-17	31-Dec-16
Crédito Automóvel <i>Vehicle Financing</i>	100,418	59,055
Crédito Habitação <i>Housing Loans</i>	554,578	338,220
Crédito Construção <i>Construction Credit</i>	10,468	10,927
Crédito Medio e Longo Prazo <i>Medium- and Long-Term Loans</i>	443,165	68,709
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	139,176	138,062
Crédito Hipotecário <i>Mortgage Loans</i>	15,897	14,646
Cartões de crédito <i>Credit Cards</i>	7,654	0
Crédito Salário + <i>Salary + Loans</i>	63,387	40,561
Crédito Educação FICASE <i>FICASE Study Loans</i>	7,127	8,893
Crédito a Pequenos Negócios <i>Small Business Loans</i>	16,490	6,017
Crédito Consumo + <i>Consumption Credit +</i>	1,147	498
Empregados Vincendo: <i>Employees Due:</i>	257,119	223,017
Descoberto em depósitos à ordem <i>Overdrafts in sight deposits</i>	18	315
Cartões de crédito <i>Credit Cards</i>	3,323	55
Crédito Automóvel <i>Vehicle Financing</i>	5,833	5,985

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

	31-Dec-17	31-Dec-16
Crédito Habitação <i>Housing Loans</i>	226,972	198,088
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	2,787	2,027
Crédito Salário Funcionário <i>Employee Salary Loans</i>	18,185	16,547
Empresas Vencido: <i>Companies Due:</i>	218,424	296,164
Crédito Turismo e a Restauração <i>Tourism and Restaurant Loans</i>	0	421
Crédito Médio e Longo Prazo <i>Medium- and Long-Term Loans</i>	217,359	274,980
Crédito automóvel <i>Vehicle Financing</i>	40	4,665
Crédito Hipotecário <i>Mortgage Loans</i>	0	15,072
Crédito Habitação <i>Housing Loans</i>	1,025	1,025
Particulares Vencido <i>Households Due:</i>	53,778	38,193
Conta Corrente Cauionada <i>Secured Current Account</i>	1,100	0
Crédito a Pequenos Negócios <i>Small Business Loans</i>	508	0
Crédito Consumo + <i>Consumption Credit +</i>	60	0
Crédito Automóvel <i>Vehicle Financing</i>	4,251	3,542
Crédito Médio e Longo Prazo <i>Medium- and Long-Term Loans</i>	0	6,893

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

	31-Dec-17	31-Dec-16
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	6,394	4,938
Crédito Educação FICASE <i>FICASE Study Loans</i>	3,070	247
Crédito Habitação <i>Housing Loans</i>	36,522	18,014
Crédito Salário + <i>Salary + Loans</i>	1,873	4,559
Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Other credits and amounts receivable (securities)</i>	1,036,581	1,063,379
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	9,441,303	7,773,254
Juros corridos <i>Accrued interest</i>	43,654	33,404
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	25,636	26,923
Despesas de crédito vencido <i>Expenses with overdue credit</i>	6,232	9,198
Receitas com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-65,990	-48,336
Imparidade de crédito a clientes <i>Impairment on loans and advances to customers</i>	-360,333	-355,343
Valor Líquido de Crédito a Clientes <i>Net Value of Loans and Advances to Customers</i>	9,090,503	7,439,099

A taxa média dos créditos vivos em 31 de Dezembro de 2017 foi de 10,20% (2016: 10,83%).

Em 31 de Dezembro de 2017, saldo da imparidade acumulada atingiu o montante de 360.333 mCVE, o que representa 3,81% do total da carteira de crédito (2016: 4,56%).

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no activo como correcção aos valores do crédito foram os seguintes:

The average interest rate on performing loans at 31 December 2017 was 10.20% (2016: 10.83%).

At 31 December 2017, the accumulated impairment balance totalled CVE 360,333 thousand, comprising 3.81% of the total credit portfolio (2016: 4.56%).

Information on movements related to impairment losses as an adjustment to outstanding credit is set out below:



	Créditos não titulados <i>Non-securitised loans</i>	Outros créditos (titulados) <i>Other loans (securitised)</i>	Total <i>Total</i>
Saldo em 01 de Janeiro de 2016 <i>Balance at 01 January 2016</i>	204,046	81,835	285,880
Dotações <i>Allocation</i>	81,774	48,330	130,104
Utilizações <i>Use</i>	0	0	0
Reversões <i>Reversals</i>	-60,641	0	-60,641
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 <i>Balance at 31 December 2016</i>	225,179	130,165	355,343
Dotações <i>Allocation</i>	86,740	63,339	150,078
Utilizações <i>Use</i>	-128,438	0	-128,438
Reversões <i>Reversals</i>	-16,651	0	-16,651
Saldo em 31 de Dezembro de 2017 <i>Balance at 31 December 2016</i>	166,829	193,503	360,333

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Outros créditos e valores a receber (titulados)” inclui o valor de obrigações de empresas nacionais classificadas na categoria de “Empréstimos e contas a receber”. Estas obrigações apresentam o seguinte detalhe:

At 31 December 2017 and 2016, the item “Other credits and receivables (securitised)” includes the value of bonds of local companies, classified as category “Loans and receivables”. These bonds are broken down as follows:



	Título Security	31-Dec-17	31-Dec-16	Maturidade Maturity
CVIFHCOM0005	IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A. <i>IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.</i>	31,501	31,501	1/6/19
CVCFFAOM0005	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. <i>CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.</i>	36,122	40,456	5/30/26
CVCFFBOM0004	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. <i>CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.</i>	135,447	135,447	7/31/29
CVSOGAOM0005	Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. <i>Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.</i>	215,462	215,462	2/18/17
CVLIIAOM0008	Laboratórios INPHARMA – INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A. <i>Laboratórios INPHARMA – INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.</i>	4,231	6,346	12/24/19
CVTACBOM0003	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde <i>TACV-Transportes Aereos Cabo Verde</i>	395,833	427,500	5/28/30
CVTACCOM0002	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde <i>TACV-Transportes Aereos Cabo Verde</i>	140,000	140,000	11/18/31
CVEMPAOM0002	EMPROFAC SARL <i>EMPROFAC SARL</i>	50,000	66,667	9/29/20
CVASADOM0004	Aeroportos e Seguranca Aerea, S.A. <i>Aeroportos e Seguranca Aerea, S.A.</i>	27,985	0	8/25/27
	Sub-Total <i>Sub-Total</i>	1,036,581	1,063,379	
	Juros em Balanço <i>Accrued interest</i>	27,365	26,105	
	Imparidades acumuladas <i>Accumulated impairment</i>	-193,503	-130,165	
	Valor líquido de Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Net amount of Other accounts receivables (securitised)</i>	870,442	959,319	

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as imparidades constituídas para a carteira de créditos titulados, são referentes as obrigações emitidas pela CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. e pela SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. que registavam incumprimento, com Cupões vencidos desde Julho de 2016 e Agosto de 2014, respectivamente.

Seguindo instruções do Banco de Cabo Verde, o Banco está comprometido a provisionar as obrigações detidas da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda., e da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.

A 31 de Dezembro de 2017 o Banco tem aprovisionado 70% das obrigações da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A (31/12/2016: 40%) e 30% das obrigações detidas da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda (31/12/2016: 25%).

Para os próximos dois exercícios está previsto o seguinte nível provisionamento das duas emissões:

At 31 December 2017 and 2016, the bonds issued by CVFF – Cabo Verde Fast Ferry, S.A. and by SOGEI – Sociedad de Gestión de Invetimentos, Lda. are in arrears, with coupons due since July 2016 and August 2014, respectively.

Following instructions from Bank of Cape Verde, the Bank is committed to provisioning the bonds held by SOGEI – Sociedad de Gestión de Invetimentos, Lda. and by CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A..

On 31 December 2017, the Bank had provisioned 70% of the bonds held by CVFF – Cabo Verde Fast Ferry, S.A. (31/12/2016: 40%) and 30% of the bonds held by SOGEI – Sociedad de Gestión de Invetimentos, Lda. (31/12/2016: 25%).

For the next two years the following level of provisioning of the two issuances is expected:

	Título Security	31-Dec-18	31-Dec-19
CVCFFAOM0005	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	100,00%	100,00%
CVSOGAOM0005	Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.	35,00%	40,00%

NOTA 10 – ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA
NOTE 10 – NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for trading</i>		
Activos tangíveis não correntes detidos para venda <i>Non-current tangible assets held for trading</i>		
Imóveis <i>Property</i>	352,673	510,313
Equipamentos <i>Equipment</i>	0	0
Sub-total <i>Sub-total</i>	352,673	510,313
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Total <i>Total</i>	352,673	510,313

A rubrica inclui essencialmente os imóveis recebidos na recuperação de crédito de crédito a clientes. A variação da rubrica durante os exercícios de 2017 e 2016, resume conforme se segue:

The item comprises essentially property received in the credit recovery of loans and advances to customers. The movement of non-current assets held for sale during 2017 and 2016 was as follows:



	31-Dec-17	31-Dec-16
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	510,313	1,082,231
Entradas <i>Entries</i>	0	108,867
Vendas <i>Sales</i>	-34,479	-5,642
Transferências <i>Transfers</i>	-123,162	-675,143
Saldo final <i>Final balance</i>	352,673	510,313

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foi transferido para a rubrica de Propriedades de investimento (Nota 11) o montante de 123.162 mCVE referente ao valor de imóveis arrendados com opção de compra por terceiras entidades.

In the year ended 31 December 2017, the amount of CVE 123,162 thousand was transferred to the caption Investment Property (NOTE 11) referring to the value of rented properties with an option to purchase by third entities.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade foram os seguintes:

Impairment loss movements were as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	0	5,149
Dotações <i>Allocation</i>	0	0
Transferências <i>Transfers</i>	0	-5,149
Reversões <i>Reversals</i>	0	0
Saldo final <i>Final balance</i>	0	0

Para efeitos de determinação de eventuais imparidades, as avaliações dos activos não correntes detidos para venda são realizadas por peritos especializados e independentes de acordo com os critérios e metodologias geralmente aceites para o efeito.

For the purposes of determining any impairment, valuations of non-current assets held for sale are carried out by specialised and independent experts according to the criteria and methodologies generally accepted for this purpose.

NOTA 11 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO
NOTE 11 – INVESTMENT PROPERTIES

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>		
Edifícios <i>Buildings</i>	236,598	113,436
Sub-total <i>Sub-total</i>	236,598	113,436
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	6,799	2,363
Total <i>Total</i>	229,799	111,073

A variação da rubrica resulta conforme se segue:

The change in Investment properties is shown in the table below:

	Edifícios <i>Buildings</i>	Outros <i>Others</i>	Total <i>Total</i>
Custo aquisição <i>Acquisition cost</i>			
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	0	0	0
Transferências <i>Transfers</i>	113,436	0	113,436
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	113,436	0	113,436



	Edifícios <i>Buildings</i>	Outros <i>Others</i>	Total <i>Total</i>
Transferências <i>Transfers</i>	123,162		123,162
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	236,598	0	236,598
<i>Impairment</i>			0
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	0	0	0
Dotações <i>Additions</i>	2,363		2,363
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	2,363	0	2,363
Dotações <i>Additions</i>	4,436		4,436
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	6,799	0	6,799
Saldo líquido a 31-Dez-2017 <i>Net balance at 31-Dec-2017</i>	229,799	0	229,799
Saldo líquido a 31-Dez-2016 <i>Net balance at 31-Dec-2016</i>	111,073	0	111,073

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foi transferido da rubrica Activos não correntes detidos para venda (Nota 10) o montante de 123.162 mCVE referente ao valor de imóveis arrendados com opção de compra por terceiras entidades.

In the year ended 31 December 2017, the amount of CVE 123,162 thousand was transferred from the item Non-current assets held for sale (NOTE 10), referring to the value of a property leased to a third entity.

NOTA 12 – OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

NOTE 12 – OTHER TANGIBLE ASSETYS

A decomposição da rubrica é conforme segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Imóveis - Property	402,908	401,410
Edifícios - Buildings	122,270	122,270
Obras em imóveis arrendados - Works on rented property	280,639	279,140
Equipamento: - Equipment	388,249	370,718
Mobiliário e material - Furniture and material	115,235	115,514
Maquinas e ferramentas - Machinery and tools	32,620	31,869
Equipamento informático - IT equipment	119,099	108,363
Instalações interiores - Interior premises	1,441	1,441
Veículos - Vehicles	55,421	49,363
Equipamento de segurança - Security equipment	53,355	53,355
Outro equipamento - Other equipment	8,345	8,080
Outros activos tangíveis - Other tangible assets	2,733	2,733
Activos tangíveis em curso - Tangible Assets in Progress	4,398	1,140
Sub-total - Sub-total	795,555	773,267
Depreciações Acumuladas - Accumulated Depreciation	471,921	439,310
Total - Total	323,634	333,957

A variação da rubrica resulta conforme se segue:

The change in other tangible assets is as follows:

	Imóveis e Equipamento Property and Equipment	Activos tangíveis em curso Tangible Assets in Progress	Total Total
Custo aquisição - Cost Price			
Saldo a 31/12/2015 - Balance at 31/12/2015	753,012	9,067	762,079
Adições - Increases	42,255		42,255
Transferências - Transferências	7,927	-7,927	0
Abates e/ou Alienações - Write-offs and/or Disposals	-31,067		-31,067
Saldo a 31/12/2016 - Balance at 31/12/2016	772,127	1,140	773,267
Adições - Increases	27,524	3,258	30,782
Transferências - Transferências	0	0	0
Abates e/ou Alienações - Write-offs and/or Disposals	-8,494		-8,494
Saldo a 31/12/2017 - Balance at 31/12/2017	791,157	4,398	795,555
Depreciações - Depreciation			0
Saldo a 31/12/2015 - Balance at 31/12/2015	418,156	0	418,156
Adições - Increases	45,245		45,245
Abates e/ou Alienações - Write-offs and/or Disposals	-24,091		-24,091
Saldo a 31/12/2016 - Balance at 31/12/2016	439,310	0	439,310
Adições - Increases	40,854		40,854
Abates e/ou Alienações - Write-offs and/or Disposals	-8,244		-8,244
Saldo a 31/12/2017 - Balance at 31/12/2017	471,921	0	471,921
Saldo líquido a 31-Dez-2017 - Net Balance at 31-Dec-2017	319,236	4,398	323,634
Saldo líquido a 31-Dez-2016 - Net Balance at 31-Dec-2016	332,817	1,140	333,957

NOTA 13 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

NOTE 13 – INTANGIBLE ASSETS

A decomposição da rubrica é conforme segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	83,350	74,764
Activos intangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	68,552	5,706
Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	4,696	4,696
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	156,598	85,166
Depreciações Acumuladas <i>Accumulated depreciation</i>	44,835	33,801
Total <i>Total</i>	111,763	51,365

Os movimentos nesta rubrica resume conforme se seguem:

Information on movements in this item is given below:

	Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	Activos intangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	Total <i>Total</i>
Custo aquisição <i>Cost price</i>				
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	35,484	18,262	4,696	58,443
Adições <i>Increases</i>	1,549	25,174	-	26,723



	Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	Activos intangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	Total <i>Total</i>
Transferências <i>Transfers</i>	37,730	-37,730		0
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	74,764	5,706	4,696	85,166
Adições <i>Increases</i>	2,879	68,552	-	71,432
Transferências <i>Transfers</i>	5,706	-5,706		-
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	83,349	68,552	4,696	156,598
Depreciações <i>Depreciation</i>				-
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	24,213	-	4,696	28,909
Adições <i>Increases</i>	4,891			4,891
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	29,105	-	4,696	33,801
Adições <i>Increases</i>	11,034			11,034
Saldo a 31/12/2017 <i>Balance at 31/12/2017</i>	40,139	-	4,696	44,835
Saldo líquido a 31-Dez-2017 <i>Net Balance at 31-Dez-2017</i>	43,210	68,552	-	111,763
Saldo líquido a 31-Dez-2016 <i>Net Balance at 31-Dez-2016</i>	45,659	5,706	-	51,365

As principais adições nesta rubrica estão relacionadas com a implementação de novos sistemas de informação, nomeadamente o Sistema de Gestão de Cartões, visando o incremento das operações comerciais do Banco.

The main additions under this item are related to the implementation of new information systems, namely the Sistema de Gestão de Cartões (Card Management System), with a view to increasing the Bank's trade operations.

NOTA 14 – ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES
NOTE 14 – CURRENT AND DEFERRED TAX ASSETS AND LIABILITIES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o saldo apresentado na rubrica de Activos por impostos correntes, refere-se a retenções na fonte por conta do imposto, a serem deduzidos à colecta nos termos do CIRPC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

At 31 December 2017 and 2016, the balance shown in Current tax assets corresponds to withholding tax to be deducted from taxable income under the CIRPC – Corporate Income Tax Code.

	31-Dec-17	31-Dec-16
Activos por impostos correntes: <i>Current Tax Assets:</i>	12,340	10,276
Rentenções na fonte por conta do imposto <i>Withholding tax</i>	12,288	10,224
Pagamentos por conta IRPC <i>Payments on account under Corporate Income Tax</i>	52	52
Activos por impostos diferidos: <i>Deferred Tax Assets</i>	30,693	0
Por diferenças temporárias em activos <i>Due to temporary differences in assetsem activos</i>	30,693	0
Total <i>Total</i>	43,032	10,276

O detalhe das retenções na fonte por exercício segue no quadro que se segue:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Exercício 2017 <i>Tax year of 2017</i>	3,812	0
Exercício 2016 <i>Tax year of 2016</i>	1,559	3,308
Exercício 2015 <i>Tax year of 2015</i>	0	0
Exercício 2014 <i>Tax year of 2014</i>	0	0
Exercício 2013 <i>Tax year of 2013</i>	0	0
Exercício 2012 <i>Tax year of 2012</i>	1,661	1,661
Exercício 2011 <i>Tax year of 2011</i>	2,187	2,187
Exercício 2010 <i>Tax year of 2010</i>	2,306	2,306
Exercício 2009 <i>Tax year of 2009</i>	762	762
Total <i>Total</i>	12,288	10,224

The details of withholding tax by tax year is given below:

A retenção do imposto sobre o rendimento das obrigações da carteira própria e relativo aos exercícios de 2009, 2010, 2011 e 2012, no montante de 6.916 mCVE, será recuperado integralmente no exercício de 2018, dado que em 31 de Dezembro de 2017, estava decidido a favor do Banco o pedido de reembolso formulado à Direcção Nacional de Receitas do Estado.

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo apresentado na rubrica de Activos por impostos diferidos, no montante de 30.693 mCVE, resulta de diferenças temporárias entre o valor contabilístico da carteira de crédito a clientes e a sua base fiscal.

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo apresentado na rubrica de Passivos por impostos correntes, corresponde ao IRPC apurado no exercício de 2017, e que será liquidado no exercício de 2018.

The withholding of income tax on own portfolio obligations for 2009, 2010, 2011 and 2012, in the amount of CVE 6,916 thousand, will be recovered in full in 2018, as at 31 December 2017, the request for reimbursement made to the National Directorate of State Revenue was decided in favour of the Bank.

As of 31 December 2017, the balance presented in Deferred Tax Assets, amounting to CVE 30,693 thousand, results from temporary differences between the book value of the customer loan portfolio and its tax base.

At 31 December 2017, the balance due under Current tax liabilities corresponds to the Corporate Income Tax assessed in 2017, which will be paid in 2018.

NOTA 15 – OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS

NOTE 15 – OTHER ASSETS AND LIABILITIES

A decomposição da rubrica Outros Activos encontra-se no quadro que se segue:

The item Other Assets is broken down in the following table:

31-Dec-17

	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos - <i>Other Assets</i>	699,541	5,149	694,393
Devedores residentes - <i>Resident debtors</i>	130,564	0	130,564
Devedores não residentes - <i>Non-resident debtors</i>	1,363	0	1,363
Devedores aplicações diversas - <i>Debtors various applications</i>	2,411	0	2,411
Activos por recuperação de crédito - <i>Assets through recovery of loans</i>	561,707	5,149	556,558
Outros Activos - <i>Other Assets</i>	3,495	0	3,495
Outros Rendimentos a Receber - <i>Other Income Receivable</i>	1,235	0	1,235
Por linhas de crédito irrevogáveis - <i>Through irrevocable credit lines</i>	24	0	24
Outros rendimentos a receber - <i>Other income receivable</i>	1,211	0	1,211
Despesas com encargo diferido - <i>Expenses with deferred charges</i>	30,807	0	30,807
Seguros - <i>Insurance</i>	369	0	369
Outros - <i>Others</i>	30,437	0	30,437
Outras contas de regularização - <i>Other prepayments</i>	68,687	33,925	34,762
Outras operações a regularizar - <i>Other operations payable</i>	68,687	33,925	34,762
Total de Outros Activos - <i>Total Other Assets</i>	800,271	39,074	761,197

31-Dec-16

	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos - <i>Other Assets</i>	704,669	5,149	699,520
Devedores residentes - <i>Resident debtors</i>	129,490	0	129,490
Devedores não residentes - <i>Non-resident debtors</i>	9,671	0	9,671
Devedores aplicações diversas - <i>Debtors various applications</i>	2,411	0	2,411
Activos por recuperação de crédito - <i>Assets through recovery of loans</i>	561,707	5,149	556,558
Outros Activos - <i>Other Assets</i>	1,390	0	1,390
Outros Rendimentos a Receber - <i>Other Income Receivable</i>	825	0	825
Por linhas de crédito irrevogáveis - <i>Through irrevocable credit lines</i>	43	0	43
Outros rendimentos a receber - <i>Other income receivable</i>	782	0	782
Despesas com encargo diferido - <i>Expenses with deferred charges</i>	7,499	0	7,499
Seguros - <i>Insurance</i>	180	0	180
Outros - <i>Others</i>	7,319	0	7,319
Outras contas de regularização - <i>Other prepayments</i>	60,587	33,925	26,661
Outras operações a regularizar - <i>Other operations payable</i>	60,587	33,925	26,661
Total de Outros Activos - <i>Total Other Assets</i>	773,579	39,074	734,505



Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o saldo apresentado na rubrica devedores residentes inclui, mECV 125.492 referente ao valor das obras realizadas na anterior Sede do Banco, por conta do proprietário do edifício. É expectativa do Banco recuperar o montante em dívida a curto prazo por via da estrutura acionista do Banco.

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo apresentado na rubrica outros activos, inclui o montante 561.707 mCVE, referente aos terrenos no Balanço do Banco, provenientes da recuperação de crédito a clientes.

Em 31 de Dezembro de 2017, o montante registado em outras operações a regularizar, diz respeito essencialmente a movimentos que são saldados no ano seguinte, nomeadamente a regularização do stock do economato e contas de compensação.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o saldo da rubrica de Imparidade de Outros Activos ascende ao montante de mCVE 39.074.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a decomposição da rubrica Outros Passivos encontra-se no quadro que se segue:

The balance on the resident debtors' account at 31 December 2017 and 2016 included CVE 125,492 thousand for the work performed on the premises of the Bank's previous head office, on behalf of the building's owner. The Bank expects to recover the amount outstanding in the short term in lieu of payment of the share in the capital of BAI Cabo Verde.

At 31 December 2017, the balance presented in Other assets includes the amount of CVE 561,707 thousand, referring to land in the Bank balance sheet, arising from the recovery of loans to customers.

At 31 December 2017, the amount registered in other operations pending settlement refers essentially to movements which are settled in the following year, namely payments of office supplies and clearing accounts.

At 31 December 2017 and 2016, the balance of the item Impairment of Other Assets totalled CVE 39,074 thousand.

At 31 December 2017 and 2016, the item Other Liabilities is broken down in the table below:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Credores e Outros Recursos <i>Creditors and Other Resources</i>	65,927	17,938
Retenção imposto na fonte <i>Deduction of tax at source</i>	14,944	7,472
Contribuição para a Previdência Social <i>Social Security contribution</i>	2,825	2,526
Cobrança por conta de terceiros <i>Collection on behalf of third parties</i>	242	211
Fornecedores diversos <i>Miscellaneous suppliers</i>	32,540	4,235
Outros credores <i>Other creditors</i>	15,376	3,494
Encargos a Pagar <i>Costs Payable</i>	20,537	44,353



	31-Dec-17	31-Dec-16
Por gastos com o pessoal <i>Employee costs</i>	8,134	6,897
Por gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	12,403	37,456
Outras Contas de Regularização <i>Other Accrued and Deferred Income</i>	2,727	39,395
Outras operações a regularizar <i>Other operations pending settlement</i>	2,727	39,395
Total de Outros Passivos <i>Other Liabilities Total</i>	89,191	101,686

A retenção dos impostos a entregar ao Estado, refere-se essencialmente ao imposto sobre rendimentos de trabalho dependente, sobre rendimentos prediais e sobre rendimentos de capitais.

A contribuição para a providência social, corresponde à aplicação de uma taxa de 24,5% (16% por conta da entidade patronal e 8,5% da responsabilidade do empregado) sobre as remunerações liquidadas em Dezembro de 2017, a qual deverá ser entregue em Janeiro de 2018.

O saldo apresentado em Fornecedores diversos é resultante de aquisição de bens e serviços, cujas facturas aguardam liquidação, a qual deverá ocorrer nos primeiros meses de 2018.

Os custos a pagar ao pessoal, são acréscimos de gastos com o pessoal, relativamente as férias e férias vencidas não gozadas em 2017, e que serão regularizadas em 2018.

Tax retentions to be paid over to the State essentially refer to taxes on employees' wages, income from property and capital.

The social security contribution comprises the application of a rate of 24.5% (16% payable by employers and 8.5% by employees) on remuneration paid in December 2017 and payable to the social security services in January 2018.

The balance set out in the Miscellaneous suppliers account derives from the purchase of goods and services, whose invoices are settled in the first few months of 2018.

The fees payable to staff are additions to staff costs relating to unused vacation time in 2017, which will be paid in 2018.

NOTA 16 – RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO
 NOTE 16 – RESOURCES OF OTHER CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Recursos de Instituições de Crédito no país <i>Credit Institutions's Resources in Cape Verde</i>	0	0
Depósitos à ordem <i>Sight deposits</i>	0	0
Recursos de Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Credit Institutions's Resources Abroad</i>	7,082,600	6,234,592
Depósitos à ordem <i>Sight deposits</i>	481,084	962,465
Depósitos à prazo <i>Term deposits</i>	1,286,743	971,792
Empréstimos <i>Loans</i>	5,314,773	4,300,335
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	13,507	13,474
Total Recursos de Outras IC's <i>Total Resources of Other Credit Institutions</i>	7,096,107	6,248,066

- (i) Os depósitos a prazo são constituídos em moeda estrangeira, e a taxa de juro média de remuneração das operações vivas a 31 de Dezembro de 2017 ascende a 2,49% (2016: 3,15%). Os depósitos à ordem não são remunerados.
- (ii) Os empréstimos são constituídos em moeda estrangeira, e a taxa de juro média de remuneração das operações vivas a 31 de Dezembro de 2017 ascende a 1,22% (2016: 1,82%).

- (i) Term deposits are made in foreign currency with an average interest rate of 2.49% (2016: 3.15%) on outstanding operations at 31 December 2017. No interest is paid on Sight Deposits.
- (ii) Loans are made in foreign currency at an average interest rate of 1.22% (2016: 1.82%) on outstanding operations at 31 December 2017.

NOTA 17 – RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

NOTE 17 – CUSTOMER RESOURCES AND OTHER LOANS

A decomposição da rubrica resume-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Recursos do Sector Público Administrativo - General Government Resources	3,115,494	2,662,432
Depósitos à ordem - Sight Deposits	1,365,494	912,432
Depósitos a prazo - Term deposits	1,750,000	1,750,000
Recursos de Residentes - Resident Resources	6,557,212	5,625,075
Depósitos à ordem - Sight Deposits	3,844,623	3,396,467
Depósitos a prazo - Term Deposits	2,594,593	2,182,985
Outros recursos de clientes (cheques e ordens a pagar) - Other Customer Resources (Cheques and Orders Payable)	117,995	45,623
Recursos de Emigrantes - Emigrants' Resources	524,248	401,608
Depósitos à ordem - Sight Deposits	98,804	74,322
Depósitos a prazo - Term Deposits	425,444	327,286
Recursos de Não Residentes - Non-resident Resources	223,877	146,041
Depósitos à ordem - Sight Deposits	136,831	112,720
Depósitos a prazo - Term Deposits	87,045	33,321
Juros a pagar - Interest Payable	94,930	80,718
Total de Recursos de Clientes - Total Customer Resources	10,515,761	8,915,874

Os depósitos a prazo são constituídos em moeda nacional e moeda estrangeira, e a taxa de juro média remuneratória das operações vivas a 31 de Dezembro de 2017 ascende a 3,56% (2016: 3,94%).

Term deposits are made in domestic and foreign currency with an average interest rate of 3.56% (2016: 3.94%) on outstanding operations at 31 December 2017.

NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

NOTE 18 – OTHER SUBORDINATED LIABILITIES

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The breakdown of this item is given in the table below:

31-Dec-17							
	Data de emissão Date of Issue	Valor Nominal Nominal Value	Juros Interest	Despesas incrementais Incremental Expenses	Valor balanço (custo amortizado) Balance Sheet Amount (Amortised Cost)	Taxa Juros Interest Rate	Maturidade Maturity
Obrigações subordinadas Subordinated bonds	2016	500.000	708	0	500,708	4.25%	2022
Total Total		500.000	708	0	500.708		

31-Dec-16							
	Data de emissão Date of Issue	Valor Nominal Nominal Value	Juros Interest	Despesas incrementais Incremental Expenses	Valor balanço (custo amortizado) Balance Sheet Amount (Amortised Cost)	Taxa Juros Interest Rate	Maturidade Maturity
Obrigações subordinadas Subordinated bonds	2016	500,000	620	0	500,620	5.00%	2022
Total Total		500.000	620	0	500,620		

NOTA 19 – CAPITAL

NOTE 19 – EQUITY

A estrutura accionista do Banco no final de 2016 e 2015 era a seguinte:

The Bank's equity structure at the end of 2017 and 2016 was as follows:

	%	Nº Acções No. of Shares	12/31/17	12/31/16
Banco BAI Cabo Verde, S.A. <i>Banco Angolano de Investimentos, S.A.</i>	80.432	1,231,243	1,231,243	1,874,695
Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. <i>Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. Total</i>	16.303	249,572	249,572	380,000
SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA <i>SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA</i>	3.265	49,980	49,980	76,100
Total <i>Total</i>	100.000	1,530,795	1,530,795	2,330,795

O capital é constituído por 1.530.795 acções de valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos cabo-verdianos) cada, totalmente realizado.

Nenhum dos membros dos órgãos sociais detém participação no capital do Banco.

O Banco cumpriu durante os exercícios de 2017 e 2016 com os todos os requisitos de capital imposto pelo Banco de Cabo Verde.

Durante o exercício de 2017, procedeu-se a redução do capital social, pela extinção de 800.000 acções, para cobertura de resultados transitados negativos, no montante de 800.000 mCVE (ver Nota 20).

Equity comprises 1,530,795 shares with a nominal value of CVE 1000 (one thousand Cape Verde escudos) each, all of which paid up.

No member of the statutory bodies has any equity investment in the Bank.

The Bank complied with all of the capital requirements imposed by Bank of Cape Verde during the 2017 and 2016 financial years.

During 2017, the share capital was reduced by the extinction of 800,000 shares to cover negative retained earnings, amounting to CVE 800,000,000 (see NOTE 20).



NOTA 20 – OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

NOTE 20 – OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	-441,506	-1,297,252
Total <i>Total</i>	-441,506	-1,297,252

Durante o exercício de 2017, procedeu-se a redução do capital social, pela extinção de 800.000 acções, para cobertura de resultados transitados negativos, no montante de 800.000 mCVE (ver Nota 19).

É expectável que no exercício de 2018 seja efectuada outra operação de redução do capital social, para absorção total dos resultados transitados negativos em Balanço.

During 2017, the share capital was reduced by the extinction of 800,000 shares to cover negative retained earnings, amounting to CVE 800,000,000 (see NOTE 19).

It is expected that in 2018 another share capital reduction will be carried out in order to fully absorb the negative retained earnings in the Balance Sheet.

NOTA 21 – MARGEM FINANCEIRA

NOTE 21 – NET INTEREST INCOME

A saldo da Margem Financeira decompõe-se como se segue:

The balance of the Net Interest Income is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and Similar Income</i>	851,243	729,019
Aplicações em IC's <i>Investments in credit institutions</i>	4,801	4,739
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	611,097	532,755
Activos financeiros <i>Financial assets</i>	235,346	191,525
Juros e Encargos Similares <i>Interest and Similar Income</i>	296,844	254,342
Recursos de IC's <i>Credit institutions' resources</i>	85,897	93,817
Recursos de clientes <i>Customer resources</i>	187,825	145,587
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	23,043	14,938
Outros juros e encargos similares <i>Other interest and similar costs</i>	79	0
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>	554,400	474,677



NOTA 22 – RENDIMENTOS E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

NOTE 22 – INCOME AND COSTS OF SERVICES AND COMMISSIONS

A rubrica resulta como se segue:

The item is analysed as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Rendimentos com serviços e comissões: <i>Income from Services and Commissions:</i>	128,128	112,760
Garantias prestadas <i>Guarantees issues</i>	11,191	10,347
Serviços prestados <i>Services provided</i>	94,469	81,936
Operações realizadas por conta de terceiros <i>Operations performed on behalf of third parties</i>	11,658	11,637
Outras <i>Others</i>	10,811	8,840
Encargos com serviços e comissões: <i>Costs of Services and Commissions:</i>	12,095	4,448
Serviços bancários prestados por terceiros <i>Banking services provided by third parties</i>	3,503	77
Por operações realizadas por terceiros <i>Operations performed by third parties</i>	4,196	3,418
Outras <i>Others</i>	4,397	953
Comissões líquidas <i>Net Commissions</i>	116,033	108,312

NOTA 23 – RESULTADOS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

NOTE 23 – INCOME ON ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

O saldo da rubrica decompõe-se como segue:

The balance of this item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Ganhos em activos financeiros: <i>Income on Financial Assets:</i>	179	0
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda <i>Held for trading</i>	0	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Other financial assets at fair value through profit or loss</i>	179	0
Perdas em activos financeiros: <i>Losses on Financial Assets:</i>	2,487	21,964
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda <i>Held for trading</i>	2,487	21,964
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Other financial assets at fair value through profit or loss</i>	0	0
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados <i>Income on Assets and Liabilities at Fair Value through Profit or Loss</i>	-2,308	-21,964



NOTA 24 – RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL
NOTE 24 – INCOME ON FOREIGN EXCHANGE REVALUATIONS

O saldo da rubrica compreende como se segue:

The balance of this item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Ganhos em operações cambiais: <i>Income on Foreign Exchange Operations:</i>	1,211,015	886,489
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	1,211,015	886,489
Perdas em operações cambiais: <i>Losses on Foreign Exchange Operations:</i>	1,208,728	882,377
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	1,208,728	882,377
Resultados de reavaliação cambial <i>Income on Foreign Exchange Revaluation</i>	2,287	4,111

NOTA 25 – RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

NOTE 25 – INCOME ON THE DISPOSAL OF OTHER ASSETS

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

The following is a breakdown of the balance in this item:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Ganhos em activos não financeiros: <i>Income on Non-Financial Assets:</i>	0	0
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>		
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	0	0
Perdas em activos não financeiros: <i>Losses on Non-Financial Assets:</i>	189	1,221
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	189	1,221
Resultados de alienação de outros activos <i>Income on the Disposal of Other Assets</i>	-189	-1,221

NOTA 26 – OUTROS RESULTADOS EXPLORAÇÃO
NOTE 26 – OTHER OPERATING INCOME

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

The following is a breakdown of the balance in this item:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Rendimentos de exploração por: <i>Operating Income On:</i>	44,782	47,576
Outros <i>Other</i>	44,782	47,576
Gastos de exploração por: <i>Operating Expenses On:</i>	19,101	7,853
Quotizações e donativos <i>Subscriptions and donations</i>	2,001	2,461
Outros impostos <i>Other tax</i>	4,090	3,933
Outros <i>Other</i>	13,009	1,459
Outros resultados de exploração <i>Other Operating Income</i>	25,682	39,723

No exercício de 2017, os ganhos registados na rubrica outros rendimentos de exploração, representa essencialmente a anulação de acréscimos de custos em exercícios anteriores, cujo exfluxo financeiro previsto veio a não se concretizar.

In 2017, the gains recorded under Other operating income represent essentially the reversal of cost increases in previous years, the expected financial outflow of which did not materialize.

NOTA 27 – CUSTOS COM O PESSOAL

NOTE 27 – STAFF COSTS

A rubrica resulta conforme se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Remuneração dos órgãos de gestão - Remuneration Paid to Statutory Bodies	50,831	48,988
Remuneração Mensal - Monthly remuneration	41,451	39,599
Subsídios - Subsidies	4,795	4,804
Outras remunerações - Other remuneration	4,585	4,585
Remuneração dos empregados - Employee Remuneration	138,107	128,304
Remuneração mensal - Monthly remuneration	87,563	82,241
Remunerações adicionais - Additional remuneration	364	615
Subsídios - Subsidies	50,179	45,426
Outras remunerações - Other remuneration	0	22
Encargos sociais obrigatórios - Mandatory Social Costs	21,407	20,486
Providência Social - Social security	21,221	20,310
Seguro de acidentes de trabalho - Workman's compensation insurance	186	176
Outros custos com pessoal - Other Employee Costs	4,160	3,311
Total	214,504	201,089
<i>Total</i>		

O efectivo de trabalhadores durante os exercícios de 2017 e 2016, distribuído pelas seguintes categoriais profissionais foi o seguinte:

Information on the number of full-time employees in 2017 and 2016 is set out below, distributed by the following professional categories:



	31-Dec-17	31-Dec-16
Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>	5	5
Direcção <i>Management</i>	10	8
Secretariado <i>Secretaries</i>	2	2
Técnicos <i>Experts</i>	65	59
Outras funções <i>Other functions</i>	5	5
Total <i>Total</i>	87	79

As informações relacionadas com a Administração do Banco encontram-se divulgadas na Nota 31.

Information on the Board of Directors are set out in Note 31.

NOTA 28 – GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

NOTE 28 – GENERAL ADMINISTRATIVE EXPENSES

A rubrica decompõe-se conforme se segue:

This item is broken down as follows:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Gastos Gerais Administrativos - General Administration Expenditure		
Com fornecimentos de terceiros - External Supplies	34,987	27,111
Água, Energia e combustível - Water, Energy and Fuel	24,435	19,201
Impressos e material consumo - Stationery and consumables	8,232	6,597
Outros fornecimentos (materiais diversos) - Other miscellaneous supplies	2,321	1,313
Com serviços de terceiros - External Services	203,546	194,756
Rendas e alugueres - Rents and hires	87,569	103,405
Comunicação e despesas de expedição - Communication and postage costs	14,000	13,548
Deslocações, estadas e representação - Travel, accommodation and expense account items	10,613	8,385
Publicidade e edição - Advertising and postage costs	6,315	6,328
Conservação e reparação - Conservation and repair	4,834	5,730
Transportes - Transports	583	1,395
Formação de pessoal - Employee training	5,071	699
Seguros - Insurance	2,969	2,813
Serviços especializados - Specialised services	47,460	25,708
Outros serviços de terceiros - Other external services	24,133	26,745
Total	238,534	221,867

NOTA 29 – IMPOSTOS SOBRE LUCROS

NOTE 29 – INCOME TAX

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correto enquadramento das suas operações o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adotados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco em 31 de Dezembro de 2017.

No quadro abaixo, apresenta-se a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto verificado nos exercícios de 2017 e 2016:

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the current tax framework. However, in some situations tax legislation may not be sufficiently clear and objective and lead to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of a better understanding of the Bank's responsible bodies on the correct framing of their operations, which is nevertheless susceptible to be questioned by the Tax Authorities.

It is the Board of Directors' understanding that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force and that any differences in interpretation would only result in reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity at 31 December 2017.

The table below presents the reconciliation between the nominal and effective tax rate recorded in the financial years of 2017 and 2016.

	2017		2016	
	Taxa Rate	Imposto Tax	Taxa Rate	Imposto Tax
Resultado antes de impostos <i>Profit before tax</i>		53,123		57,963
Imposto apurado com base na taxa nominal <i>Income tax calculated based on the nominal rate</i>	25.50%	13,546	25.50%	14,781
Variações patrimoniais não reflectidas no resultado <i>Changes in equity not reflected in the profit and loss</i>	0.00%	-	0.00%	-
Correcções fiscais (Acréscimos) <i>Tax adjustments (Accruals)</i>				
As depreciações e amortizações efetuadas fora dos termos previstos no CIRPC <i>Depreciation and amortisation outside the terms set out in CIRPC</i>	0.53%	283	0.78%	412
Perdas por imparidade de seguradoras ou instituições bancárias não aceites ou para além dos limites legais <i>Losses due to impairment insurers or banking institutions not accepted or beyond the legal limits</i>	32.14%	17,073	0.00%	-
O IRPC, as tributações autónomas, e quaisquer outros impostos que incidam sobre lucros <i>CIRC, autonomous taxes and any other taxes on profits</i>	4.23%	2,248	4.17%	2,217

	2017		2016	
	Taxa Rate	Imposto Tax	Taxa Rate	Imposto Tax
Impostos diferidos (art.º 29º, n.º 1, al.ª e) CIRPC) <i>Deferred taxes (Art. 29 (1 e) CIRPC)</i>	0.00%	-	0.00%	-
As multas, coimas e encargos pela prática de infrações, incluindo juros compensatórios <i>Fines, penalties and charges for offenses committed, including compensatory interest</i>	0.01%	4	0.01%	5
Prémios de seguros de doença e de acidentes pessoais, gastos com seguros <i>Health and personal accident insurance premiums, insurance expenses</i>	0.26%	138	0.24%	128
Imposto único sobre o património, exceto imóveis cuja compra e venda façam parte do ramo imobiliário <i>Single tax on assets, except buildings whose purchase and sale are part of real estate</i>	1.95%	1,035	1.87%	994
Acréscimo de 30% do total dos gastos com viaturas ligeiras de passageiros <i>Increase of 30% of total spending on light passenger vehicles</i>	1.60%	850	1.68%	894
50% dos gastos com despesas de representação <i>50% of spending on entertainment expenses</i>	0.06%	31	0.06%	34
Outras correções fiscais <i>Other tax adjustments</i>	0.00%	-	0.00%	-
Correcções fiscais (Deduções) <i>Tax adjustments (Deductions)</i>				
Impostos diferidos (art.º 29º, n.º 1, al.ª e) CIRPC) <i>Deferred taxes (Art. 29 (1 e) CIRPC)</i>	-14.73%	(7,827)	0.00%	-
Reversão de perdas por imparidade tributadas em períodos anteriores (art.º 29º, n.º 1, al.ª d), 39º, 40º, 41º e 42º CIRPC) <i>Reversal of impairment losses taxed in prior periods (Article 29, (1 d), 39, 40, 41 and 42 CIRPC)</i>	-17.89%	(9,506)	0.00%	-
Dedução relativa à eliminação da dupla tributação de lucros distribuídos (art.º 58º CIRPC) <i>Deduction related to the elimination of double taxation of distributed profits (Article 58 CIRPC)</i>	0.00%	(2)	0.00%	-
Benefícios fiscais <i>Tax benefits</i>	-1.39%	(738)	-0.43%	(231)
Outras correções fiscais <i>Other tax adjustments</i>	-67.85%	(36,046)	-5.89%	(3,129)
Prejuízos fiscais <i>Tax losses</i>	0.00%	-	-26.14%	(13,888)
Benefícios fiscais <i>Tax benefits</i>	0.00%	-	0.00%	-
Retenções na fonte a taxa liberatória <i>Withholding tax at the tax rate</i>	11.86%	6,302	0.00%	-
Tributações autónomas <i>Autonomous taxation</i>	4.73%	2,512	0.00%	-
Imposto sobre o lucro do exercício <i>Income tax for the year</i>	16.59%	8,814	3.83%	2,217

NOTA 30 – CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

NOTE 30 – OFF-BALANCE SHEET ACCOUNTS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, existiam os seguintes saldos relativos a contas extra-patrimoniais:

Information on the following off-balance sheet balances at 31 December 2017 and 2016 is given below:

	31-Dec-17	31-Dec-16
Garantias prestadas e outros passivos eventuais - Guarantees Issued and Other Contingent Liabilities		
Garantias e avals a residentes - Guarantes and acceptances for residents	547,671	369,812
Créditos documentários abertos a residentes - Documentary credit to residents	0	175,614
	547,671	545,425
Compromissos perante terceiros - Commitments to Third Parties		
Linha de crédito irrevogáveis - Irrevocable credit lines	730,255	246,370
	730,255	246,370
Responsabilidades por prestações de serviços - Liabilities for the Provision of Services		
Depósito e guarda de valores - Títulos desmaterializados - Deposits and custody of securities - Book entry securities	4,328,514	4,762,137
	4,328,514	4,762,137
Garantias Reais - Real Guarantees		
Activos recebidos em garantias - Asset-backed guarantees	9,584,863	17,687,514
	9,584,863	17,687,514
Outras contas extrapatrimoniais - Other Off-Balance Sheet Accounts		
Créditos abatidos ao activo - Write-offs	171,222	38,162
Juros vencidos - Overdue interest	97,349	106,963
Contas diversas - Miscellaneous accounts	-819	-2,483
	267,752	142,642
Total - Total	15,459,054	23,384,087

NOTA 31 – TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTE 31 – TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

Foram consideradas partes relacionadas do Banco:

Related parties of the Bank are considered to be the following:

Elementos dos Órgãos de Gestão:

Members of the Management Bodies:

Luís Filipe Rodrigues Lélis (Até Abril e a partir de Outubro por cooptação)
(until April and as from October by co-option)

José Lima Massano (De Abril a Outubro)
(From April to October)

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

Carla Monteiro do Rosário

David Luís Dupret Hopffer Almada

Manuel Jesus Costa

Entidades do Grupo BAI:

Entities of the BAI Group:

Banco Angolano de Investimentos, S.A.

Banco BAI Europa, S.A.

Baicenter - Sociedade Unipessoal, S.A.

Outras entidades relacionadas:

Othe related entities:

Sonangol Cabo Verde, S.A.

SOGEI – Soc Gestao Investimento, S.A.

Os saldos, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, das transacções verificadas com partes relacionadas resumem-se aos seguintes:

Information on the balances of transactions with related parties at 31 December 2017 and 2016 is summarised below:



	Elementos dos Órgãos de Gestão <i>Members of the Management Bodies</i>		Entidades do Grupo BAI <i>Entities of the BAI Group</i>		Outras entidades relacionadas <i>Other Related Entities</i>	
	31-Dec-17	31-Dec-16	31-Dec-17	31-Dec-16	31-Dec-17	31-Dec-16
Activos <i>Assets</i>						
Disponibilidades em OIC's <i>Cash balances with credit institutions</i>	0	0	35,386	570,158	0	0
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	0	646,824	84,401	0	0
Crédito <i>Credit</i>	0	0	0	0	161,515	173,052
Outros activos <i>Other assets</i>	0	0	0	0	125,492	125,492
	0	0	682,210	654,558	287,007	298,544
Passivos <i>Liabilities</i>						
Recursos de Outras Instituições de Crédito <i>Other credit institutions' resources</i>	0	0	6,870,725	5,358,399	0	194,063
Recursos de Clientes <i>Customer resources</i>	20,052	14,360	48,694	29,940	3,540	5,721
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	8,535	8,535	278,298	278,154	0	64,743
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	0	0	0	921	0	0
	28,587	22,895	7,197,717	5,667,414	3,540	264,527

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continua na Página anterior
Continued on From Previous Page

	Elementos dos Órgãos de Gestão <i>Members of the Management Bodies</i>		Entidades do Grupo BAI <i>Entities of the BAI Group</i>		Outras entidades relacionadas <i>Other Related Entities</i>	
	31-Dec-17	31-Dec-16	31-Dec-17	31-Dec-16	31-Dec-17	31-Dec-16
Proveitos <i>Provisions</i>						
Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and similar income</i>	0	0	1,824	1,344		11
	0	0	1,824	1,344	0	11
Custos <i>Costs</i>						
Juros e Encargos Similares <i>interest and similar costs</i>	433	1,115	86,460	93,817	835	8,042
Gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	0	0	52,399	48,018	0	0
Imparidades <i>Impairment</i>	0	0	0	0	0	10,911
	433	1,115	86,460	93,817	835	8,042
Extra-patrimoniais <i>Off-Balance Sheet</i>						
Títulos depositados <i>Deposited securities</i>	18,598	16,235	526,190	526,190	2,300	728,028
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	0	0	0	0	45,822	38,185
	18,598	16,235	526,190	526,190	48,122	766,213

As transacções com entidades relacionadas são analisadas de acordo com os critérios aplicáveis a operações similares com terceiras entidades e são realizadas em condições normais de mercado. Estas operações estão sujeitas à aprovação do Conselho de Administração.

Transactions with related parties are analysed in accordance with the criteria applicable to similar operations with third parties and are carried out under normal market conditions. These transactions are subject to approval by the Board of Directors.



NOTA 32 - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

NOTE 32 – CONSOLIDATION OF ACCOUNTS

As contas do Banco são consolidadas pelo Banco Angolano de Investimentos, S.A., através do método integral. As contas do Banco Angolano de Investimentos, S.A., podem ser obtidas directamente na sua sede na Rua Major Kanhangulo n.º 34, Luanda, Angola.

The Bank's accounts have been consolidated by Banco Angolano de Investimentos, S.A. using the integral accounting method. Copies of the accounts of Banco Angolano de Investimentos, S.A. may be obtained directly from its head office in Rua Major Kanhangulo 34, Luanda, Angola.



17

RELATÓRIO DO
AUDITOR EXTERNO
*OPINION OF THE
EXTERNAL AUDITORS*



CONFIANÇA NO FUTURO.



Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BAI Cabo Verde, S.A. (o Banco), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de CVE 19.366.814 milhares e um total de capital próprio de CVE 1.164.283 milhares, incluindo um resultado líquido de CVE 75.001 milhares), a demonstração de resultados, a demonstração de rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco BAI Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no Código de Ética do IESBA.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Perdas por imparidade de crédito a clientes	
<i>Mensuração e divulgações relacionadas com as perdas por imparidade de crédito a clientes apresentadas nas notas anexas 2.1.3, 2.18, 3.1 e 9 das demonstrações financeiras do Banco</i>	
A significativa expressão das rubricas de crédito a clientes e das perdas por imparidade que lhes estão associadas, cujo apuramento requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da Administração do Banco no que respeita à identificação, quer do momento do reconhecimento quer do correspondente montante, justificam que esta tenha constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. Em 31 de dezembro de 2017 o valor bruto desta rubrica ascende a CVE 9.450.835 milhares e as perdas por imparidade reconhecidas a essa data ascendem a CVE 360.333 milhares. As perdas por imparidade de crédito a clientes são apuradas em termos individuais para as operações individualmente mais significativas através de uma análise casuística, sendo que para o remanescente da carteira a imparidade é apurada em análise coletiva. Em concreto: • Para os clientes que apresentem exposições mais significativas avaliadas em termos do montante das suas responsabilidades, o Banco desenvolveu um processo de análise individual. Nestes casos a imparidade é apurada através da análise detalhada da posição económica e financeira de cada cliente individualmente, tendo por referência (i) a estimativa dos fluxos de caixa que poderão no futuro ser gerados pelo cliente para o cumprimento das suas responsabilidades ou (ii) a valorização dos colaterais recebidos no âmbito da concessão de crédito, sempre que se antecipe a sua recuperação por via da dação/execução desses mesmos colaterais. • Quando decorrente da análise individual não tenha resultado qualquer perda por imparidade, essas exposições transitam para a análise coletiva, sendo-lhes aplicada uma perda por	Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram o levantamento e revisão dos controlos chave instituídos pelo Banco no que se refere à aprovação, registo e monitorização do crédito concedido a clientes, bem como a apreciação das metodologias, dos dados e dos pressupostos adotados no apuramento das perdas por imparidade. Estes procedimentos abrangeram, entre outros, o teste detalhado aos controlos e procedimentos de gestão do risco de crédito pelo Banco, com particular ênfase nos controlos internos subjacentes à atempada identificação, correta mensuração e registo das perdas por imparidade. Neste âmbito, os procedimentos e controlos chave testados compreenderam os relacionados com: (i) a atempada identificação dos clientes com indícios de imparidade ou em situação de incumprimento; (ii) a própria calculatória do modelo de imparidade definido pelo Banco, incluindo os <i>inputs</i> e pressupostos da Administração; (iii) a estimativa do valor recuperável dos colaterais, quando aplicável; e (iv) o governo interno associado ao processo de apuramento e aprovação das perdas por imparidade. Adicionalmente, por amostragem, analisámos um conjunto de clientes (incluindo alguns que não estavam identificados pela Administração como tendo indícios de imparidade ou em situação de incumprimento), com o objetivo de obter o nosso próprio julgamento sobre a existência de indícios de imparidade, e avaliar de que forma as perdas por imparidade foram atempadamente identificadas e reconhecidas pela Administração. Relativamente aos clientes analisados individualmente pelo Banco, para uma amostra representativa da carteira de crédito a clientes em 31 de dezembro de 2017, os procedimentos desenvolvidos consistiram em: (i) rever a documentação associada ao processo de concessão de crédito; (ii) analisar o suporte contratual e os colaterais mais relevantes, e confirmar o registo

CP



Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
imparidade designada por IBNR ("incurred but not reported"). • Para as exposições não abrangidas pela análise individual, o Banco aplica um modelo de análise coletiva para apuramento das perdas por imparidade. Quando um grupo de ativos financeiros é avaliado em conjunto, os fluxos de caixa futuros desse grupo são estimados tendo por base os fluxos contratuais desses ativos e os dados históricos relativos a perdas em ativos com características de risco de crédito similares. Sempre que o Banco entende necessário, a informação histórica é atualizada com base nos dados correntes observáveis, para que esta reflita os efeitos das condições atuais.	desses colaterais a favor do Banco; (iii) questionar as avaliações dos colaterais que se encontravam disponíveis; (iv) apreciar a evolução das exposições; e (v) desafiar a visão dos responsáveis do Banco quanto à situação económico-financeira dos clientes e quanto à previsão de fluxos de caixa esperados do negócio dos clientes, bem como sobre as perspetivas de cobrabilidade dos créditos. Sempre que concluímos pela necessidade de revisão de algum <i>input</i> ou pressuposto utilizado pela Administração, procedemos a um novo cálculo do montante de imparidade e comparámos os resultados por forma a avaliar a existência de eventuais divergências. Em particular, no caso do crédito referido na Nota 9, relativo a obrigações emitidas por uma entidade, mas que se encontra em situação de incumprimento, apesar do compromisso assumido com o Banco de Cabo Verde em reforçar a imparidade até 100% em 2018 caso se realize o cenário de saída do Estado de Cabo Verde do capital social do emitente e/ou se verifique a degradação da situação operacional e financeira do mesmo, concluímos que a imparidade registada em 31 de dezembro de 2017 é adequada, tendo por base o valor dos colaterais associados a esta operação. Para a carteira cuja imparidade é apurada em análise coletiva, testámos a informação utilizada no modelo definido pelo Banco e avalíamos a própria metodologia de cálculo. Para esse efeito, desenvolvemos um conjunto de procedimentos específicos com o objetivo de avaliar de que forma os pressupostos considerados pela Administração, para efeitos do modelo de imparidade, contemplavam todas as variáveis de risco por comparação ao histórico de desempenho e recuperações da carteira de crédito a clientes do Banco, às condições macroeconómicas a que cada cliente se encontra exposto, bem como ao nosso conhecimento das atuais práticas no sector. Neste contexto, os procedimentos desenvolvidos consistiram em: (i) apreciar a informação constante da carteira de crédito a 31 de dezembro de 2017; (ii) rever e testar a classificação dos créditos quanto à existência de indícios de imparidade ou de incumprimento e (iii) rever e testar a razoabilidade os parâmetros de risco utilizados no cálculo da imparidade. Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre a carteira de crédito a clientes e respetivas



<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
	perdas por imparidade constantes das notas anexas, tendo em conta para o efeito as normas contabilísticas aplicáveis.
Valorização de imóveis recebidos por recuperação de crédito	
<i>Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de imóveis recebidos por recuperação de crédito apresentadas nas notas anexas 2.12, 2.13, 10, 11 e 15 das demonstrações financeiras do Banco</i>	
Dada a significativa expressão dos imóveis recebidos por recuperação de crédito refletidos no ativo do Banco, bem como a reduzida liquidez dos mesmos em Cabo Verde, os quais se encontram refletidos no ativo, nas rubricas de (i) "Ativos não correntes detidos para venda", (ii) "Propriedades de Investimento" e (iii) "Outros ativos", pelos valores líquidos de CVE 352.673 milhares, CVE 229.799 milhares e CVE 561.707 milhares, respetivamente, estes constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, pois a sua valorização requer a aplicação de pressupostos e julgamentos por parte da Administração no que respeita à determinação, quer do momento do reconhecimento quer do montante, das correspondentes perdas por imparidade.	Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram o levantamento e a apreciação dos controlos chave instituídos pelo Banco para assegurar uma adequada valorização dos imóveis recebidos por recuperação de crédito.
De acordo com as políticas em vigor no Banco, os imóveis são objeto de avaliações periódicas, realizadas por peritos avaliadores registados na Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários ("AGMVM") do Banco de Cabo Verde, que dão origem ao registo de perdas por imparidade sempre que o valor decorrente dessas avaliações, líquido de custos de venda, seja inferior ao seu valor contabilístico.	Adicionalmente, analisámos a valorização para a totalidade dos imóveis em carteira e, se aplicável, a subsequente perda por imparidade registada com base nas avaliações de peritos avaliadores registados na AGMVM. Sempre que necessário, efetuámos reuniões para compreensão, entendimento e desafio dos julgamentos e pressupostos adotados na valorização atribuída aos imóveis em análise.
	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram ainda a revisão das divulgações sobre os imóveis recebidos por recuperação de crédito constantes das notas anexas, tendo em conta para o efeito as normas contabilísticas aplicáveis.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de



gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;



- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

13 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Carlos José Figueiredo Rodrigues, R.O.C.

RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
*REPORT AND OPINION OF
THE SUPERVISORY BOARD*

18



CONFIANÇA NO FUTURO.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2017

Senhores Acionistas,

1. Em cumprimento com os preceitos legais, designadamente ao estipulado no artigo 446º do Código das Empresas Comerciais e as disposições estatutárias do BAICV - Banco BAI Cabo Verde, SA, o Conselho Fiscal submete à Assembleia Geral de Acionistas, o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do BAICV a 31 de dezembro de 2017.
2. Ao longo deste exercício o Conselho Fiscal acompanhou, com a prioridade e extensão que considerou adequados, a evolução da atividade do Banco, quer através da análise mensal das contas, do *Tableau de Bord*, das atas, bem como pelo cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis.
3. Nos termos do Aviso nº 2/95, conjugado com o Aviso nº 5/99, o Conselho Fiscal debruçou-se ainda sobre o relatório do Sistema de Controlo Interno emanado pelo Conselho de Administração.
4. Das reuniões tidas e dos contatos com a Administração e demais estruturas do BAICV recebeu as informações e os esclarecimentos que considera necessários, e nada tendo observado em contrário às práticas geralmente aceites e que pudessem constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
5. Tomou conhecimento do Relatório da auditoria externa independente, cuja opinião apresentava sem reserva e sem ênfase.
6. No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal examinou as Demonstrações financeiras e os respectivos anexos e procedeu a análise do Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o qual satisfaz no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, conforme artigoº 164º do Código das Empresas Comerciais e permitem uma adequada compreensão da situação financeira do Banco e que as mesmas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, normas estabelecidas para o setor e os princípios contabilísticos geralmente aceites, permitindo assim compreender a situação do BAICV.
7. No final do exercício, o BAICV apresentou na Demonstração de Resultados, um Resultado Líquido positivo de 75.001 contos, no Balanço apresentou o total do ativo líquido de 19.366.813 de contos, no passivo um total de 18.202.530 de contos e os capitais Próprios de 1.164.283 de contos.
8. Os resultados analisados permitem observar a boa gestão económica e financeira do BAICV, pelo que face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas as contas e o relatório de Gestão de 2017.
9. Finalmente deseja manifestar ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco o apreço pela colaboração prestadas.

Praia 14 de março de 2018.-

O Conselho Fiscal



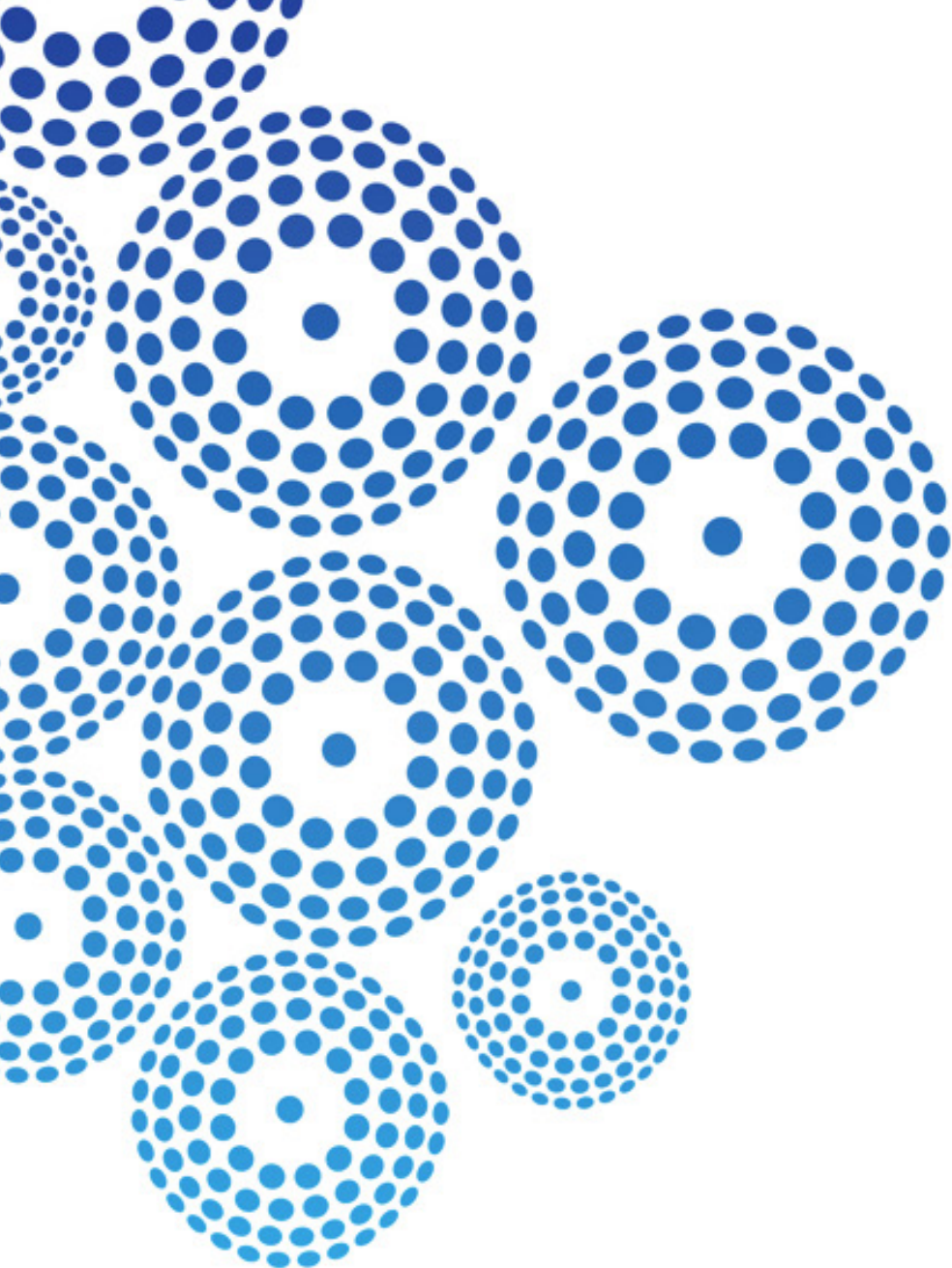
António Borges



Margarida Carvalho



Albertino Almeida



Banco BAI Cabo Verde S.A.

Edifício BAI Center, R/C,
Chã d'Areia / Avenida Cidade de Lisboa
C.P. 459 - Praia, Ilha de Santiago Cabo Verde

Tel.: (+238) 260 23 00 | Fax (+238) 260 17 29
bai@bancobai.cv | www.bancobai.cv



CONFIANÇA NO FUTURO.